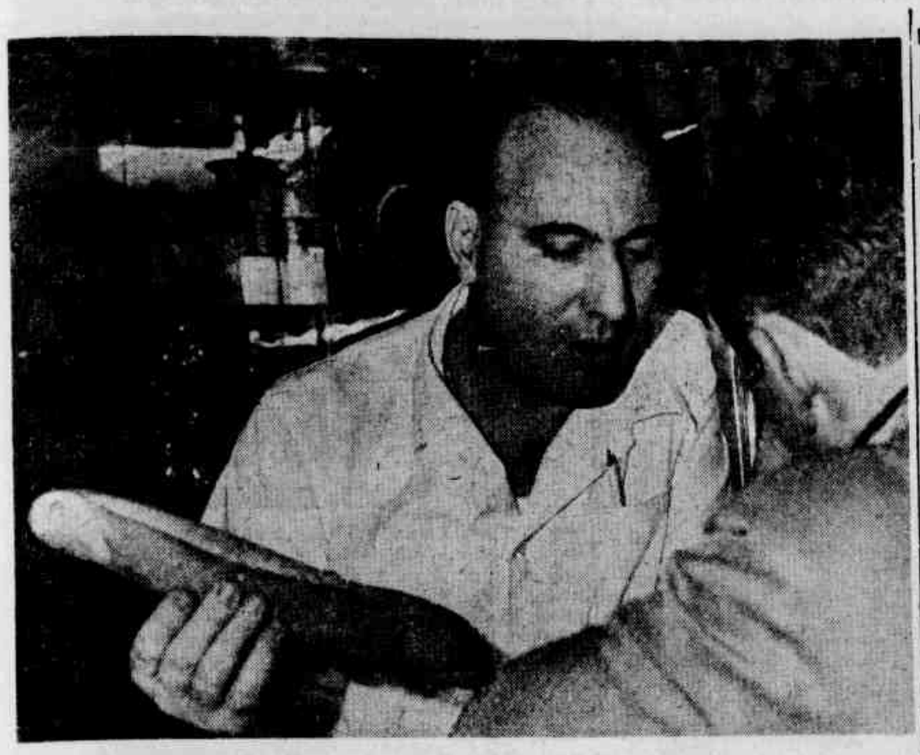
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.942 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 22 de Maio de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS



"Aqui não houve greve" — foi o que informou ao repórter o sr. Moisés, dono da "Padaria Yolanda", na rua 24 de Maio. Trabalhou tôda a madrugada para atender a um orfanato e à Casa da Mãe Pobre.

Kubitschek continua nomeando ladrões para cargos públicos

Nova e sensacional denúncia do deputado João Agripino na Câmara — Peculatários, contrabandistas e antigo sentenciado servem ao govêrno JK em cargos polpudos — Dois foram nomeados para Escritório Comercial no Exterior — (PÁG. 3)

Francisco, o menino amazonense que estêve desenganado pelos médicos, já está curado pela dra. Gladys, do Pronto Socorro. Agora, só pensa em voltar para perto de sua mãe e de seus amiguinhos.

Francisco, de Manacapuru:

Tirou o caroço e agora quer voltar

(LEIA NA PÁGINA 6)

As grandes lojas encontram a solução antes da SUMOC:

Fixar em 18 prestações o teto das vendas a crédito

Será inócua a circular aos bancos para reduzir o volume das vendas pelo crediário — Limite de 10 meses para a venda de roupas e de 18 meses para as utilidades domésticas — Reunião no Clube de Diretores de Lojas para discutir o problema levantado pelo ministro da Fazenda (*Leia na página 6 do caderno 2*)

Zona Sul, a mais atingida pela greve

No Centro e na Zona Norte muitas padarias trabalharam durante a noite — "Foi mais uma experiência do que uma greve" — A COFAP só discutirá o assunto quando a situação voltar à normalidade — A Economia Popular informa: "não é da nossa competência" — Fracassou o movimento (P. 2)

Pràticamente, em alguns pontos da cidade, não houve "lock-out". Todos tiveram seu pão fresco para o café da manhã. Pela madrugada (v. foto) os entregadores fizeram a distribuição normal nos bares e nas casas

GM DISPENSA 159 MIL OPERÁRIOS

DETROIT, 22 (UP) — A General Motors, cortou sua produção e dispensou 159 mil operários. Imediatamente depois, um líder trabalhista da indústria do automóvel pediu que o govêrno ajudasse aos desempregados da General Motors.

Dos operários dispensados, 125 mil são de Detroit, o centro da indústria automobilística dos Estados Unidos. Os líderes trabalhistas pediram que o govêrno aprove e inicie, sem demora, um programa de obras públicas no valor de 50 milhões de dólares a fim de ajudar os desempregados.

Tôdas as marcas de carros da General Motors, exceto a de "Cadilacs", tiveram sua produção cortada.

Processo contra Duarte começa na quinta-feira

Nélson Carneiro

NA PRÓXIMA quinta-feira, às 13 horas, se iniciará o processo mandado instaurar pelo general Teixeira Lott contra o jornalista João Duarte, filho, chefe de redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O jornalista será processado pela lei de imprensa acusado dos crimes de calúnia difamação e injuria pelo ministro da Guerra. O corpo de delito é um artigo intitulado "Cruzada Contra Novembro", em que o jornalista, examinando a eleição do Clube Militar, dava o exato sentido do 24 de agôsto e do 11 de novembro, dizendo que nesta última data o general Lott cometera repetidos atos de traição.

Ontem, o oficial de Justiça Caio Silva estêve na redação de TRIBUNA DA IMPRENSA citando o jornalista para comparecer, às 13 horas, perante o juiz Orlando de Mendonça Moreira, da 6.ª Vara Criminal, para ser qualificado.

O jornalista João Duarte, filho será defendido, no processo, pelo advogado Nelson Carneiro, ex-deputado federal pela Bahia.

A VERDADEIRA CANÇÃO DE MINAS

EXISTE uma outra Minas Gerais, a autêntica, a de Itabira, a do poeta Carlos Drummond de Andrade. E' ela a Minas de todos os brasileiros, a começar por Carlos Drummond que, a 3 de outubro, depositou, na urna, o seu voto em Juarez Távora e em Milton Campos.

Pois é dessa Minas verdadeira, que não deve ser confundida com a "Talagada Mineira", que nos vem, pela voz do maior de seus poetas, uma "cançoneta ao jeito dos humoristas do Rio antigo, mas sem música", que mais uma vez testemunha a integração de Drummond à poesia participante e de justiça social.

O autor dessa peça, de tão nítido teor popular, não lhe deu música. O povo, porém, acha que a cançoneta pode ser cantada, adequadamente, no ritmo da modinha de Catulo "Tu passaste por êste jardim — Sinto aqui certo odor merencório".

O Brasil de nossos dias, ao sabor de restrições mentais, caprichos, ambições e conhecimentos jurídicos inadequados, é o cenário desta cançoneta, que transcrevemos para a delícia (e também para a angústia) dos nossos leitores:

Era um homem que andava indeciso
em viver na planície ou na serra.
Ponderou-lhe um velhinho de siso:
Quem resolve é o ministro da guerra.

Outro tipo queria sòmente
cultivar seu pedaço de terra.
Uma voz lhe soprou, suavemente:
Já falou ao ministro da guerra?

Um cristão de bigode e voz grossa
vai casar, e eis que tudo lhe emperra,
Num suspiro, a consciência diz: Nossa!
Que diria o ministro da guerra?

O brotinho, mal vence o concurso,
foge ao "flash" e em mosteiro se encerra
se lhe indaga um amigo (onça ou urso):
Quem mediu: o ministro da guerra?

Um compadre mui douto deseja
reformar o estatuto, mas berra
o moleque, na esquina: Ora veja
lá por trás o ministro da guerra!

Deputado já velho e sabido
à lonjura de Sírius se aferra.
Mesmo assim, quem escapa ao ruido,
ao clarão do ministro da guerra?

Peixe vivo, voador, diamantino,
a saltar entre o Cairo e Belterra,
não escutas bater êste sino:
pescador é o ministro da guerra.

Inquérito atômico vai às praias do Espírito Santo

A Comissão Parlamentar investigará a devastação que a ORQUIMA e a MIBRA estão fazendo nas jazidas de monazita ao longo do litoral capixaba — Seguirá dia 29, a convite do governador Lacerda de Aguiar — Novos depoimentos do almirante Álvaro Alberto e do coronel Edgard Lopes em sessão secreta (Leia na pág. 3)

Eleições no Jockey Club

Afirma o embaixador Negrão de Lima que o grupo de sócios que apoia a chapa San Thiago Dantas sempre demonstrou propósito pacificador e quer a construção da nova sede

A REPORTAGEM, encontrando o sr. Francisco Negrão de Lima, interrogou o Prefeito a respeito das dúvidas suscitadas quanto às gestões pacificadoras da chamada Ala Renovadora que concorrerá às próximas eleições da Diretoria do Jockey Club a se realizar no dia 29 do corrente.

Formulada a pergunta, o entrevistado prontamente respondeu:

— De fato, houve sempre no grupo que em determinado momento sustentou o meu nome como candidato à presidência do Jockey Club um obstinado propósito pacificador.

Os meus companheiros de então, aquêles que me honraram com a sua escolha, demonstraram sempre o desejo em que se encontravam de propiciar um clima de concórdia capaz de conduzir o pleito interno do clube em ambiente de paz e harmonia, escolhendo-se em comum acôrdo uma chapa de diretores que correspondesse às tendências gerais do quadro social e que se comprometesse com um programa de realizações à frente dos quais se encontrava a construção da sede social.

A indagação sôbre como vê agora as eleições que dentro de poucos dias ferir-se-ão na prestigiosa entidade esportiva, o prefeito Negrão de Lima teve ocasião de dizer mais da sua esperança de que não se firam as tradições cavalheirescas do Jockey Club, acrescentando:

— Estou, aliás, certo de que, qualquer que seja a corrente vencedora, afinal virá a prevalecer após o pleito uma política de entendimento e amizade, pacificando-se os espíritos agora divididos em tôrno de assuntos da mais alta significação para o clube e que se aprestam ao exercício do mais típico traço da democracia, que é o direito de voto.

Nunca é demais insistir, contudo, na conveniência, melhor sentida pelos homens responsáveis das duas correntes como se destacou nas declarações do candidato San Tiago Dantas na Televisão Tupi de que a emulação eleitoral deve-se manter em nível elevado, num plano à altura do prestígio e da importância do Jockey Club para a cidade.

Nesse sentido são, aliás, os meus melhores votos.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Termômetro cai 2 graus em 12 horas

EM 12 horas, os termômetros no Rio desceram mais de dois graus, de ontem para hoje. As 21 horas de ontem, a temperatura era de 20,9; às 9 horas de hoje, era de 18,5.

A queda foi ininterrupta, descendo o termômetro hora a hora. E, segundo previsões do Serviço de Meteorologia baixará mais ainda, durante o dia de hoje.

A QUEDA

O quadro de temperatura, de ontem para hoje, é o seguinte:

ONTEM — De 21 horas à meia-noite — 20,9; HOJE — De meia-noite à 1 hora: 20,8; De 1 às 2, 20,8; de 2 às 3, 20,7; de 3 às 4, 20,6; de 4 às 5, 20,5; de 5 às 6, 20,3; de 5 às 7, 20,3; às 7 horas, 20,2 e às 9, 18,5.

40 moças no "Paraíso dos Solteirões"

QUARENTA moças invadiram pacíficamente o "Paraíso dos Solteirões", a ilha dinamarquesa de Fejoe, conhecida em todo o mundo desde a primeira "invasão", em 29 de fevereiro último. Espera-se que desta "invasão" resultem inúmeros casamentos, considerando principalmente que a primavera favorece as efusões sentimentais.

O sossêgo dos solteirões da Dinamarca acabou-se mesmo, pois jornais ingleses e suecos já pretendem mandar moças para Fejoe neste verão. (Condensado da France Press)

Se forem aumentadas as tarifas dos táxis

Os garagistas deverão ser fiscalizados pela Inspetoria

Venâncio Barreiros, profissional da praça: "O cilibim (sealed-beam) aumentou de Cr$ 80 para Cr$ 300. É preciso aumentar também as tarifas, porque os preços atuais são irrisórios."

"Enquête" da TRIBUNA entre motoristas de táxi — Estão de acôrdo com os 60 por cento de aumento — "É justo", declaram uns — "Mais que isto é exagêro", afirmam outros (*Página 2*)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Reage o governador Dinarte à intervenção no R. G. do Norte

"Atribuo o pedido do PSD ao fato de estar eu apurando irregularidades do govêrno passado" — Sofreu ameaças para deixar o govêrno — Voltará a Natal amanhã — (LEIA NA PÁG. 3)

PREZADO LEITOR:

A PRIMEIRA notícia de hoje é para os nossos pequenos leitores, para os que ganharam, com o seu esfôrço, o presente para suas mães, no "Dia das Mães": já recebemos os cortes de camisa oferecidos aos 15 vencedores pelo Itatiaia Country Club, e esta semana, no mais tardar na próxima, faremos a distribuição em tôdas as escolas.

Outra boa notícia, esta para os adultos: Diofran reinicia, hoje (página 2 do caderno 3), a sua seção de "Passatempo".

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O MINISTRO José Maria Alkmim fêz o seu ex-colega Mário Câmara esperar quatro horas e acabou não o recebendo. O ex-delegado do Tesouro em Nova York insiste em voltar à sua antiga função, onde recebia 3.200 dólares por mês, mais 1.500 dólares como representante do Banco de Desenvolvimento Econômico.

A PRIMEIRA vitória do MNPT foi a transformação em sindicato das associações rurais dentro da sistemática comunista. O autor da manobra em São Paulo foi o "trabalhista" Luís Carlos da Silveira.

FOI da maior dramaticidade a luta travada no Conselho da SUMOC em tôrno da última reforma. De um lado, o diretor da CACEX Tosta Filho e o presidente do Instituto do Café contra o ministro Alkmim e os srs. Tancredo Neves e Eurico Salles. O inspirador, e possivelmente, autor do discurso do sr. J. K., que provocou essa circular, foi o sr. Rômulo de Almeida.

SURGIU novo concorrente ao sr. Tancredo Neves, para substituir o sr. Alvaro Lins como secretário da Presidência da República. Trata-se do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

JOSÉ DO RIO

Chuvas e nevoeiro

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas e nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos de sul a este, frescos.

Máxima — 25.1.
Mínima — 18.3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JANGO ASSUMIRÁ O GOVÊRNO

JANGO está disposto a interromper sua viagem no estrangeiro a fim de vir assumir a presidência da República durante o impedimento do sr. Juscelino Kubitschek, que vai ausentar-se para participar da Conferência dos Chefes de Estado no Panamá.

Pensou-se, a princípio, que, estando no estrangeiro o 1.º vice-presidente da República, seria convocado o sr. Ulisses Guimarães, na qualidade de presidente da Câmara e de 2.º vice-presidente da República, para substituir o chefe do Govêrno.

Mas Jango, ao saber disto, apressou-se em comunicar, do estrangeiro, que virá assumir o seu pôsto imediatamente.

RESPOSTA DE LOTT A FIUZA

O GENERAL Teixeira Lott pretende responder a entrevista do general Fiuza de Castro, concedida à "Manchete".

Não está resolvida, ainda, a forma da resposta: o ministro escolherá entre uma entrevista coletiva e uma nota oficial do seu gabinete. Vários jornais e revistas estão disputando o privilégio de ouvir o general Lott, em caráter de exclusividade.

Banqueiros não chegam aos 30%

OS bancários poderão entrar em greve no meio da semana, porque os banqueiros estão decididos a não lhes dar mais de 20 por cento de aumento.

— "Creio que agora só nos resta estarmos preparados para coisa mais séria, pois não acredito em acôrdo" — disse-nos o sr. Humberto Menezes, presidente do Sindicato dos Bancários.

A GREVE

A greve só poderá ser decretada pela assembléia geral dos bancários. O prazo aos banqueiros termina sexta-feira, 25, e a assembléia será convocada para têrça ou quarta-feira da próxima semana. A decretação da greve é inevitável, pois já na última assembléia a maioria da classe desejava uma resolução rápida: greve imediata.

INEVITAVEL

O sr. Hildebrando Biságlia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ainda não desistiu de promover acôrdo entre as partes, mas, assim mesmo, já considera a greve inevitável.

— "Os banqueiros não saem dos 20 por cento, e os bancários estão firmes nos 40 por cento. E' verdade que poderiam fazer um acôrdo na base de 30 por cento, mas os banqueiros não chegam lá" — disse-nos o sr. Biságlia.

E concluiu:

— "Vou fazer meus últimos esforços, procurando os banqueiros para propor aumento de 30 por cento, sem máximo e sem mínimo. Depois disso acho que é a greve".

Zona Sul, mais atingida pela greve das padarias

— ISTO não é greve. É mais uma experiência. Estamos na mesma.

O dono da "Panificação Yolanda Ltda.", na rua 24 de maio, 403, sr. Moisés Furtado, falou em nome de todos os padeiros. Porque, na realidade, fracassou a greve do pão anunciada para hoje.

As padarias (poucas) que não trabalharam à noite, tiveram que trabalhar pela madrugada, para atender a fornecimentos certos.

O Sindicato dos Panificadores resolvera suspender o trabalho noturno a partir desta madrugada. O movimento, porém, falhou. Muitas padarias trabalharam. A parede foi mais intensa apenas na zona sul. Copacabana, Ipanema e Leblon foram os bairros mais atingidos.

— "Eu, por exemplo, diz o sr. Moisés, não podia deixar sem pão a Casa da Mãe Pobre e o Orfanato Santa Rita, aqui perto. Mesmo porque só aí eu perderia 1.000 pães", disse o sr. Moisés Furtado.

DISPENSA DE EMPREGADOS

O sr. Oswaldo Caria Machado, dono da "Padaria e Confeitaria Afonso Pena", na rua Afonso Pena, 187, disse:

— Êsse é o tipo de greve impraticável. Como eu poderia deixar de atender ao Jardim de Infância do Instituto de Educação?

Acha o sr. Oswaldo, porém, que a COFAP tem que encontrar uma solução para a questão. A farinha aumentou em três meses de 240 para 417 cruzeiros. Isso acarretou o aumento no custo industrial do pão.

— "Estou na iminência de ter que demitir 14 empregados, todos homens de responsabilidade. Com isso, pretendo economizar 50 mil cruzeiros mensais, para atender ao aumento no preço da farinha. A dispensa dêsses homens implicará, certamente, na suspensão do trabalho da noite, que passará a ser feito de manhã cedo. E' nisso que consiste a greve" — disse o sr. Oswaldo.

BALANÇO MENSAL

Também o dono da "Panificação Yolanda" vai demitir empregados.

— "Mas — diz êle — a solução não deve ser esta. Pelo contrário, os homens de modo geral ganham mal. Merecem aumento".

Dentro dos seus cálculos atuais não pode pagar melhor aos empregados. Gasta com o pessoal uma média de 40 mil cruzeiros por mês; mais 20 mil com farinha (5 sacos por dia), de forma que a sua despesa mensal para manter a indústria vai além de 120 mil cruzeiros. A sua produção diária é de mil bisnagas (200 gramas) e 50 pães pequenos (50 gramas), tudo no valor mensal de 150 mil cruzeiros. O lucro aparente é para pagar os impostos.

— "Depois do aumento no preço da farinha atrasei todos os meus compromissos de pagamentos" — afirmou o sr. Moisés.

FURANDO A GREVE

De um modo geral as padarias só levantaram as suas portas às 8 horas da manhã, conforme o combinado, mas não deixaram de atender à freguesia certa. Botequins e carrocinhas receberam o pão com um pequeno atraso, que não foi suficiente para causar grandes transtornos.

Na maioria dos botequins da Zona Norte, foi servido o pão e média de todo o dia e, às portas dos apartamentos, amanheceu o pão fresco.

A POSIÇÃO DA COFAP

— "Vou agir dentro da lei e com a maior energia para obrigar os padeiros a fabricar pão e respeitar o tabelamento" — disse-nos o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, sôbre o movimento.

O presidente da COFAP considera o movimento dos padeiros, quanto ao horário, legal: "E' um direito que êles têm, o de modificar o horário de trabalho. O que não podem fazer é alterar o tabelamento".

Afirmou o coronel Mindelo que a COFAP não voltará a tratar do caso do pão enquanto os padeiros mantiverem atitude inamistosa.

— "Manterei o tabelamento atual, custe o que custar", e só reabrirei a questão depois que os trabalhos nas padarias estiverem normalizados, nas antigas condições".

NA JUSTIÇA

Alguns donos de padaria impetraram mandado de segurança contra o atual tabelamento feito pela COFAP. Alegam que é ilegal e faccioso e acrescentam o argumento de que o pão no Estado do Rio, onde o salário-mínimo é menor, custa o mesmo preço desta capital.

DISPENSA

Os donos de padaria pretendem dispensar os empregados que trabalham à noite no fabrico de pão. Para isso os indenizariam como manda a lei. No entanto, em promessa feita ao sr. Hildebrando Biságlia, o sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores, afirmou que os padeiros não tomariam qualquer deliberação antes de sexta-feira, promessa que não foi cumprida. Já hoje, estão cuidando da dispensa.

Por êsse motivo, Biságlia vai encontrar-se hoje à tarde com Ciuffo.

FILAS

Como consequência da resistência dos padeiros a fabricar pão pela manhã, numerosas filas se formaram em frente a algumas padarias na zona sul. Muitos protestavam contra a inércia do govêrno.

PARA OS BOMBEIROS

O sr. Adalberto Reina Mesquita, dono da Padaria Triunfo, na rua do Senado, não atendeu à ordem do sindicato para não fazer pão de madrugada. Motivo: faz pão para o Corpo de Bombeiros. Acrescentou, entretanto, que agiu de acôrdo com vários donos de padaria do centro da cidade.

OUTRO QUE NÃO ADERIU

Também a Panificação Vitor, do sr. Djalma Ribeiro Filhote, não cumpriu a ordem do sindicato. Fabricou pão no horário normal e atendeu à freguesia.

Pela manhã os telefones da Polícia Central foram chamados insistentemente. Eram pedidos de providências contra o "lock-out". As reclamações foram encaminhadas ao Superintendente Militar, que as encaminhava à Delegacia de Economia Popular.

NA DEP

— "Não é nossa competência" — informava o plantão da Economia Popular, aos que foram procurar a DEP, para reclamação. E acrescentava:

"As padarias são livres de fazerem o horário que bem entenderem para o seu trabalho. No máximo, a fixação de horas para atendimento ao público será da competência do Ministério do Trabalho".

Homenagem a Ascendino Leite

POR motivo de sua escolha para a chefia da Sucursal das "Fôlhas" no Rio, jornalistas e deputados paraibanos e paulistas homenagearam, ontem, o jornalista Ascendino Leite, oferecendo-lhe um jantar na Churrascaria Gaúcha.

O fato foi registrado nos Anais da Câmara por iniciativa do deputado Rogê Ferreira, que ressaltou os altos méritos do homenageado e a felicidade da escolha para aquela função.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Prêso o chofer de Duque de Assis

QUANDO distribuíam prospectos com dizeres contra o sr. Jardy Séllos, atual superintendente do Pôrto, um guarda da Polícia Portuária, dois guindasteiros e um trabalhador (todos do grupo de Duque de Assis), foram presos, ontem à tarde, na faixa do Cais do Pôrto, pelo inspetor Vasconcelos e outros agentes do Setor Trabalhista da Polícia Política. Os agitadores foram encaminhados à DPS. Logo que prestem depoimento vão ser soltos. Um dos detidos, o guarda portuário Rodrigo Ramos de Oliveira, está à "disposição" de Duque de Assis, servindo-lhe como motorista e capanga. Na ocasião de sua detenção dirigia o auto particular de chapa 1-50-48, de propriedade de Duque. Os outros detidos (foto) são: Arides Soares, da rua Leopoldo Bulhões, 56 (guindasteiro); Sebastião Nogueira, da rua "III", 18, Vila Proletária da Penha (guindasteiro); e Manuel Silva, trabalhador, da Vila Proletária da Penha, 401.

Negado o "habeas-corpus"

Ministro não ameaça punir o coronel Adil

POR CONSIDERAR que não há ameaça de punição pelo ministro da Aeronáutica, o Superior Tribunal Militar não concedeu o "habeas-corpus" que lhe fôra pedido pelo coronel João Adil de Oliveira.

O cel Adil requereu o "habeas-corpus" depois do auditor da 1.ª Auditoria da Aeronáutica aceitar despacho do promotor que negava tivesse o cel. Adil cometido qualquer crime nas declarações que fêz em juízo sôbre o procedimento do general Maurell no inquérito da carta Brandi.

O promotor considerara Adil passível apenas de punição disciplinar. Ontem, o Superior Tribunal Militar negou o "habeas-corpus" pedido por Adil, por considerar que não há ameaça de punição pelo ministro da Aeronáutica.

Proibida a prostituição no Japão

TÓQUIO, 22 (UP) — O Parlamento nipônico converteu em lei projeto pelo qual se proíbe a prostituição no país, pela primeira vez na história desta antiquíssima Nação.

A medida constitui um ponto culminante do plano de reformas de 9 anos, cuja aplicação foi violentamente combatida pela Associação dos Donos de Casas de Lenocínio...

A lei, aprovada pelo Parlamento, declara que até 1.º de abril de 1958 deverão desaparecer tôdas as casas de tolerância do país. A lei deverá afetar pelo menos 47 mil mulheres autorizadas atualmente a realizar o comércio sexual.

Diplomacia & Tratados

DISTRIBUIÇÃO

ONTEM mesmo foram distribuídas as mensagens de JK em tôrno dos novos embaixadores. O sr. João Carlos Muniz, para a Argentina, terá como relator o sr. Benedito Valadares; o sr. Fraga de Castro, para a Suécia, com o sr. João Vilasboas; o sr. Orlando Leite Ribeiro, para o Peru, com o sr. Gilberto Marinho; e finalmente o sr. Bolivar de Freitas (único fora da carreira), para Honduras, foi distribuído ao sr. Lourival Fontes.

VISITA A LISBOA

O EMBAIXADOR do Brasil na Espanha, sr. Coelho Lisboa, encontra-se em Lisboa, em visita particular. O sr. Lisboa ainda não assumiu a chefia da nossa representação diplomática na Espanha.

PASSAPORTE DE ADEMAR

A DIVISÃO de Passaportes do Itamarati emitiu nota oficial dizendo que o sr. Ademar de Barros não tinha direito a passaporte diplomático. O que o chefe populista utilizou para a sua fuga para o Paraguai e Bolívia, estava caduco.

A Divisão autorizou o embaixador em La Paz a fornecer um passaporte comum ao sr. Ademar de Barros documento a que tem direito.

NOVAS EMBAIXADAS

ESTÃO quase concluídas as negociações entre o Brasil e os outros países escandinavos onde mantemos Legações, para serem elevadas à categoria de Embaixada. Assim, a Finlândia, a Dinamarca e a Noruega, dentro em breve trocarão notas com o govêrno brasileiro para o estabelecimento de suas embaixadas no Rio, o que retribuiremos imediatamente.

C. P.

Não chove há 40 dias no R. Grande do Norte

Perdida a safra de cereais — Na miséria as famílias do alto sertão — Lata dágua Cr$ 3 em Pernambuco

NATAL, 21 (Asapress) — A sêca voltou a castigar as populações do sertão norte-riograndense. Há mais de 40 dias que não chove em todo o Estado. As plantações morreram, estando perdida completamente a safra de cereais que se apresentava promissora com os primeiros dias de chuvas.

Uma cuia (dez litros) de feijão na cidade de Jucurutu, a chamada "terra do feijão", está custando Cr$ 250.

SOCORRO FEDERAL

Se o govêrno federal não socorrer o Estado imediatamente, tudo estará perdido. As consequências, ninguém poderá prever. Não existem recursos. Famílias do alto sertão já estão passando as maiores privações. Nas estradas, vê-se o espetáculo triste dos retirantes cobertos de pó, carregando a família faminta em busca de melhor lugar.

CALAMIDADE NO SERTÃO

RECIFE, 21 (Asapress) — Falando na Assembléia Legislativa, o deputado padre Wanderley Simões relatou a situação calamitosa da região sertaneja e de parte do agreste, que se encontram flageladas por uma sêca tremenda e avassaladora.

O orador referiu-se aos cortes nos orçamentos dos Ministérios da Agricultura e Viação, bem como à pequena aplicação das verbas, pelo Govêrno do Estado, na área assolada.

A situação — afirmou — é de verdadeira calamidade pública. Levas de famintos ameaçam ocupar as cidades e saquear os armazéns. O gado está morrendo de sêde e a lata d'água custa Cr$ 3. Em alguns municípios, a água vem de 30 e 40 quilômetros de distância.

As safras de algodão e cereais acham-se perdidas, em sua maioria, e o êxodo rural vai aumentando. O interior calcinado reclama do Govêrno Federal providências para proporcionar trabalho e meios de defesa contra o flagelo.

FALTA DE CHUVAS

Está causando estranheza a falta de chuvas nesta capital e municípios vizinhos. Nesta região, as chuvas caem geralmente em maio e se prolongam até julho, à temperatura está muito elevada, e raramente desaba um rápido aguaceiro.

As chuvas não deixaram Colette tentar recorde

FOI transferida, para data ainda não marcada, a tentativa de estabelecer novo recorde mundial de pára-quedismo, a ser feita pela pára-quedista francesa Colette Duval.

As chuvas foram o motivo do adiamento.

Colette deveria saltar esta manhã, de um avião da FAB, na altura de 10 mil metros, sôbre a baía da Guanabara.

Greve geral dos estudantes na Argélia

ARGEL, 22 (UP) — A União Geral dos Estudantes Muçulmanos ordenou hoje a todos os seus membros, "habilitados a luta" para que abandonem as aulas e se unam ao Exército de Alá para combater contra a França.

SE FOREM AUMENTADAS AS TARIFAS DOS TÁXIS

Os garagistas deverão ser fiscalizados pela Inspetoria

"Enquete" da TRIBUNA entre motoristas de táxi

— ESSES aumentos só beneficiam os garagistas. O motorista que trabalha por quilômetro é muito prejudicado. Para isso deveriam as autoridades mandar executar o que já é lei: transformar em emprêsa todos os carros (mais de um) desde que pertençam a um mesmo dono" — disse a TRIBUNA DA IMPRENSA o motorista profissional Dirceu Amadeu da Conceição e que faz ponto na Cinelândia com o carro chapa 4-06-41.

Acrescentou:

— "Os garagistas é que formam um monopólio com o grande número de carros que possuem. Aprovado o aumento de 60 por cento, acho que a Inspetoria deveria fiscalizá-los, tabelando o quilômetro que é cobrado do motorista ao bel-prazer dos proprietários do veículo.

E, continuando:

"No máximo uns 10 por cento poderiam ficar para êles. O restante 50 por cento para os motoristas pois do contrário de nada adiantaria o aumento. O garagista em vista disso, vai aumentar automàticamente o quilômetro rodado e o motorista fica na mesma. Mesmo assim considero 60 por cento um aumento razoável, se bem que as peças aumentaram últimamente de uma maneira assustadora", finalizou.

O QUE PRETENDEM

O Sindicato dos Motoristas Autônomos, por meio de sua diretoria, entregou um memorial ao ministro da Justiça, no sentido de serem aumentadas em 60 por cento as atuais tarifas, ou então, como medida provisória que sejam autorizados a cobrar a "corrida" pela chamada "tabela 2", ou seja, a tabela que vigora depois das 23 horas, com um acréscimo de Cr$ 2,50 por quilômetro rodado.

"E' PRECISO"

— "De acôrdo com o alto custo de vida, não podemos mais ficar cobrando êsses preços. Sofremos grandes aumentos nos preços dos pneus, da gasolina (que está custando Cr$ 5) e outras peças. Desta forma é justo o reajustamento dos preços" — disse o motorista José Martins Moreira, motorista do carro 4-00-11 na "enquête" que à TRIBUNA DA IMPRENSA fêz entre numerosos profissionais do volante.

"O PREÇO ATUAL E' IRRISÓRIO"

— "O preço atual para uma" corrida" de táxi é irrisório e, portanto, deve ser aumentado. A bateria aumentou em cêrca de 400 por cento. Um "sealed-beam" (pequeno farol usado na frente do carro) até um ano atrás custava Cr$ 80; hoje, para se arranjar um é preciso pedir pelo amor de Deus. Quando se encontra, custa Cr$ 300. Como se vê, o que pretendem os motoristas é sòmente o necessário para cobrir essas despesas" — declarou o motorista Venâncio Barreiros, carro chapa número 5-86-97.

Acrescentou:

— "A época está para aumentos. Tudo sobe e muito alto. Os pneus, óleo, gasolina e outras peças e acessórios já tiveram seus preços majorados. E' justo, portanto, o aumento nas "corridas" de táxi" — concluiu.

AUMENTO ESPANTARÁ OS PASSAGEIROS

— "Êsse aumento concretizado, embora justo, espantará os fregueses. Ficará um pouco "pesado" e isto vai criar dificuldades" — afirmou o motorista Flaviano Alves do Couto, que fazia ponto na praça Floriano, próximo ao Municipal, com o táxi 5-91-17.

Deu um exemplo:

— "Como o sr. está vendo, terminou neste instante a peça do Teatro Municipal e todos já saíram. Nenhuma pessoa tomou um táxi. Acham que a "corrida" noturna é cara e preferem outros meios de condução. Imagine depois que fôr aumentado. Como faremos?

Prosseguiu:

— "Se bem que um aumento se faz necessário, o passageiro não levará isto em conta. Hoje, para se fazer uma "féria" de Cr$ 600 é preciso dar "muito duro". Quando se consegue isto, é uma verdadeira festa. Melhor seria, em vez de aumentar as tarifas em 60 por cento, que fôssemos autorizados a usar a "zona 2". Tenho oito filhos para sustentar e a luta é grande.

PASSAGEIROS VÃO "PULAR"

— "Aumento maior que isto não é aconselhável, pois isso espantaria os passageiros. Êsses 60 por cento pleiteados pelo Sindicato estão razoáveis" — disse à TRIBUNA, José Ribeiro Julião, motorista do carro 5 33-53.

— "Em vista de os preços das peças terem subido em média de 300 por cento, é justo o que é pretendido. Os passageiros, com isso, vão "pular". Tudo aumentou e as oficinas não ficaram atrás. Qualquer conserto, hoje em dia, fica num "dinheirão" — disse-nos o motorista Augusto Pinto Mirancos, que trabalha por quilômetro com o táxi 4-53-64.

Acrescentou:

— "Um aumento de 60 por cento não é bom e ninguém que toma táxi vai gostar. Por isso acredito que vai gerar descontentamento. Mesmo assim tudo poderá ser contornado. E' necessário, também, que os garagistas aumentem o que nos pagam por quilômetro rodado, pois do contrário tudo ficará como está e isto não é possível".

Ao seu lado, o motorista do carro 4-28-91, Orlando Pereira, endossou as palavras de Mirancos, acrescentando:

— "Uma corrida até o Méier dá Cr$ 55. Tem dez quilômetros e com a volta totaliza 20. Se o táxi voltar vazio, há um prejuízo para o motorista de Cr$ 13. Êle tem que pagar Cr$ 3,20 ao garagista e êste não quer tomar conhecimento dos problemas do chauffeur".

GARAGISTAS E OS "TRUSTS"

Os garagistas, com frotas que às vêzes vão até a 50 automóveis, monopolizam os táxis da Capital da República. Cobram dos motoristas por quilômetro rodado de acôrdo com seu livre arbítrio (dêle, garagista). Um carro, por exemplo, se é do tipo antigo, 1938, o quilômetro é cobrado na base de Cr$ 3,20. Os tipos modernos vão a Cr$ 3,70 e se o carro é de 1955 ou mesmo 1954, o quilômetro é cobrado a Cr$ 4,00, quando a "bandeirada", sem o aumento pretendido, é de Cr$ 5,00. Contra isto reclamam os motoristas que trabalham a quilômetro.

Seixas Dória, em São Paulo:

"É preciso denunciar calabares do tório"

S. PAULO, 22 (Sucursal) — O deputado Seixas Dória, da UDN de Sergipe, pronunciou uma conferência, perante grande assistência, sôbre minerais atômicos. Disse, que de 1952 até agora, transportamos nada menos de 23 mil toneladas de monazita com base em acordos secretos. Afirmou, ainda, que é necessário apontar à opinião pública os calabares do tório, em nosso país.

BLOQUEIO

O deputado Dagoberto Salles, por sua vez, declarou que o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados, está bloqueando o seu projeto e até hoje não permitiu a concessão de urgência requerida pelo autor do projeto de lei.

Afirmou ainda que, apesar do sr. Ulisses Guimarães ter recebido um requerimento assinado por todos os líderes de partido, não se dignou a conceder a urgência requerida.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Olhos — Av. Copacabana, 540, s/401 — Telefones: 37-8681 — 37-7239 e 37-5451

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 46-4288 26-9211
Méier 49-4615 (à noite)
Tijuca 28-1432 48-7786 58-3755
Laranjeiras 43-6758
Flamengo 25-3680

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A ANISTIA

NADA está servindo mais a Juscelino que tôda esta confusão, esta anarquia, esta insensatez com que se está votando a anistia na Câmara e no Senado, embora tudo e todos, êle inclusive, estejam saindo desmoralizados do episódio.

Como e por que foi apresentado o projeto de anistia? No dia em que se sentiu vitorioso sôbre os magníficos rapazes de Cachimbo e Jacareacanga, Juscelino acreditou que entendera bem a situação. A luta fôra aberta por Veloso e Lameirão inconformados mas, possivelmente, desarticulados. A campanha daqueles 15 dias que foram heróicos, atingira principalmente a Lott em seu prestígio de chefe militar incontestável e único. A reação contra Jacareacanga afirmara, de público, que Lott queria ser — e o fôra — orientador e chefe não só do Exército como da Marinha e da Aeronáutica.

Tudo isto contribuira para que contra Lott se voltassem os ânimos de todos os oposicionistas, deixando-se Juscelino um pouco na sombra com possibilidade de capitalizar para si os descontentamentos. Deu, então, êle, a cartada, mandando o líder Vieira de Melo apresentar o projeto da anistia. Era um projeto principalmente contra Lott, que queria punição exemplar, como vai ter agora. Era também um projeto de pura demagogia, destinado, principalmente, a marcar a diferença entre Lott, isto é, o govêrno da Regência, e Juscelino mesmo. Era um projeto que se destinava, antes de tudo, a mostrar que Lott era o prejuízo do govêrno, o impasse à pacificação, o obstáculo ao desarmamento dos espíritos. E que também queria mostrar que Juscelino, agindo com autonomia, era um político plástico, capaz de transigências, de concessões, de tudo quanto fôsse necessário para se pôr de acôrdo com as correntes contrárias a seu govêrno.

O projeto surtiu, logo que apresentado, algum efeito político. A oposição, requerendo urgência, se punha de acôrdo com êle, mostrando também que o fôsso a separá-la do govêrno era um quase nada, existindo, apenas, a impossibilidade, esta sim intransponível, de Lott.

Se Juscelino engolira Lott no ministério com má vontade, agora, então, achava que êle estava descendo a ladeira, que poderia derrubá-lo com um simples empurrão.

A demissão do ministro da Aeronáutica foi o passo inicial na destruição do govêrno da Regência Demitindo um ministro de Lott sem nenhuma reação e conseguindo, com isto, uma espécie de harmonização da Aeronáutica com seu govêrno, Juscelino apenas dava o passo inicial da destruição de Lott que achou, então, possível e fácil.

A sabotagem, que êle próprio mandou fazer, da reforma constitucional de Nereu foi o passo posterior no plano da destruição de Lott. O ministro da Guerra aguentara, sem reação o projeto da anistia, a demissão do ministro da Aeronáutica. Com mais dois atos públicos de desmoralização deixaria, necessàriamente, a pasta.

Lott reagiu, porém, reafirmando o govêrno da Regência em tôda sua plenitude, em tôda sua fôrça, em todo seu domínio sôbre o fraco e leviano govêrno Juscelino, govêrno títere, govêrno inexistente. Avançou contra o Parlamentarismo, deixou que divulgassem a carta constitutiva do govêrno da Regência, investe contra a anistia, a própria anistia de Veloso, a anistia do próprio Juscelino.

Em que serve, porém, a Juscelino esta confusão da anistia? Serve muito porque deixa-o de lado. Embora desmoralizado e sem fôrça, inócuo e inoperante, Juscelino acredita que, perdendo, como vai perder, a anistia de Veloso, a culpa ficará sôbre os ombros de Lott, sôbre o govêrno da Regência. E enquanto a confusão desaba sôbre esta coisa amorfa e sem vontade que é, hoje, o Congresso Nacional, a luta política se desenvolverá entre a oposição e Lott, ficando Juscelino de fora, pronto a ficar ao lado da fôrça que vencer.

Militares e políticos que acreditaram na anistia proposta por Juscelino acirram-se contra Lott que teria vetado, agora, no Senado, esta anistia. E lutarão contra Lott a fim de derrubá-lo. Se vencerem, libertam Juscelino de seu Ministro da Guerra; se forem vencidos deixarão Juscelino com seu ministro da Guerra. De qualquer forma, pôsto em segundo plano agora, tendo virado sombra, Juscelino se aproveitará da vitória dêste embate, sorria ela a quem sorrir.

E a anistia em si? Esta não interessa, não vem ao caso, já cumpriu, para Juscelino, seus efeitos políticos fazendo sossegar no tempo crítico, o leão da Aeronáutica.

Kubitschek continua nomeando ladrões para cargos públicos

Nova e sensacional denúncia de João Agripino na Câmara — Peculatários, contrabandistas e antigo sentenciado servem a JK em cargos polpudos — Dois foram nomeados para Escritório Comercial no Exterior

UM contrabandista de uisque, um peculatário, um antigo presidiário, um trabalhista demitido por Vargas por desonestidade e um cidadão gaúcho processado pela Justiça de seu Estado foram recentemente nomeados por Juscelino Kubitschek para cargos de responsabilidade e relêvo na vida pública brasileira. Dois, aliás, para serviço no Exterior.

Essa denúncia foi ontem feita, na Câmara, pelo deputado João Agripino.

O TRABALHISTA ADMITIDO

O trabalhista, aliás de São Borja, demitido por Vargas é Lloyd Ubatuba, agora nomeado para servir no Escritório Comercial do Brasil em Assunção Ele era chefe da Colônia Agrícola de Dourados, no Mato Grosso. Vargas demitiu-o dali por desonestidade.

INQUÉRITO

Outro gaúcho, Joaquim Pereira Musa, foi processado pela Justiça do Rio Grande do Sul depois de submetido a inquérito parlamentar pela Assembléia Legislativa do Estado, onde as fôrças antigovernistas são minoritárias.

JK, porém, acaba de nomear Musa diretor do Serviço de Expansão do Trigo, onde êle está manipulando, por fôrça do seu cargo, vultosos interêsses e recursos.

O PRESIDIARIO

Bismar Borges vai ser nomeado diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Pôrto Alegre O decreto já está no Catete e decorre de indicação e recomendação de Jango e Brizzola. Bismar cumpriu pena na casa de Correção de Pôrto Alegre.

PECULATARIO

Kubitschek nomeou Josino Assis diretor do Serviço de Proteção aos Indios. Assis foi prefeito de Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul, e foi processado por crime de peculato.

CONTRABANDISTA

Inquérito procedido pelo dr. José Barros Vasconcelos, procurador do Estado do Rio Grande do Sul, comprovou ser contrabandista de uisque o cidadão Nelson Souza Vieira, o qual foi por isso demitido de seu cargo de piloto do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado.

Um inquérito parlamentar, sôbre o assunto, está sendo realizado pela Assembléia gaúcha.

Nelson Vieira, foi no entanto, nomeado chefe do Escritório Comercial do Brasil em Assunção.

CASO DO IBGE

Começou o sr. João Agripino protestando contra o fato de ter madrugado — 4,15 — para inscrever-se na lista de oradores. Examinou o caso da criação de 79 cargos no IBGE, afirmando que o desmentido do sr. Armando Falcão não procedia pois lera, da tribuna, o Boletim com o quadro de nomeações.

A desculpa de que talvez tudo tivesse sido feito à revelia do chefe do govêrno — dada, em aparte pelo mesmo sr. Falcão — era igualmente injustificada. diante da circular do chefe da Casa Civil da Presidência, proibindo nomeações em qualquer órgão estatal, autárquico ou parasestatal.

O sr. Falcão, voltando a apartear, reconheceu ser necessário discursar novamente, dando maiores explicações sôbre o assunto.

CAMBIO NEGRO

Sôbre o câmbio negro do açúcar — desmentido pelo govêrno — continuava a ser feito no Sul, em tôdas as cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além do mais, exagerara quando disse que escoara Cr$ 3 milhões de sacas de açúcar. O número fôra bem menor.

Quanto ao assunto "milho", o govêrno tivera algum escrúpulo e não negara, totalmente, o fato. Admitira ter consentido na exportação de 340 mil toneladas dos excedentes paranaenses. Não esclarecera, porém, o câmbio da exportação, a propósito de que dirigia requerimento de informações.

Sua estranheza — acrescentou — decorria do fato de termos, recentemente, importado milho duro americano, que saiu a Cr$ 260 por saca, enquanto o nosso varia de Cr$ 180 a 240. Como exportar agora, o que, há três meses importara? E a que preços? Indaga, então, o sr. João Agripino.

Referiu-se, ainda, à afirmação de que o ministro do Trabalho pudesse estar sendo envolvido por grupos econômicos, interessados na elevação do salário mínimo. Leu, a propsito, carta do sr. Parsifal Barroso pedindo nome dos interessados. Respondeu o sr. Agripino que bastaria ao ministro mandar fazer inspeção nos diversos armazéns do Rio, porque encontrará produtos estocados e nomes de proprietários.

MUSEU DE ARTE

Disse o sr. João Agripino ter informações fidedignas sôbre o caso do Museu de Arte e outras operações vultosíssimas do senador Assis Chateaubriand. Dirigia então outro requerimento de informações ao ministro da Fazenda sôbre as quantias, em moeda estrangeira, concedidas ao referido senador, desde 1950 para aquisição de quadros no exterior.

ROL DOS CULPADOS

Referiu-se o sr. João Agripino à acusação que fizera de que 11 pessoas, indicadas pelo PTB para cargos públicos, tinham sôbre si suspeitas de desonestidade.

Pretendia não descer a personalizações, que nada aproveitavam aos partidos ou ao regime. Como, porém, o líder do PTB o reptara a apontar nomes, dava-lhe uma lista, apenas com indicações referentes ao R. G. do Sul e da responsabilidade do PTB.

Citou, ainda, denúncias formuladas na Caixa de Crédito da Pesca contra seu superintendente. Além do mais, o Entreposto da Caixa fazia câmbio negro de peixe.

Por fim deu o sr. João Agripino explicação sôbre a elevação da verba da Presidência, no tempo do sr. Café Filho, a quem a UDN apoiara, no dizer do sr. Falcão. Lembrou, então, que o aumento fôra pedido, normalmente, durante a votação do orçamento e tivera por fim moralizar a administração, acabando com o gregorismo. Basta dizer que, ao tempo do sr. Getúlio Vargas, o DFSP concorreria, de sua verba secreta com Cr$ 500 mil para manutenção da guarda presidencial.

Deputado João Agripino, na tribuna da Câmara: novas denúncias

Inquérito atômico vai às praias do Espírito Santo

A Comissão Parlamentar investigará a devastação que a ORQUIMA e a MIBRA estão fazendo nas jazidas de monazita ao longo do litoral capixaba

A DEVASTAÇAO que a Orquima e a Mibra fizeram (e continuam fazendo) nas praias do Espírito Santo, será objeto de estudos por parte da Comissão Parlamentar de Inquérito

A convite do governador Francisco Lacerda de Aguiar, os deputados Gabriel Passos, Dagoberto Salles, Frota Moreira, Marcos Parente, Arino de Matos e Seixas Dória seguirão para Vitória, onde, acompanhados do capitão Joaquim Leite de Almeida, secretário do governador, visitarão tôdas as jazidas de monazita situadas ao longo do litoral capixaba.

Em Guarapari será interpelado o fiscal Alvaro Santas, funcionário do Conselho Nacional de Pesquisas acusado, por certidão, de morar de graça numa casa de propriedade da firma que fiscaliza (Mibra — rua Getúlio Vargas n.º 280).

Para tomar conhecimento de importantes documentos em sua maioria secretos e, também, para traçar novos rumos, estêve reunida, ontem, à tarde, em caráter reservado, a Comissão Parlamentar.

Da reunião nada transpirou a não ser a lista ads pessoas que serão, até o fim do mês, inquiridas.

Eis o roteiro elaborado: hoje (15 horas), o físico J. Costa Ribeiro, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; amanhã, engenheiro Mário da Silva Pinto, ex-diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral; quinta-feira, ministro Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati; dia 28, major Werner Hayalmar Gross e o geólogo Peçanha; e dia 31, general Anápio Gomes.

BORIS DAVIDOVITCH

Nos primeiros dias de junho será inquirido, Boris Davidovitch, diretor-presidente da Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda. (Mibra).

Também estão programados para junho novos depoimentos do almte. Alvaro Alberto e do cel. Edgard Lopes. Os dois militares serão ouvidos em sessões secretas.

Declara o líder da maioria:

JUSCELINO AUTORIZOU ANISTIA PARA VELOSO

Em declaração à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Vieira de Melo revela as instruções que ontem recebeu do presidente da República — Mas os comunistas não terão anistia – Votação esta tarde, na Câmara

O GOVERNO recuou do veto ao projeto de anistia ao major Veloso e seus companheiros da rebelião de Jacareacanga e ontem à noite finalmente JK autorizou a maioria no Senado a aprovar o projeto Vieira de Melo.

RECUO

O PSD voltou a reunir-se hoje para "deliberar" sôbre a anistia. Ontem o porta-voz do general Lott sustou qualquer pronunciamento do partido com a proposta, de transparente inspiração, da consulta prévia a JK.

A reunião de ontem foi suspensa e credenciado o sr. Amaral Peixoto para ouvir JK e transmitir hoje o "pensamento do govêrno" sôbre a anistia.

A reunião pessedista desta manhã foi reiniciada com uma exposição do sr. Amaral Peixoto e prosseguia no momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição.

ORIENTAÇAO DE JK

"Estive ontem à noite com o Presidente e dêle ouvi a informação de que o Govêrno continuava interessado na aprovação do projeto de anistia beneficiando os revolucionários de Jacareacanga" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã, o líder da maioria, deputado Vieira de Melo.

— "Quanto à anistia ampla a nossa tendência é para rejeitar o projetp do deputado Sérgio Magalhães e tôdas as suas emendas, com uma única exceção ao artigo 2.º do substitutivo do deputado Oliveira Brito que anistia os trabalhadores processados por participação em movimentos grevistas".

DESMORALIZAÇAO

Queixa-se o sr. Vieira de Melo que a anistia foi desfigurada na Câmara com a apresentação de uma série de emendas descabidas ao projeto do deputado Sérgio Magalhães.

— "Teremos que derrubar tôdas as emendas e deixar êste assunto para ser apreciado posteriormente em novo projeto. Mesmo a anistia aos trabalhadores deve ser concedida num único artigo sucinto, deixando-se para a Justiça a regularização de questões secundárias ou complementares como a indenizacão, salários, etc.".

VOTAÇÃO HOJE

Na Câmara e Senado devem ser votados hoje os projetos de anistia. No Senado o projeto de anistia ao major Veloso e demais revolucionários de Jacareacanga deverá ser afinal aprovado amanhã depois que JK, ouvido o general Lott, autorizou a concessão da anistia para o major Veloso e seus companheiros.

Finalmente, na Câmara, será rejeitado, hoje, o projeto Sérgio Magalhães, salvando-se apenas — e talvez — a anistia aos trabalhadores condenados por participação em movimentos grevistas.

FALA O LIDER DO SENADO

O sr. Cunha Melo, líder da maioria em exercício no Senado, declarou-nos hoje que não estêve com o Presidente da República para tratar da questão da anistia. Apenas fôra ontem ao PSD para agradecer ao sr. Amaral Peixoto a confiança depositada nêle, ao ser escolhido para liderar a maioria do Senado na ausência do sr. Filinto Muller que viajou para Buenos Aires.

Também nessa ocasião não foi tratada a questão da anistia.

"Continuam de pé as minhas declarações: o Senado votará a anistia restrita" — concluiu o sr. Cunha Melo.

EMENDA KERGINALDO

O Projeto de anistia restrita rão será votado hoje no Senado. E que o sr. Kerginaldo Cavalcanti apresentará uma emenda no momento da discussão, estendendo o benefício até 1945, isto é, ampliando a medida nos moldes do projeto Sérgio Magalhães, ora em curso na Câmara.

O Regimento do Senado determina que o processo seja retirado da Ordem do Dia por 48 horas, a fim de que a Comissão de Justiça se manifeste sôbre a emenda.

KERGINALDO

O relator da matéria na Comissão de Justiça, tanto do projeto como da emenda, é o sr. Argemiro de Figueiredo, da UDN da Paraíba. O seu parecer sôbre o projeto é eminentemente técnico, sem entrar no aspecto político da questão.

A AUTORIZAÇÃO

O fato de o presidente da República ter sido obrigado a autorizar a aprovação, pelo Senado, da anistia para Veloso, prova justamente que houve, nos últimos quatro dias, um sério movimento no PSD para rejeitá-la.

O sr. Juscelino Kubitschek fôra, afinal o autor do projeto de anistia, que anunciou em entrevista no Catete, ao mesmo tempo em que, na Câmara, o seu líder apresentava o projeto.

O PSD pretendeu recuar, entretanto. O sr. Armando Falcão, na reunião de ontem, dos líderes das bancadas, leu a entrevista do major Veloso ao "Diário de Notícias", para demonstrar que êle não merecia ser anistiado.

Os srs. Amaral Peixoto e Vieira de Melo suspenderam a reunião, para ouvirem o presidente da República. Êste porém, depois de ouvir o general Lott, autorizou a aprovação da anistia.

Ainda é tempo de você SUBSCREVER ações de

MAQUIS

EDITÔRA REFORMA S/A

(em organização)

A subscrição de capital termina impreterivelmente dia 30. Quase 1.000 brasileiros de tôdas as profissões e de 123 cidades diferentes já são acionistas. Se Você ainda não está entre êles aproveite os POUCOS DIAS QUE RESTAM para se tornar, também, um dos donos de

MAQUIS

Direção de AMARAL NETTO

ESTAMOS A SUA ESPERA HOJE MESMO NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:
RIO: R. México, 111, 13.º andar, sala 1.303; Pr. Botafogo, 154-ap. 602.
S. PAULO: R. B. de Itapetininga, 273, 3.º a., conj. 4 — tels.: 36-1951 e 37-8946.
SALVADOR: R. Bonifácio Costa, 2-Edif. Sul-América. s. 701-2.
NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622.
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526-s. 609.

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 38-5373; 46-4288; 29-7139 e 37-8946

Reage o governador Dinarte à intervenção no R. G. do Norte

"Atribuo o pedido do PSD ao fato de estar eu apurando irregularidades do govêrno passado" -- Sofreu ameaças para deixar o govêrno -- Voltará a Natal

"ATRIBUO o pedido de intervenção federal no Rio Grande do Norte, pela Assembléia Legislativa, ao fato de eu estar mandando apurar várias desonestidades do govêrno passado" — declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o governador Dinarte Mariz, ora nesta capital, tratando de interêsses da administração do seu Estado. E acrescentou:

"Fizeram várias ameaças para que eu deixasse o govêrno, e chegaram mesmo a falar em "impeachment". Como anunciei que não tomava conhecimento dêsse processo, agora querem a intervenção federal. Não acredito que o govêrno federal tome conhecimento do pedido feito pela Assembléia".

PEDIDO DE INTERVENÇAO

Há tempos, o sr. Dinarte Mariz impetrou mandado de segurança contra a decisão da Assembléia, que não queria permitir ausência do governador por mais de 48 horas, quando êle tinha direito a 30 dias de afastamento do govêrno, sem necessidade de passar o cargo ao seu substituto legal. Ontem, êsse mandado foi julgado pela Justiça do Rio Grande do Norte, e por 6x3 concedido.

Em virtude dessa decisão, a Assembléia Estadual, onde predomina maioria pessedista, resolveu pedir, com exceção de dois ou três deputados, intervenção para o Estado, alegando que o Poder Judiciário está mancomunado com o Executivo, para desprestigiar o Legislativo.

O sr. Dinarte Mariz voltará, amanhã, para Natal, a fim de conhecer de perto a decisão da Assembléia.

PROCESSO CONTRA O EX-GOVERNADOR

NATAL, 22 (Asapress) — Segundo estamos informados o governador Dinarte Mariz acaba de determinar a abertura de um rigoroso inquérito, destinado a apurar uma escandalosa transação que teria sido feita entre o ex-governador Silvio Pedrosa e o Fomento Agrícola pela importância de Cr$ 1.200 mil, importância essa que corresponde à quota devida pelo Estado àquele serviço. Dessa maneira, o sr. Silvio Pedrosa recebeu do Estado aquela importância, tendo a escritura das terras sido feita diretamente pela pessoa que lhe vendeu a fazenda com graves prejuízos, não só para o Estado, como também para o govêrno federal.

Adiantou-nos ainda um portavoz do sr Dinarte Mariz que é pensamento do atual chefe do Executivo potiguar promover a responsabilidade criminal do sr Silvio Pedrosa que teria se beneficiado pessoalmente com a vultosa transação.

Governador Dinarte Mariz

Nova reunião pública do Clube da Lanterna

Sexta-feira, às 20,30, no auditório da ABI, sessão pública (entrada franca) — Homenagem às famílias dos heróis de Jacareacanga e aos três jornalistas processados por Lott: Aluízio Alves, João Duarte, filho e Rafael Correia de Oliveira — Em memória de "Cazuza" —

SEXTA-FEIRA, dia 25, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o Clube da Lanterna realizará uma sessão pública, na qual homenageará as famílias dos heróis de Jacareacanga e os jornalistas processados pelo general Lott.

Os três jornalistas nessas condições: Aluízio Alves e João Duarte, filho, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Rafael Correia de Oliveira, do "Diário de Notícias".

Oradores

Em nome do Clube da Lanterna falará, saudando os "processados", o deputado Raimundo Padilha, enquanto o jornalista Amaral Netto, presidente da organização, explicará as razões que levaram o Clube da Lanterna a homenagear as famílias de Veloso, Paulo Vitor, Lameirão e sargento Gunther, assim como, também, dona Lígia Vaz, espôsa do bravo major Vaz, assassinado na rua Toneleros.

"Cazuza"

O nome de "Cazuza", morto covardemente na rebelião de Jacareacanga, será lembrado, durante a reunião, e, em sua memória, os presentes farão um minuto de silêncio.

"Slogan"

O "slogan" da reunião do Clube da Lanterna será: — "Justiça para os patriotas; punição para os golpistas".

A entrada à reunião será franca. O Clube da Lanterna convida os sócios, suas famílias e o povo para assistirem às homenagens programadas. Em especial, êsse convite do Clube se estende aos deputados, senadores, líderes democratas e representantes dos partidos antigolpistas.

Apartamentos Cr$ 175.000,00

EM PETRÓPOLIS, no Ed. Gilberto Cardoso, integrando o moderno Condomínio "Normândia" em início de incorporação, vendem-se apartamentos de quarto-sala com armário embutido, banheiro e cozinha, com 10 mil de sinal, 25 mil facilitados e o restante financiado em prestações de sòmente Cr$ 2.333,30 (sem juros). O Condomínio está situado em pitoresca elevação, dominha maravilhoso panorama, dista apenas 10 minutos do Centro de Petrópolis, e conta com piscina, "play-ground" salões de festa cinema, campos de esporte e varios outros melhoramentos, que tornarão o local, daqui a 18 meses, o ideal para passar as férias e "week-ends" Em suma, um negócio que vale a pena! Informações e vendas: IMOBILIARIA "LIF" LTDA — Avenida N S. Copacabana, 661-2.º andar — Telefone: 37 4635 onde atende diàriamente até as 8 da noite, inclusive aos domingos. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66-12.º andar — Telefone: 22-9392.

Manifesto da Ação Democrática em São Paulo

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Foi divulgado na Assembléia um manifesto de apoio à Ação Democrática, de oposição ao govêrno de JK. Congrega elementos de todos os partidos.

Assinam o documento os deputados Germinal Feijó, Arruda Castanho, Abreu Sodré e Nagib Chaib, e cidadãos de profissões diversas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1º andar
Telefone: 22-3367

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Otávio Babo Filho
ADVOGADO

Luiz Babo
DESPACHANTE MUNICIPAL

LEGALIZAÇAO DE ESCRITURAS
Rua 1.º de Março, n.º 6
Ed. do Paço
TEL: 43-5844

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1956
ANO VIII N. 1.942

CARTA DE CARLOS LACERDA A JOÃO NEVES DA FONTOURA

MEU caro amigo:

De volta à casa, depois de prolongada ausência em outras bandas dêste país, leio na TRIBUNA DA IMPRENSA a íntegra do seu depoimento a propósito do acôrdo Brasil-Estados Unidos sôbre materiais atômicos e outras questões relacionadas ou decorrentes dêsse acôrdo.

Com a clareza de sempre, e com aquela mesma lúcida e altiva coragem com que depôs no caso das relações entre certos grupos da Oligarquia brasileira e o regime de Perón na Argentina, num depoimento que também tivemos a honra de publicar, e que teve de ser escondido pelo pobre fantoche do inquérito Brandi a fim de ocultar a verdade maior para brandir apenas o seu triste sofisma, o Sr. agora põe a questão dos minerais atômicos em têrmos tais que não é lícito a nenhum brasileiro consciente menosprezar a seriedade da questão.

POR um lado, os compromissos que temos, como Nação, com os Estados Unidos, enquanto fôrça de resistência à expansão comunista no mundo, impõem-nos certos sacrifícios e, sobretudo, a compreensão de nossas exatas responsabilidades. Por outro lado, e de nenhum modo o menor, não podem tais compromissos ultrapassar os estritos limites da conveniência do povo brasileiro e servir a interêsses de grupos, brasileiros, americanos ou marcianos, que em nome e à custa de uma causa comum, a da defesa da liberdade dos povos, pretendam enriquecer à custa da prosperidade nacional.

Pudesse eu vencer as barreiras do sigilo profissional e daria ainda mais explicitamente as razões da minha oposição aos acôrdos firmados no govêrno Vargas de modo até agora considerado irrecorrível. Tais motivos serviriam, igualmente, para demonstrar a que ponto chegou o despreparo do Brasil para resistir à desagregação que, por infiltração e confusionismo, aí progride a olhos vistos, contaminando, já agora, a última fôrça que restava intata ou quase, que era, precisamente, a fôrça terrestre da defesa nacional, portanto a mais diretamente responsável pela preservação da integridade das instituições — e hoje dividida, uma parte banida pela traição e a intriga, outra parte roída pela ambição e pela corrupção, a confabular com professos e militantes traidores da Pátria, como são os comunistas.

A ESTADA neste país, mais prolongada do que de costume, e em condições que me permitiram conviver com seus habitantes mais do que antes, só fêz avivar em minha lembrança as virtualidades desta admirável Nação e as virtudes dêste povo. Ao mesmo tempo, convenceu-me de que os Estados Unidos não têm ainda uma política sul-americana. Têm, quando muito, uma política latino-americana, resultante da proximidade do México e Cuba, que proporcionaram várias lições aos seus estadistas, sôbre posições estratégicas de imediato efeito no mar das Caraíbas e, em geral, nas Antilhas. Quanto à América do Sul, e muito especialmente quanto ao Brasil, não existe uma política definida e consistente. Em grande parte como conseqüência da falta de informação do povo, neste país governado, tanto quanto possível, pela opinião pública, a América do Sul ficou como terra mais ou menos ignota, onde a parte dos leões é a de grupos que dispõem de poderoso "lobby" e de potentes escritórios de "relações públicas".

O ACÔRDO sôbre minerais atômicos, consumado no govêrno Vargas depois e a despeito das cautelas que o Sr. enumerou, é uma das conseqüências naturais, por assim dizer, dessa política de cabra-cega, pela qual os Estados Unidos tentam apaziguar os tiranetes da "Latin America", dando-lhes dinheiro para financiar a corrupção e aplacar os efeitos mais sensíveis da inflação, ao mesmo tempo que incorrem na condenação e, afinal, no desentendimento profundo com os democratas de todos êsses países, perante os quais a Nação americana, por culpa de alguns de seus burocratas e de vários dos seus políticos — e de não poucos dos seus jornalistas — aparece como uma emprêsa dócil aos interêsses de grupos privados.

A política de não-intervenção, evolução natural e desejável das antigas e façanhudas experiências do "big stick", tem servido de veículo, senão de pretexto, a essas intervenções por omissão e comissão, que são a tradução prática da cínica política de aceitação dos fatos consumados e colaboração imediata e entusiasta com todos os governos corruptos e tirânicos que infestam, por isso mesmo, a América Latina. Precisamente porque êsse tipo de "não-intervenção", que saúda entusiàsticamente e colabora pressurosamente com os corruptos e os tirânicos dominadores nativos dos povos latino-americanos, é o mais poderoso estímulo e mais estimulante fator dessa sucessão de Kubitscheks, Lotts & Cia., na América Latina.

O chamado "realismo" do Departamento de Estado é excessivamente parecido com o realismo de um comerciante e muito pouco se assemelha com o realismo dos homens de Estado. Êsse curioso "realismo" é o que produz reveses da política americana, que atingem as raias do inacreditável, como no caso da Argentina, na qual a queda de Perón converteu-se... numa situação difícil para o Departamento de Estado, tal qual será no Brasil a queda do general Lott e seus pupilos, o presidente favorito do sr. Nelson Rockefeller e o convidado de honra da Standard Oil, respectivamente os srs. Kubitschek e Goulart.

DE tudo quanto o Sr. informou à Nação, na sua carta aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, prosseguindo nesse costume salutar de prestar contas da política internacional do Brasil, único modo de formar uma opinião pública alertada e capaz de compreender os transes e os caminhos que a Nação tem de percorrer para vencê-los, no mundo, concluo que o acôrdo dos minérios atômicos, com os Estados Unidos, deve ser denunciado. Nos têrmos em que foi, afinal, formulado, êle é lesivo ao interêsse do Brasil; portanto, também não deveria convir aos Estados Unidos, na medida em que se reconheça a reciprocidade de vantagens como o próprio fundamento moral das responsabilidades que o Brasil deve assumir, no Ocidente, com o seu poderoso aliado.

Ficam os Estados Unidos com o poder de fixar o preço de um material crítico do qual êles se tornam, pelo mesmo acôrdo, único comprador. E mais: pela superveniência de entendimentos resultantes dêsse acôrdo, em vez de comprar trigo na Argentina, com a qual a nossa balança comercial costuma ser favorável, assim abrindo caminho às nossas exportações de madeira, frutas, erva-mate, tecidos, importamos parte de excedentes da produção norte-americana de trigo; êsses mesmos excedentes que se acumulam até em navios para isto especialmente "fretados", isto é, para ficarem ao largo, na Califórnia, com trigo a estragar-se em seus porões, conforme denunciou, há dias, um dos candidatos à presidência da República neste país, ao propor que se desse mais inteligente e útil destino a êsses grãos acumulados pela espantosa capacidade de trabalho dos americanos. Em troca dêsse trigo excedente, por tais acordos, mandaremos uma das poucas mercadorias que, nas condições atuais, podem render dólares ao Brasil: minerais atômicos.

TUDO isso passou, é claro, pelo crivo, tanto ou quanto complacente ou distraído, de autoridades diversas, civis e militares.

Mas, não há dúvida, com isso só se beneficiou o grupo internacional que, com seus representantes, nativos ou não, manipula tais transações. A aprovação pelos órgãos competentes não consagra o êrro praticado contra o Brasil; ao contrário, dever-se-ia, isto sim, apurar o grau de responsabilidade de cada qual nesse êrro; se isto fôsse inexequível — e sabemos que não o é — nunca, de modo algum, servir a irresponsabilidade geral de escudo e justificação à má fé ou à falsa fé dos beneficiados da manobra. E, ainda menos, à continuação do êrro. E, se possível, ainda menos, à sua justificação.

A sua carta não sòmente põe de manifesto o que já sabíamos, a sua integridade e o seu zêlo em preservar o interêsse nacional como, até mesmo por contraste, dos fatos que ela contém ressalta o prejuízo que o Brasil arrosta pela inconsciência de uns e a ganância de outros.

PERMITA-ME, no entanto, que neste ponto manifeste a minha apreensão quanto ao resultado de tudo isto. Já o correspondente do "New York Times" apresenta-nos, a todos, como "ultranacionalistas" e ao sr. Kubitschek como um excelente amigo dos americanos, porque se esforça por lhes entregar os minerais atômicos. E, no plano interno, o seu depoimento é ignorado pelo general Lott, do mesmo modo pelo qual fêz o seu infeliz fantoche, o infeliz sr. Maurell Filho, ignorar o outro depoimento seu, o das relações de certa ala do "trabalhismo" com os planos expansionistas do "presidente constitucional" da Argentina, general Perón.

Seja como fôr, o Sr. cumpriu galhardamente um dever para com o povo, o de trazê-lo informado, com a necessária minúcia e objetividade, em vez da capciosa e serviçal maneira pela qual a Presidência da República, pelo seu mais categorizado funcionário, o Chefe da Casa Militar, atendeu estritamente ao interêsse de dar cobertura ao grupo de que faz parte um exigente parceiro do sr. Kubitschek.

NÃO quis, por isto mesmo, retardar o meu agradecimento de brasileiro e a expressão de meu aprêço, tão logo terminei a leitura de sua carta à TRIBUNA. Peço licença para publicar esta, se não houver, de sua parte, inconveniente maior.

Com recomendações à sua família, aperta-lhe a mão o seu patrício e admirador,

a) CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

Colaboração

DO SENHOR J.O. Fernandes (Rio) recebemos um artigo, em que examina a situação da Previdência Social, "como antigo e descrente contribuinte". Lamentamos não poder publicar o artigo, uma vez que só divulgamos matéria prèviAmente solicitada.

IPASE

DO engenheiro Paulo Gentile de Mello, antigo presidente do IPASE:

"O seu vespertino, na edição de sábado, 19 do corrente, publicou, sob o título — "JK revoga o testamento de Nereu" — uma notícia referente ao IPASE, a qual merece reparos, para que se restabeleça a verdade dos fatos a mim atribuídos, durante o tempo em que exerci a presidência daquela entidade, de 11-11-55 a 9 de março dêste ano.

Desafio que se ofereça contestação, honesta e comprovada, às seguintes afirmações: 1. nenhuma reestruturação foi feita, no IPASE, ao meu tempo; 2. a reestruturação havida foi efetuada na administração do sr. Raimundo Moura de Brito e criou, nos quadros do IPASE, mil e quinhentos cargos e 342 funções gratificadas, sem computar os cargos e funções gratificadas criados no Hospital dos Servidores do Estado; 3. para o Hospital, Policlínica e Maternidade, o sr. Raimundo Moura Brito fêz trezentas e setenta nomeações, na sua maior parte de enfermeiros, médicos e dentistas habilitados em concurso e servidores de categoria modesta; 4. no IPASE, o sr. Raimundo Moura Brito, de 1.º de janeiro a 11 de novembro de 1955, fêz mil nomeações e eu, apenas, cento e cinqüenta e nove; e 5. deixei, ao sair do IPASE, 289 cargos vagos.

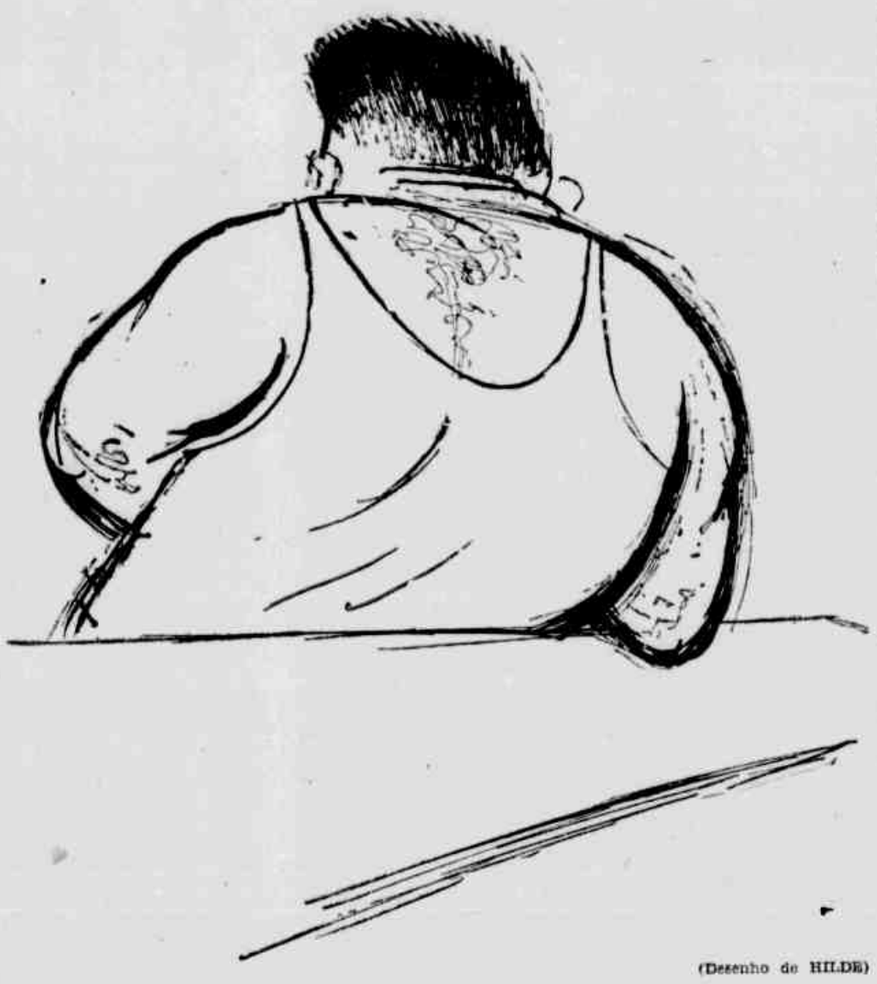
Quero, outrossim, esclarecer que:

1. o artigo revogado por decreto, que mandou efetivar ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo foi incluído, antes, em reestruturações de outras autarquias, em face de pareceres e, depois, tornado extensivo ao IPASE;

2. a reestruturação do IPASE feita na administração do sr. Raimundo Moura Brito, deve ter sido projetada pelo sr. Pope de Figueiredo, então Diretor de Administração daquele Instituto e atual Diretor da Divisão de Pessoal do DASP, o qual, se agora a alterou, como se afirmou, foi porque, ao seu tempo não lhe foi possível elaborá-la como entendia;

3. quanto às nomeações que se disse terem beneficiado candidatos de altas autoridades do govêrno anterior, a afirmação é açodada e leviana."

GREVE



(Desenho de HILDE)

Quem falou contra a reforma

DO sr. Carlos Alberto, Belo Horizonte:

"A imprensa governista vem insistindo num ponto que não convence. Diz ela que o ilustre gen. Lott não interferiu como ministro da Guerra, junto à Câmara dos Deputados, no chamado caso do parlamentarismo. Êle apenas deu sua opinião como cidadão brasileiro e não como militar, como muitos querem entender.

Tudo isso estaria certo, se não acontecesse o que se deu: a Câmara dos Deputados, que estava tão entusiasmada em votar pelo parlamentarismo, emudeceu abruptamente, com a declaração do gen. Lott contra êsse princípio salvador da República. Virou até contra. Por quê?

Ela, naturalmente, sabe porque o fêz. "Sabe, mas não quer falar". E exatamente essa brusca transformação da Câmara (com algumas exceções) que lança no espírito da gente a dúvida de que quem falou contra essa reforma do regime não foi realmente o gen. Lott e, sim, o ministro da Guerra. Êste é o ponto que precisa ficar bem claro".

OPINIÃO

A confusão do líder

O LIDER Vieira de Melo, que anda na Câmara como barata tonta sem saber para onde se vire, uma vez que a direção da maioria fugiu de suas mãos inábeis, passou a semana inteira a informar aos repórteres que o govêrno iria recuar na votação da anistia para os rebeldes de Jacareacanga. Fêz uma confusão dos diabos, neste particular, uma vez que se meteu, com desprimor e descortesia para o líder governamental do Senado, nas suas atribuições naquela casa.

Querendo, talvez, justificar seus recuos na Câmara com a confusão que êle próprio projetou sôbre o assunto, o líder Vieira de Melo intranqüilizou, durante tôda a semana, os meios parlamentares e políticos.

Ontem, o PSD reunido resolveu interrogar o sr. Juscelino sôbre a anistia ampla e a anistia restrita. E já hoje o mesmo líder Vieira de Melo comparece aos jornais informando sôbre o debate do assunto no Senado. Agora já recua, já informa que o sr. Juscelino mandará votar a anistia restrita no Senado enquanto que na Câmara nada se fará sôbre a anistia ampla.

O govêrno está, como se vê, com suas lideranças na Câmara e no Senado em posição inexplicável. Quem dá a voz para os trabalhos do Senado é o líder da Câmara, enquanto que o líder do Senado diz sempre que não conversou nada, não sabe de nada, está tudo como dantes.

A confusão semeada, sôbre anistia, pelo líder Vieira de Melo resultou nisto: o líder da maioria do Senado foi deposto. Há sòmente um líder do govêrno para as duas casas do Congresso: é o líder Vieira de Melo. Em sua vaidade, era isto talvez que o baiano queria mesmo mostrar.

Pelego e dólar

SEMANALMENTE, o ministro do Trabalho lavra uma portaria, dispensando e designando nos Escritórios Comerciais do Brasil na América e na Europa.

É como se lhe estivesse afeto uma espécie de serviço diplomático e consular, e em verdade se trata do serviço diplomático dos pelegos.

O ministro dispensa em Paris, remove de Otawa para Londres, passa para Roma quem estava em Assunção, convoca para a Secretaria de Estado (a do Ministério do Trabalho) quem andava por Amsterdam ou Madri, enxota cruelmente quem se ocultava cautelosamente nas brumas de Londres.

E os dólares escorrem, nas ajudas de custo, nas viagens, na movimentação cavilosa.

Para que escorrem os dólares não se sabe, uma vez que os designados equivalem aos dispensados, os removidos têm a mesma capacidade dos não-removidos.

E os pelegos para uso externo circulam.

A sêca

COMEÇOU a sêca no Nordeste. Quanta coisa não está dita nestas cinco palavras. No entanto, a não ser uns poucos, quem presta atenção?

Em outra sêca, êste jornal iniciou uma campanha em favor daqueles que se chamam flagelados. A mobilização do povo carioca para essa campanha mostrou que o coração do homem da rua não está ressequido como o solo do Nordeste ou como a mentalidade oficial. O povo contribuiu com o que pôde. Os pobres deram até mais do que podiam.

Até agora, porém, não apareceram as providências governamentais. Houve crises. Um presidente da República suicidou-se. Dois outros foram depostos. Um quarto presidente subiu, com promessas, as escadas do Catete.

O Nordeste, entretanto, continua abandonado. E, quando há sêca, algumas obras públicas são feitas às pressas, para dar empregos às massas abandonadas do Nordeste. Quem consegue colocação não morre de fome. Quem não consegue, vem para o Sul, morar nas favelas, escravizar-se nas fazendas de café.

Sempre se fala em recuperação do Nordeste mas nada se faz de positivo. Há 100 anos que o Nordeste grita, em vão.

E, nas colinas do Nordeste, nos cemitérios de crianças, outras cruzes são fincadas, para vergonha do Brasil.

A ordem dos valores

O "DIÁRIO Carioca" publicou, em duas colunas, na sua terceira página, uma notícia com o seguinte título: "Lott conferencia com JK".

Por que não "JK conferencia com Lott"?

Preço da vida

SOB uma longa notícia, um jornal põe êste título: "Depois do bonde vão subir o ônibus, o lotação e o táxi. Decisão do prefeito, quinta-feira".

Está aí um título que dispensa a notícia porque já diz tudo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 208 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O CÂNCER NOVEMBRISTA

JUSCELINO continua a falar por falar, desmentindo-se a cada passo, numa procura febril para acertá-lo com o do superpresidente, o general Lott. Depois do contravapor recebido quando deu "luz verde" a seu líder, Vieira de Melo, para apoiar a emenda parlamentarista, recebeu outro, agora com o projeto da anistia. Esta iniciativa dêle, num gesto de bom-moclismo muito de seu agrado, visando a melifluar o inconformismo oposicionista e a pagar, por tabela, indiretamente, o partido comunista pelos reais serviços que prestou à sua candidatura. Lott, porém, vetou o gesto de bom-moclismo, e o "Presidente", coitado, não pôde esquivar-se, apresentando-se como homem de boas intenções, liberal e generoso.

Repetiu-se aqui o mesmo episódio de quando se tratou de prorrogar o estado de sítio. JK, ao deixar o Brasil ainda puramente candidato, ordenou que o sítio fôsse prorrogado até o dia 31 de janeiro, isto é, até o último dia do govêrno usurpador do sr. Nereu Ramos. Êle pretendia inaugurar o seu qüinqüênio como uma nova era que se separasse, aos olhos do povo, dos tristes acontecimentos de novembro, com o seu govêrno ilegítimo, antipático, reacionário, assinalado pelo estado de sítio, com uma nitidez solar, assim como se distingue o vinho da água. Lott, porém, não deixou. Sabe-se que um belo dia mandou chamar Alkmim e, passando-lhe um pito em regra, exigiu que o govêrno do sr. Nereu fôsse prestigiado em tôda a linha. Por que razão, perguntou em tom que não admitia réplica, só o govêrno do dr. Nereu há de precisar do sítio? O futuro govêrno do sr. Juscelino também precisa; o sítio tem, portanto, de ser prorrogado por mais um mês. Alkmim, assustado, se deu pressa em comunicar o ultimato a Juscelino, e o pobre teve de telefonar de Washington para o Catete, concordando em que o seu Govêrno também ia precisar do sítio.

Foi, então, revelada a trama Lott-Nereu, ou a trama do novembrismo, cujo desenvolvimento se vem desenrolando, desde então, aos olhos de todos, a começar pelos do próprio Juscelino, como os episódios de uma fita em série. O cerne do novembrismo é a carta secreta que Lott enviou a Nereu, quando Juscelino estava ausente, e ainda não fôra diplomado. O estado maior novembrista decidiu, então, que Nereu aceitasse o rebaixamento de pôsto, de Presidente a Ministro. Assim, antes de ser empossado por Juscelino, Nereu era secretamente investido pelos ministros militares.

Ao chegar de volta de seu passeio pelas capitais do mundo, Juscelino encontrava os amigos alarmados. Tentaram convencê-lo a não confirmar o infeliz convite ao dr. Nereu para a pasta da Justiça. Jornais juscelinistas procuraram induzir o novo Presidente a desfazer-se dos homens de novembro. E o próprio "Correio da Manhã", em brilhantes editoriais, chamou a atenção para a "dualidade de poderes" dentro do próprio Govêrno entre, de um lado, Lott-Nereu e os novembristas, e de outro, os puramente juscelinistas, ou os que ganharam as eleições para Juscelino. Falou-se, então, a bôca pequena, que o próprio general Nelson de Melo não aceitaria a chefia da Casa Militar com a permanência de Lott na pasta da Guerra. Todos êles tinham pavor de ver Nereu na pasta da Justiça, politicamente recauchutada pelo pacto secreto entre êle e o general Lott e ainda por cima ocupando a presidência do próprio PSD, já que iam chutar o sr. Amaral Peixoto para Washington. Criou-se, então, a ala moça do PSD para resistir à ofensiva de Nereu e o sr. Álvaro Lins assumiu as funções de presidente de uma comissão interpartidária a fim de evitar que o ministro da Justiça fôsse o elo de ligação dos partidos situacionistas com o Govêrno. A comissão interpartidária não resistiu muito, e evaporou-se. A presidência do PSD não foi ainda para o dr. Nereu, mas já está com Benedito Valadares, enquanto a ala moça pessedista perdeu a iniciativa da reforma constitucional do modo brutal como sabemos e a da anistia ampla; o contravapor a tudo isso vem sempre do mesmo lugar — do palácio da Guerra na Praça da República. Hoje, com a publicação por "Semanário", o brilhante órgão de Osvaldo Costa, do secreto documento ignorado até então pelo próprio Catete, compreende-se tudo, e percebe-se nesses contratempos, nessas contradições, nessas marchas e contramarchas da equipe governamental uma lógica interna inexorável.

E hoje se tem, com a revelação da carta, a confirmação de que "Observador Militar", que tanto fala na "Última Hora" de constituir a "Frente de Novembro" e da necessidade de "continuar" o movimento iniciado a 11 e 21 daquele aziago mês de 1955, representa na verdade o pensamento íntimo, secreto, do general Lott. O "movimento de novembro" está, para Lott, conforme se verifica na carta a Nereu, "vinculado a reivindicações inequívocas e inarredáveis".

A realização dessas "reivindicações inequívocas e inarredáveis" foram confiadas — em caráter secreto — ao ministro Nereu e não ao presidente Juscelino. E são vastíssimas, todo um programa de reformas fundamentais, desde a Constituição, o Código Eleitoral, o estatuto dos partidos que Lott quer "reorganizar" até — vejam! — "a disciplina da ordem econômica e a regularização dos problemas sociais", "que estão a reclamar menos preceitos programáticos e mais ação normativa". Trata-se, como diz o documento firmado pelos ministros militares, de uma "grandiosa tarefa" que "exige" para ser cumprida qualidades e conhecimentos que só o dr. Nereu possui, tanto que, sem a sua presença no govêrno, ninguém fica para cumpri-la, nem mesmo, ou muito menos o presidente Juscelino. E a carta enumera as qualidades do atual ministro da Justiça: "conhecimento jurídico, equilíbrio, hábito no trato da coisa pública". E para que não haja equívocos, êsses "atributos" "se individualizam na pessoa honrada e exponencial" do atual ministro da Justiça, "cuja presença no cenário político brasileiro tem efeitos agremiadores, agindo pela própria presença e aglutinando valores sãos e vocações puras". A êle, portanto, só a êle é que Lott confia "a grandiosa tarefa" de "disciplinar a ordem econômica", "regularizar os problemas sociais", "reformar a Constituição", "harmonizar o sistema presidencial, em contradição com outros princípios contidos na Lei Maior", reorganizar os partidos políticos e o regime eleitoral". Quem, pois, para Lott, é o chefe real do govêrno ou deveria ser?

Juscelino, nisso tudo, entra como Pilatos, no credo. E daí vem todo o esfôrço para isolá-lo, amarrar-lhe os braços, impedir-lhe qualquer iniciativa. Tem-se, pois, pleno direito de afirmar que é a célula de novembro dentro do govêrno que o corrói como um câncer em plena atividade. O oficial subversivo que escreve, em "Última Hora", sob o pseudônimo de Observador Militar, a respeito da continuação do novembrismo, o faz sob a inspiração do documento ora revelado e com o beneplácito e a orientação do general Lott. O episódio da anistia é, a propósito, profundamente ilustrador. Qual era a política de Juscelino? A de desmanchar as diferenças passadas, promover a conciliação geral, apaziguar os espíritos. Daí seu gesto leviano (a leviandade é mal incurável nêle) de promover a anistia. Com ela mataria vários coelhos. Lott o vetou, maquiavèlicamente. A anistia não será dada a Veloso e companheiros, nem a Prestes e camaradas. Lott não quer que o partido comunista fique devendo a Juscelino e correligionários nenhum gesto favorável, nem mesmo o da simples paga de um compromisso devido, como é o caso da anistia que Juscelino prometeu a Prestes em troca de seu apoio eleitoral. Lott também não quer que os comunistas ganhem novas posições, de modo a tornar-se menos dependentes de sua benevolência. Assim, Lott veta a anistia ampla, colocando Juscelino numa posição ingrata, e veta a anistia aos heróis de Jacareacanga a fim de que se crie um clima menos acirrado entre a Oposição e o govêrno.

Lott precisa de um Juscelino inteiramente acorrentado a seus pés, incapaz de qualquer atuação própria, sobretudo no domínio político. Ao mesmo tempo que guarda os comunistas militares em postos de comando, em postos de confiança, manda que se negue anistia aos comunistas civis. O natural, o lógico era que fizesse o contrário. Êle sabe, porém, o que está fazendo. Com os principais líderes comunistas na ilegalidade, na semiclandestinidade, mantém-nos melhor sob suas ordens, pois mais fàcilmente lhes tolhe os movimentos, controlando a capacidade de ação autônoma dêles. Com a barra da lei apenas à vista, os comunistas civis serão forçados a depender cada vez mais do ministro da Guerra e a esperar a iniciativa dêle, Lott, o candidato dos pelegos, do MMC, dos janguistas, dos novembristas, dos nereuistas, dos comunistas e, também, dos mais entusiastas entreguistas dêste país, a salvador da pátria, à moda de Franco, Trujillo ou do segundo Bonaparte.

MÁRIO PEDROSA

STEVENSON PROPÕE PLANO ATÔMICO DE OITO PONTOS

As perspectivas do futuro: "Realizações e abundância, ou morte e destruição" — Os Estados Unidos devem pedir à Rússia a suspensão das experiências atômicas — Reconquistar terreno perdido

MIAMI, 22 (AFP) — "O lançamento da bomba acima do "atoll" de Bikini deveria constituir uma oportunidade para a renovação dos esforços a favor da paz universal", declararam ontem os srs. Adlai Stevenson e Estes Kefauver, que disputam a investidura do Partido Democrata nas próximas eleições presidenciais.

Participando de programa de televisão, da mesma forma que Stevenson, afirmou notadamente Kefauver: "Os Estados Unidos deveriam propor à União Soviética a suspensão das experiências com bombas atômicas e de hidrogênio". "Mas, acrescentou, não ousamos assumir sòzinhos uma semelhante responsabilidade".

OITO PONTOS

Kefauver preconizou um plano de ação em oito pontos, o qual declara notadamente que os Estados Unidos devem prosseguir nos esforços tendo em vista a utilização da energia nuclear em finalidades pacíficas e pôr fim às experiências com bombas, de acôrdo com a Rússia.

INSPEÇÃO

O senador do Tenessee pediu igualmente que o plano norte-americano de inspeção internacional fôsse submetido novamente à União Soviética, afirmando: "O terror da bomba de hidrogênio deveria ser utilizado como último argumento a favor da paz".

De seu lado, declarou Stevenson que os Estados Unidos deveriam tomar a iniciativa nos esforços a favor da paz, acrescentando: "Há três anos éramos fortes e gozávamos do respeito geral. Agora, não mais somos tão fortes e não somos tão respeitados. Devemos reconquistar o terreno perdido". Depois de predizer que o futuro reservava ao mundo "ou um período de grandes realizações e de abundância ou a morte e a destruição", assim concluiu Stevenson: "Os Estados Unidos devem ser os guias no primeiro dêsses caminhos".

NASSER NA CONTENDA DE GAZA

O "premier" Abdel Gamal Nasser visita de surprêsa o "front" de Gaza, conferenciando com seus oficiais ali estacionados. Com o crescimento da tensão existente naquela zona fronteiriça, o coronel "premier" fêz questão de distribuir em sucessivas conferências pessoais suas ordens às tropas egípcias que guarnecem a fronteira. (Foto U. P.)

Advogado de Trujillo preocupado com o desaparecimento de Gallindez

NOVA YORK, 22 (UP) — O Departamento de Justiça pediu ao sr. Franklin Delano Roosevelt Jr., filho do extinto Presidente Roosevelt, e que, atualmente, é advogado do govêrno da República Dominicana, em Nova York, que consulte aquêle sôbre o paradeiro do dr. Jesus de Galindez, segundo informa o "New York Herald Tribune".

Jesus Galindez, republicano espanhol, que viveu vários anos na República Dominicana e era crítico acérrimo do govêrno dêsse país, desapareceu a 12 de março dêste ano, em Nova York.

Roosevelt Jr., ex-membro da Câmara dos Representantes pelo Estado de Nova York, e Charles Patrick Clarck estão registrados nos Estados Unidos como advogados do govêrno dominicano.

O "New York Herald Tribune" diz, num despacho de Washington, que Roosevelt Jr. dirigiu uma carta ao secretário da Justiça, sr. Herbert Brownell, não como advogado da República Dominicana mas como "cidadão profundamente preocupado, como muitos outros, pelo desaparecimento do dr. Galindez".

A carta de Roosevelt Jr. faz apêlo ao Departamento de Justiça para que dê instruções devidas às dependências de sua jurisdição para que realizem e esgotem todos os esforços para resolver o mistério. Disse que havia enviado idênticos apelos ao governador de Nova York, sr. Averell Harriman, e ao promotor do condado de Nova York, sr. Frank Hogan.

Iminente o perigo de guerra na Coréia

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. George Meany, presidente da Confederação Sindical AFL-CIO, declarou que os Estados Unidos deviam considerar a União Soviética como "o inimigo total", e conservar a superioridade "em todos os domínios da atividade humana: político, econômico e militar".

Aludindo ao abrandamento aparente da atitude soviética, o sr. Meany, que falava no congresso dos trabalhadores em vestuários, acrescentou que "cada homem amante da liberdade, particularmente se é sindicalista, deveria evitar como a peste êsse pão totalitário e seus propagadores".

O presidente da Confederação Sindical acentuou que a decisão do govêrno soviético de reduzir as fôrças armadas russas de 1.200 mil homens, não constitui senão um reajustamento do aparelho militar da URSS, tornado possível pela acumulação das bombas nucleares.

BOMBA ATÔMICA BRITÂNICA

Flagrante tomado logo após a explosão da primeira bomba atômica inglêsa das experiências dêste ano, na ilha de Montebelo, Austrália. Vê-se claramente o cogumelo formado pela densa nuvem negra que se segue ao clarão da explosão do petardo. (Foto U.P.)

Pulso do Mundo

FUGA EM MASSA — Casablanca. Duzentos presos de direito comum, da prisão civil desta cidade, fugiram, após terem dominado os guardas.

CANCER — Oslo. Uma conferência da "União Intercontinental Anticancerosa" abriu-se nesta capital.

VIDA NA URSS — Washington. O sr. Jakov Zindkoff, presidente do Conselho Evangélico Batista da Rússia, que visitou os EE. UU. declarou que se constata "uma verdadeira orientação para a religião".

VISITA — Nápoles. Numa entrevista coletiva o ex-presidente Truman declarou que não tem nenhuma intenção de apresentar sua candidatura à presidência de seu país.

VIDA DIFICIL — Santa Mônica, Califórnia. O milionário Harry Karl, acusou sua mulher, a atriz cinematográfica Marie Mac Donald, de tê-lo feito sofrer "graves injúrias morais".

ORÇAMENTO — Genebra. A Assembléia Mundial de Saúde aprovou o orçamento efetivo da organização para 1957.

ACIDENTES — Francfort. Os acidentes durante o fim de semana de Pentecostes diminuiram sensivelmente: até o meio-dia de ontem tinha-se conhecimento apenas de 30 mortos, contra 150 registrados nos anos anteriores.

PETRÓLEO — Nova Delhi. A Índia e a Rússia assinaram um acôrdo para compra de equipamento para perfurar poços de petróleo, na Rússia.

AVIAÇÃO — Washington. O govêrno russo fêz saber à companhia "Pan American Airways" que acolheria favoràvelmente a abertura de conversações para o estabelecimento de um serviço aéreo direto Washington-Moscou. — (Condensado da UP, AFP, IPS, ANI e FEP).

Líder sindical declara: "URSS, inimigo total"

BOGOTÁ, 22 (AFP) — O iminente perigo de invasão à Coréia do Sul foi denunciado a um grupo de jornalistas pelo embaixador sul-coreano nos Estados Unidos, You Chang Young, que realiza atualmente uma excursão pela América Latina.

O embaixador chegou a esta capital acompanhado da espôsa e de um alto funcionário da representação diplomática sul-coreana em Washington.

You Chan Young afirmou textualmente: "A Coréia do Norte e a China comunista preparam-se para invadir a Coréia do Sul. O perigo de guerra é iminente".

MONTGOMERY (68 ANOS) PEDIRÁ REFORMA

LONDRES, 22 (AFP) — Os oficiais britânicos que assistiram à recente conferência do marechal Montgomery, estão convencidos de que o chefe-adjunto das fôrças da NATO pedirá reforma dentro de um ano — notícia o "News Chronicle". Com 68 anos, "Monty" gostaria de permitir a seu amigo, o general Norstad, substituir tranquilamente ao general Gruenther. Quanto ao seu próprio sucessor, será provàvelmente o general sir Richard Galen de 59 anos, que no fim dêste ano deve abandonar o comando do exército nórdico na Alemanha.

Ex-secretário do Benefactor tem mêdo de falar

CIDADE DO MEXICO, 22 (UP) — O refugiado espanhol José Almoina y Mateo, ex-secretário do ex-presidente dominicano Rafael Trujillo, expressou hoje temores por sua própria vida, quando lhe foram feitas perguntas relacionadas com o desaparecimento do professor Jesus de Galindez.

Segundo uma versão do govêrno dominicano, Almoina, agindo em representação de Galindez, entrou em contato com o embaixador dominicano no México, Ramon Brea Messina, em 1954, com a proposta de que Galindez não publicaria sua tese "A era de Trujillo", se em troca disto recebesse a soma de 25.000 dólares.

"Nem uma palavra tenho a dizer a respeito", manifestou Almoina. "Tenho espôsa e quatro filhos. Falar poderá custar-me a vida".

Almoina, que disse ganhar a vida trabalhando como tradutor, acrescentou: "Sou amigo pessoal de Trujillo, porém nada posso dizer sôbre o caso. Repito que me pode custar a vida".

Geneviève de Gallard

Vai casar com pára-quedista o Anjo de Dien Bien Phu

PARIS, 22 (UP) — Um jornal desta capital informou, ontem, que o "Anjo de Dien Bien Phu" vai contrair matrimônio.

Com efeito, "France Soir" disse que Geneviève de Gallard Terraube se casará com o capitão pára-quedista Jean de Heaume de Beutsocq, em junho próximo.

Acrescenta o jornal que o casal se conheceu na Indochina, mas não em Dien Bien Phu, quando a heroína Geneviève despertou a atenção do mundo inteiro ao lançar-se de pára-quedas na sitiada cidade para continuar afendendo aos feridos até o instante preciso em que a fortaleza caiu em mãos dos comunistas.

Pequeno Mundo

Fervera as mãos da mulher

INGLEWOOD, Califórnia, 22 (AFP) — "Eu estava farto de ser tratado por nomes obscenos" — declarou em sua defesa, um chofer de caminhão, de 33 anos, Edward Wallace, préso por ter feito em pedaços sua mulher.

Revelou o préso, em seu interrogatório, que fervera as mãos da mulher para apagar as impressões digitais.

Prenderam-no quando tentava esconder o tronco da infeliz num terreno baldio.

Voou mesmo, mas morreu

LONDRES, 22 (AFP) — Leo Valentin, o "homem-pássaro" francês, que encontrou a morte perto de Liverpool, manteve sua palavra.

No ano passado, no Pentecostes, êle tinha vindo fazer uma demonstração de vôo planado, acima do aeródromo de Yeadon, perto de Deloods. Mas o avião, a bordo do qual devia tomar lugar, teve uma "pane" no motor, e não pôde ganhar a altitude necessária.

Muito decepcionado, Leo Valentin havia declarado: — "Estou humilhado. Os inglêses acreditam agora que, na realidade, eu não posso voar. Prometo voltar no ano próximo, para lhes provar que não sou um mentiroso".

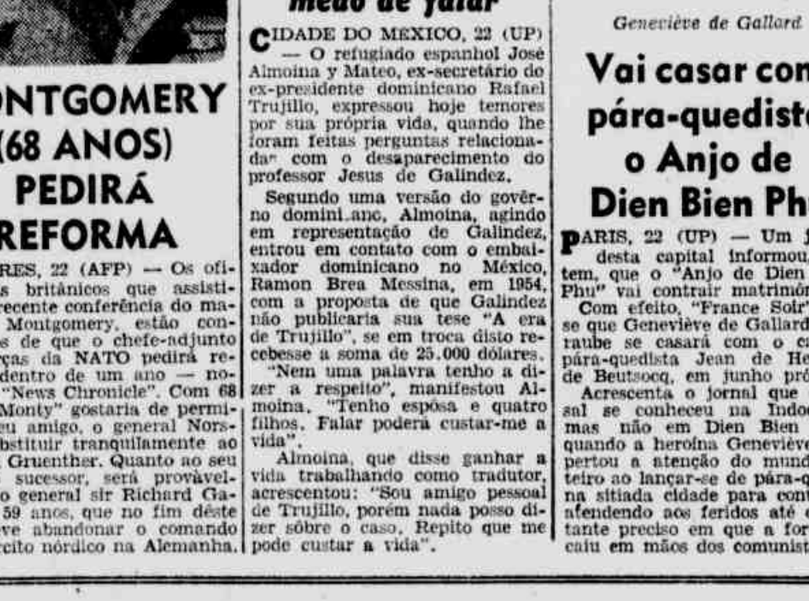
A reunião do ano passado, como a de agora, era organizada pelo marechal do Ar, sir Philip Joubert, em favor de uma obra de beneficência das fôrças armadas britânicas.

Não morreu a "Klu Klux Klan"

FLORENCE, Carolina do Sul, 22 (AFP) — A "Klu Klux Klan" não morreu, está apenas adormecida, ao que parece. Mais de 800 membros desta sociedade secreta anticatólica, anti-semita e antinegra, que prega a supremacia branca nos Estados do Sul, reuniram-se, na noite de sábado, nos arredores de Florence, para ouvir seu líder declarar que nunca a América estivera, como hoje, tão perto da guerra civil, em tôda a sua História.

Durante mais de uma hora, os 800 "Klansmen", dos quais 85 haviam vestido a túnica, mas não a máscara tradicional, ouviram, de pé, os ataques contra o Tribunal Supremo dos Estados Unidos, os judeus e os negros, proferidos pelo "Grande Kleagle", pelo "Feiticeiro Imperial" e por vários outros oradores. Os violentos discursos dos líderes do grupo só foram interrompidos pelos aplausos do auditório.

Resplendente em suas vestes amarelas e máscara da mesma côr, o "Feiticeiro Imperial" E. L. Edwards apresentou-se como chefe dos "Novos Cavaleiros da Klu Klux Klan", organização cujo nome lançou em 1953 e que possui, hoje, capítulos em "todos os Estados do Sul e em vários Estados do Norte".



CONVERSAÇÕES FRANCO-SOVIÉTICAS

Numa reunião em tôrno de uma mesa no Kremlin, iniciam-se as conversações franco-soviéticas. O "premier" Guy Mollet, à direita, expõe aos líderes vermelhos seus planos para uma paz mais duradoura e melhoramento das relações entre o Leste e o Oeste. À esquerda, na ordem, vemos Nikita Kruchev, Nikolai Bulganin, Molotov, e ao lado do sr. Mollet, seu ministro do Exterior, Christian Pineau. (Foto U. P.)

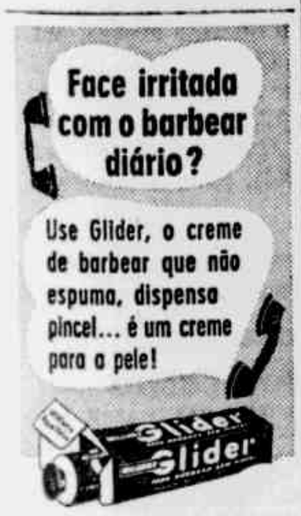
MÁQUINAS de escrever e calcular NOVAS E RECONSTRUIDAS aluguel e venda

Escolha entre 100 dos melhores modelos a sua preferida. Preços de grande ocasião e as mais suaves condições de pagamento sem dificuldades.

ICO IMPORTAÇÃO LTDA. Fundada em 1940 — R. Rodrigo Silva 42 4º Esq. 7 Setembro — tels. 52-0651 e 52-8489

Face irritada com o barbear diário?

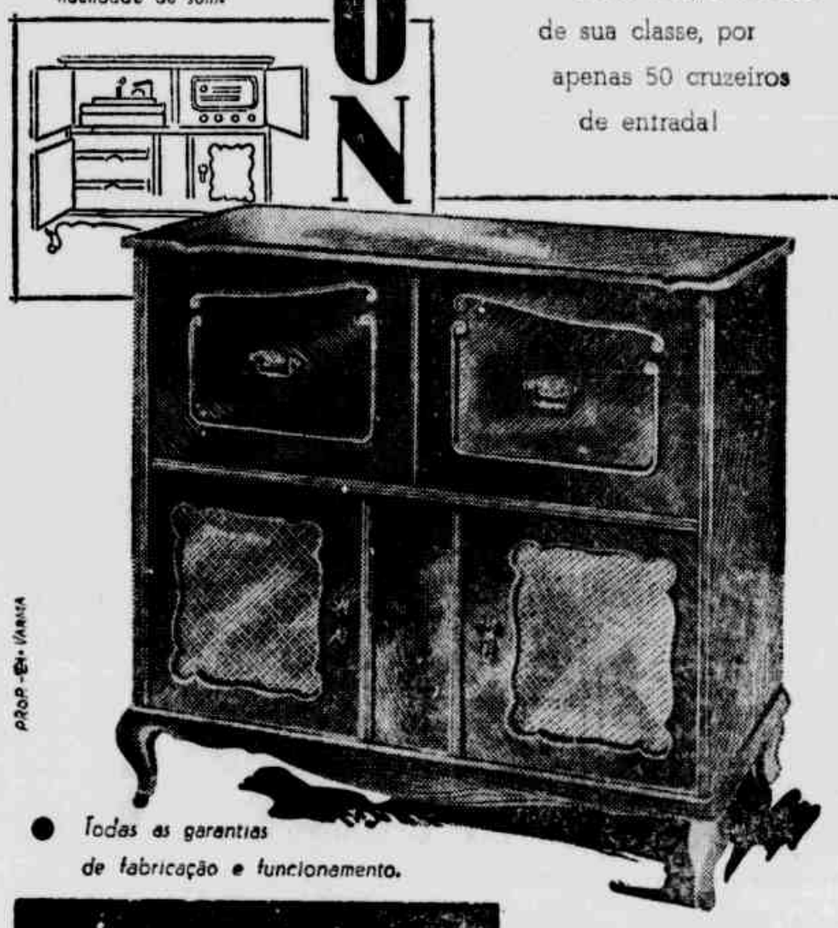
Use Glider, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!



outro fino produto WILLIAMS

Uma Rádio-Eletrola Sono-Son por 50,- de entrada!

- Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing, 78, 45 e 33 rotações
- Rádio de ondas curtas, médias e longas, sete válvulas, sendo duas com função dupla, e ôlho mágico
- Alto falante de 12 polegadas
- Caixa acústica isolada para a expansão de alta fidelidade de som.



- Todas as garantias de fabricação e funcionamento.

Apenas para fazer novos freguêses — futuros amigos — Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola Sono-Son, a melhor de sua classe, por apenas 50 cruzeiros de entrada!

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

O MMC venceu por 60 votos

Resultado final das eleições do Clube Militar: MMC – 6.725; Cruzada – 6.665 — A Cruzada venceu no Rio

POR 60 votos de diferença, o general Segadas Viana, candidato do MMC, venceu as eleições do Clube Militar.

Os trabalhos de apuração, que terminaram às primeiras horas da manhã de hoje — com a recontagem final de votos — indicaram para a chapa do MMC 6.725 votos contra 6.665 dados à Cruzada.

CRUZADA VENCEU NO RIO

A chapa da Cruzada Democrática venceu o pleito nesta capital, onde marcou 3.771 votos contra 2.586 dados ao MMC. No entanto, a diferença do interior, onde o MMC obteve 4.139 votos contra 2.894, deu-lhe a vitória pela diferença de 60 votos.

IMPUGNAÇÕES E ABSTENÇAO

A demora na apuração das eleições do Clube Militar foi devida ao grande número de impugnações levantadas. Tanto o MMC quanto a Cruzada impugnaram votos, de oficiais que votaram duas vêzes: no Rio e no interior.

Perto de 34 por cento dos oficiais não votaram, incluindo-se entre êles os três ministros.

REFORMA

Logo que foram conhecidos os resultados finais, elementos integrantes da chapa vencedora manifestaram sua opinião sôbre a reforma dos estatutos do Clube, que consideram inadequados e obsoletos.

Essa medida — reforma dos estatutes — será apresentada na primeira assembléia geral.

NICANOR CUMPRIMENTA

Ao serem afixados os resultados oficiais das eleições, o general Nicanor, candidato da Cruzada, cumprimentou o seu adversário.

BALEADA PELO VIZINHO — Libertina Eleutéria (foto), da rua Açaré, no morro do Jacarèzinho, ontem à tarde lavava o arroz na porta da cozinha de sua casa, quando, inesperadamente, foi baleada no peito. Removida para o Pronto Socorro, onde foi internada, Eleutéria denunciou seu vizinho da direita, José de Souza, como autor dos disparos. Motivo: há tempos, desordeiros do morro do Jacarèzinho vêm assaltando a casa de José. Ontem, êle reconheceu um dos assaltantes e tentou matá-lo. Para isso fêz inúmeros disparos, mas devido à péssima pontaria acabou acertando Eleutéria.

Prisão em massa para descobrir um criminoso

Prendendo ladrões e desordeiros, a polícia fluminense espera esclarecer o crime da antiga estrada de Maricá -- Teriam fugido por Magé os criminosos

A POLICIA fluminense está prendendo para averiguações todos os assaltantes, desordeiros, malandros e desocupados, que agem ou moram em Niterói e proximidades, para elucidar o homicídio da antiga estrada de Maricá, no km 4 da rodovia Amaral Peixoto.

Diàriamente, turmas de policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, de Niterói prendem de cinco a dez pessoas, informantes ou mesmo suspeitos, que depois de interrogados, são postos em liberdade ou continuam detidos.

"Agindo assim — disse o delegado Valdir da Costa Alves, encarregado do caso —, aos poucos, se não encontrar o criminoso, irei eliminando os suspeitos. Esta medida me facilitará, em muito, o trabalho para chegar ao verdadeiro criminoso ou criminosos" — concluiu.

O QUE JÁ SABE

Das averiguações e informações até o momento, a polícia conseguiu saber duas coisas:

1) Mais de uma pessoa matou, à traição, o motorista Almiro José de Araújo, e

2) Eram quatro os ocupantes do carro, incluindo o motorista assassinado.

Segundo informações de pessoas, que involuntàriamente ajudaram os criminosos a fugir, todos os ocupantes do carro de praça eram de côr preta. Por isso, devido à noite escura (chovia muito) dificilmente poderão descrever ou reconhecer os assassinos.

EM MAGÉ

Atualmente, as investigações dos policiais se estendem ao município de Magé. Motivo: supõe a polícia que os criminosos, após abandonarem o carro perto do pôsto de gasolina, no km 1, tenham fugido para o Rio, via Magé, e não Niterói.

Esta hipótese é levantada pelo delegado Valdir da Costa Cabral, pois acredita êle que os criminosos muito possivelmente se tenham sujado de sangue ao tentar decepar a cabeça do motorista. Como publicamos na ocasião, Almiro foi encontrado com a cabeça quase separada do corpo.

Argumenta o policial que "seria muito mais fácil para os criminosos fugirem via Magé, do que atravessar Niterói e atingir o Rio através da baía, usando barcas de transporte normal".

Salienta ainda o delegado Cabral, que, com as roupas sujas de sangue, os criminosos resolveram fugir por Magé. No caminho, lhes seria muito fácil roubar roupas em varais ou arames, e trocaremnas pelas que estavam tintas de sangue.

Investigações estão também sendo feitas em Maricá, local onde acredita a polícia que os criminosos embarcaram no carro da vítima. Muito possivelmente, hoje, a polícia deverá ter novidades sôbre o caso.

O menino Francisco Alves do Nascimento, de 6 anos, veio de Manacapuru, com o pai para retirar do brônquio direito um caroço de ingá. Tirou, e já vai ter alta

FRANCISCO, DE MANACAPURU:

TIROU O CAROÇO E AGORA QUER VOLTAR

Assim que pôde falar, depois da operação no Pronto Socorro, o menino só pede para ir embora — Como Francisco (de 6 anos) engoliu e como a dra. Gladys retirou o caroço de ingá — Estêve desenganado em Manaus e já vai ter alta

— "*QUERO ir embora para casa*" — *disse o menino Francisco Alves do Nascimento, assim que pôde falar, depois da operação a que se submeteu domingo, nô Hospital Souza Aguiar (antigo Pronto Socorro).*

Francisco, de seis anos, chegou ao Rio no sábado. Veio de Manacapuru, Amazonas, com seu pai, para retirar um caroço de ingá do brônquio direito.

O menino engolira o caroço há treze dias. O ingá é uma fruta do norte, parecida com uma vagem, em ponto grande. Seu caroço é pouco maior que um grão de feijão. Pois foi um caroço de ingá que a médica Gladys Browne retirou do brônquio do menino.

O ACIDENTE

Francisco, filho de José Alves do Nascimento e de Francisca Mendes do Nascimento, tem oito irmãos. Francisco é o quinto, levado como qualquer menino da sua idade. Nunca deu desgosto aos pais. Passa as tardes brincando com as crianças dos vizinhos, correndo pelos pomares e comendo frutas.

Um dia dêsses, depois do almôço, uma vizinha chamou-o para comer frutas. Foi, desobedecendo à mãe, que não lhe dera permissão. Voltou, minutos depois, correndo, meio sufocado, meio roxo: era o caroço do ingá. Seu pai levou-o, então, para o Pronto Socorro, distante cinco horas de Manacapuru.

DESENGANADO

No Pronto Socorro o pai do menino teve uma surprêsa muito triste: não havia recursos para realizar a operação. Foi a vários médicos de Manaus, mas sem resultado. Dirigiu-se então ao governador. Conseguiu com êle uma passagem de avião para o Rio. Com a Panair, outra.

NO RIO

Quando chegaram ao Rio, o estado de Francisco era grave, pois respirava com dificuldade, apresentava anemia e estava cansado da viagem. Nem bem chegou, foi para a tenda de oxigênio. As quatro horas de domingo, seu estado de saúde agravou-se, e a operação, que estava marcada para às sete, foi às cinco e meia.

A OPERAÇAO

A operação durou apenas alguns segundos. Se demorasse mais, Francisco não resistiria. O caroço foi retirado pelo endoscópio, um tubo longo que se introduz pela bôca e atravessa a laringe e a traquéia chegando até os brônquios. Tem ponta aguçada que retira corpos estranhos.

— "*Senti dificuldade apenas ao introduzir o endoscópio, pois houve um deslocamento do caroço. Mas a criança foi poupada ao máximo. O caroço foi retirado pela bôca — disse-nos a operadora.*

QUER VOLTAR

Agora o menino está passando bem, com vontade de voltar, com saudade da mãe e dos irmãos. A médica Gladys espera dar alta a Francisco dentro de três ou quatro dias. Então Francisco volta para a casa e vai brincar em tôrno dos ingazeiros.

Lady Churchill doou os olhos

LONDRES, 22 (AFP) — Lady Churchill, espôsa do antigo primeiro ministro, legou seus olhos a um "Banco de Olhos", atendendo a um apêlo lançado por uma organização britânica — informa o "Daily Sketch". O jornal acrescenta ser possível que Sir Winston Churchill faça o mesmo.

Há dois anos mataram o repórter Nestor Moreira

O criminoso continua impune — Telegrama de seus colegas ao presidente da República — Missa em intenção de sua alma

FAZ hoje dois anos que o repórter Nestor Moreira, vítima da brutalidade de um mau policial, o guarda "Coice de Mula", morreu no Hospital Miguel Couto, após 11 dias de sofrimentos.

Os jornalistas não esqueceram a data, reunindo-se na Associação dos Repórteres Fotográficos e no Sindicato dos Jornalistas Liberais, para manifestar o seu pesar e reclamar contra a protelação do julgamento dos criminosos, ainda impunes.

JUSTIÇA

O Sindicato dos Jornalistas Liberais lançou proclamação, relembrando os acontecimentos e exigindo justiça. A Associação dos Repórteres Fotográficos dirigiu o seguinte telegrama ao presidente da República:

"Exmo. sr. presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro vem protestar junto a V. Exa. pela não punição, até o presente, do matador do jornalista Nestor Moreira, passados que são dois anos daquele atentado que tanto revoltou a consciência do povo brasileiro. (a) *Ernesto Santos* — Presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro".

MISSA

A família de Nestor Moreira mandou rezar, hoje, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Rosário), missa em intenção de sua alma. Estiveram presentes, além de pessoas da família, vários colegas de profissão e amigos.

NESTOR MOREIRA
Vítima da brutalidade policial

Prisão preventiva de D. Vera Carvalho

Decide-se hoje o pedido do promotor

O PROMOTOR Everardo Moreira Lima pediu ao juiz do Tribunal do Júri a prisão preventiva de d. Vera Melo Carvalho, viúva do major Hélio de Melo Carvalho, em face do requerimento do advogado Clóvis Ramalhete em que a acusa de haver mandado matar seu marido.

Ontem mesmo o juiz presidente do Tribunal do Júri, mandou os autos ao juiz Atílio Parim (substituto do 2.º Tribunal do Júri) que deverá ainda hoje decretar ou não a prisão preventiva de d. Vera.

O CRIME

O major Hélio de Melo Carvalho foi morto a tiros e facadas pelo seu motorista Elias Pedro de Alcântara, na noite de 6 de novembro de 1953, no palacete da rua Cosme Velho, 145.

A polícia concluiu que o major era mau marido e que o criminoso era bom rapaz, de boa índole e que havia sido vítima das circunstâncias.

REVIRAVOLTA

Com a entrega de requerimento do advogado Clóvis Ramalhete ao Tribunal antes do julgamento (marcado para hoje) houve verdadeira reviravolta no processo. O juiz Bandeira Stampa mandou que o promotor Everardo denunciasse d. Vera, reiniciando-se o sumário de culpa.

O advogado apontou várias irregularidades do processo feito no 4.º Distrito, entre elas que o oficial foi baleado pelas costas; que a viúva descreveu o momento do crime antes do depoimento do autor, o qual declarara não haver testemunhas.

Unidas as fôrças armadas dos EE. UU.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O secretário da Defesa, Charles Wilson, anunciou, numa entrevista coletiva, que o Departamento da Defesa não cogita, no momento de nenhuma modificação nas atribuições das três armas: Exército, Marinha e Aviação. O sr. Wilson, que pela primeira vez recebia a imprensa no Pentágono cercado dos secretários da Guerra, Marinha e Aeronáutica e de todos os membros do Comitê de Chefes de Estado-Maior, afirmou que as informações de imprensa que mencionaram, nos últimos dias sérias divergências entre os serviços armados americanos são, em parte, exageradas. "Temos nossos problemas é verdade, disse êle, mas êles não são importantes e nós os abordamos com realismo".

Chuva de bombas em Chipre

NICÓSIA, 22 (UP) — Os terroristas cipriotas, empregando bombas, mataram uma pessoa e feriram outras doze, hoje, nas ruas de Nicósia, num dos mais cruentos episódios da rebelião cipriota.

Ao mesmo tempo, revelou-se que o arcebispo Makarios, desterrado pelos ingleses na Ilha Seychelles, realizou uma greve de fome.

Depois das explosões nas ruas de Nicósia, os ingleses decretaram o toque de recolher. Tropas do Regimento South Straffordshire se distribuiram pelas ruas da cidade, com ordens de abrir fogo ante a menor suspeita de ataque, a fim de pôr fim à chuva de bombas atiradas dos balcões das residências.

Um soldado do referido regimento morreu ao explodir uma bomba atirada de um balcão contra o jipe em que êle viajava. Os estilhaços da bomba feriram outros seis soldados e policiais e seis civis. Com esta morte, eleva-se a trinta o número de soldados ingleses mortos desde 1 de abril de 1955, quando começou a atividade dos cipriotas para conseguir a união com a Grécia.

Substituição no Escritório Comercial do Brasil em Paris

O MINISTRO do Trabalho assinou portaria dispensando, do cargo de auxiliar "J" do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Paris, Rivadávia de Souza.

Para seu lugar, o ministro designou Vicente de Paulo Theófilo.

Avião sem pilôto vai lançar a superbomba

A BORDO DO NAVIO NORTE-AMERICANO "MOUNT MC KINLEY", NA ROTA DE KWAJALEIN, 22 (UP) — Soube-se hoje que em meados de junho próximo os cientistas dos Estados Unidos dispararão uma arma nuclear que é mantida em segrêdo, possivelmente uma carga explosiva termonuclear colocada a bordo de um avião sem pilôto.

Diz-se, a respeito, que os homens que realizaram, ontem, a espetacular prova com a bomba de hidrogênio, que foi lançada de um avião, preparam uma prova ainda mais "interessante" para dentro de poucas semanas. Mantém-se rigoroso segrêdo sôbre a natureza da prova, porém circulam versões de que se trata de um projétil.

O êxito da prova de ontem, em que um "B-52", o mais veloz bombardeiro intercontinental do mundo, arrojou uma bomba de hidrogênio sôbre a diminuta ilha de Bikini, no "atol" de Bikini, significa que os Estados Unidos contam agora com uma bomba, e o necessário avião, capaz de destruir qualquer cidade do mundo. A explosão de ontem foi de tremendo poder, e seu brilho foi comparável a nada mais de 500 sóis.

TELE-EXPRESS

Fone: 23-0477

Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio

TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local

Conserta Televisão de qualquer marca

— SERVIÇOS GARANTIDOS —

acontece todo dia

Perdeu Cr$ 1.200 no "conto do emprêgo"

DIZENDO-SE lesado em Cr$ 1.200 por dois homens, compareceu ontem à delegacia do 5.º Distrito Policial, onde apresentou queixa, Cosme Romualdo da Silva, da rua das Laranjeiras. Romualdo, que está desempregado, contou que há dias estava no largo do Machado, quando dêle se acercaram dois desconhecidos e puxaram conversa. Propuseram-lhe, mediante um adiantamento, um emprêgo. Cosme concordou e marcou novo encontro.

"Ontem — disse Romualdo ao comissário Laudelino — encontrei-me com os desconhecidos no mesmo local e com êles fui ao prédio do IPASE. Lá, por volta das 14 horas, fiz a entrega do dinheiro e fiquei esperando no 4.º andar, enquanto os dois entraram em outro elevador". Ficou esperando até às 18 horas, quando se decidiu ir à Polícia.

Atropelamento

EM frente ao prédio 312, da avenida 28 de Setembro, um auto não identificado, atropelou, ontem, à noite, o vigia de obras, Francisco Vitorino, do Parque Centenário, em Caxias. O vigia sofreu fratura do braço direito e do crânio, sendo internado, em estado grave, no Pronto Socorro.

Atropelado pelo bonde o menino de oito anos

AO tentar atravessar a praça Santos Dumont, em frente ao Jockey Club, Sérgio, de 8 anos, filho de Manuel Santiago, da av. Epitácio Pessoa, foi atropelado pelo bonde Circular, chapa 1.816, dirigido pelo motorneiro Manuel Teixeira.

Em consequência, Sérgio sofreu esmagamento da perna esquerda e outros ferimentos graves. O motorneiro foi prêso e autuado em flagrante no 1.º distrito policial.

Explosão de fogareiro

VITIMA da explosão de um fogadeiro a querosene, deu entrada ontem à noite, no Hospital Getulio Vargas, com queimaduras graves, Neusa Sônia da Cruz, da rua Sabino, em Vaz Lôbo.

Lotação x árvore

DERRAPANDO no asfalto da rua Dias da Cruz (em frente ao n.º 384), um lotação Cascadura-Mauá bateu numa árvore, ferindo 7 passageiros e o motorista.

Sofreram ferimentos: Francisco Brito, português, da rua dos Tintureiros; Manuel Roque Jesus, português, da Estrada das Bandeiras; José Maria Florido, da rua Souto; Léo Santos, de 16 anos, da Estrada Vicente de Carvalho; Augusto Ferreira, bombeiro, da rua Clarimundo de Melo; Deary Pinto, da rua Joaquim Martins; Vânia, de 14 anos, da Estrada Entre Rios, e o motorista Silvio Bernardo, da rua Projetada.

Com instrumentos guardados:

MÚSICOS FIRMES NA GREVE

Considerados demitidos desde ontem — DOPS em ação — DNT nada sabe, mas pode servir de mediador — Sivuca aderiu à greve

"A GREVE continua firme. Nenhum músico pretende voltar atrás". Quem diz isso é o presidente do Sindicato dos Músicos, sr Geraldo Miranda. E prossegue: "As ameaças não são suficientes para terminar a greve".

A greve dos músicos das rádios Tupi e Tamaio e da TV-Tupi começou há quatro dias.

Os músicos querem melores salários, escala de serviço que obedeça à Consolidação das Leis do Trabalho (seis horas de serviço) e assinatura de novos contratos, onde não se vejam obrigados a dar quitação do tempo de serviço.

Solidariedade

Os músicos da Rádio Farroupilha, outra emissôra "associada", de Rio Grande do Sul, enviaram telegrama ao Sindicato dos Músicos: estão de acôrdo com a greve. Se forem convocados pelas Emissôras Associadas, informa o sr. Geraldo Miranda, não virão.

Domingo, veio de Recife o músico Sivuca. À noite, tentou acompanhar, no acordeon, a cantora Leny Eversong. Não deu certo. Desistiram e o programa acabou sendo de gravações.

Ontem, Sivuca estêve com os dirigente do sindicato e aderiu à greve. Disse que tocara antes porque saltou do avião e foi direto para a estação, sem saber o que se passava.

Agora, só tocará para acompanhar-se. Como músico, para outro cantor, não.

Demitidos

Desde ontem, quando venceu o prazo que lhes deu a direção das estações, os músicos em greve são considerados demitidos. Pouco lhes importa. Estão protegidos pelas leis que lhes garante o direito de greve e consideram sem apoio legal a medida.

Emissora às ordens

A direção da Rádio Mayrink Veiga colocou-se à disposição do Sindicato dos Músicos para qualquer eventualidade. Ordens e comunicados podem ser dados pelos microfones da estação. A Rádio Mayrink Veiga pertence à Organização Vitor Costa, cadeia em formação, concorrente das Emissôras Associadas.

Compadre

Domingo, dois músicos acompanharam os calouros de Ari Barroso: um dêles é da Rádio Tupi, Rogério, chefe do Regional; o outro, um seu compadre, chamado às pressas para salvar a situação.

Convite

A direção da Rádio Tupi ofereceu contrato à orquestra de Severino Araújo, que já pertenceu àquela emissôra. As bases propostas são de Cr$ 9 mil de ordenado por mês, para cada executante.

Severino respondeu que em princípio estava tudo bem, mas, antes de qualquer resolução, iria ouvir a palavra do sindicato.

DOPS em ação

Ontem, às 11 horas da manhã, uma camioneta da Divisão de Ordem Política e Social procurou os músicos que se encontravam perto da estação, para fiscalizar se alguém iria trabalhar e fazendo da esquina o "Quartel-General" da greve.

Parou e procurou pelo presidente do sindicato. Como não estivesse, recomendou calma a todos os músicos e que não usassem de violência. Depois foi embora.

UBC e SBACEM

Como a direção das emissôras associadas está em dia com as contribuições para as duas sociedades arrecadadoras de direitos autorais, estas não poderão proibir a execução de discos como chegou a ser lembrado. Assim mesmo, hipotecaram solidariedade aos músicos.

Enquanto isso, a greve prossegue e o Departamento Nacional do Trabalho informa que ainda não interveio porque oficialmente a greve não havia chegado ao seu conhecimento, mas que está às ordens das duas partes para servir de mediador.

Recortes para auxiliar a punição dos culpados

O "LUX-JORNAL" está sendo assinado agora pela Polícia Municipal. Motivo: o coronel Ademar Rivermar de Almeida, novo comandante da corporação, quer tomar conhecimento de todos os fatos que se referirem aos homens sob seu comando.

CASO DA FEIRA

Quanto ao incidente ocorrido sexta-feira última na feira-livre da Praia do Rússel, entre guardas municipais e elementos da COFAP e da Delegacia de Economia Popular, disse-nos o coronel que sòmente hoje soube do caso, por informações de terceiros.

Revelou ainda que nenhuma ordem lhe foi dada pelo Secretário de Interior para investigar o caso.

A atuação de dois guardas da feira-livre do Rússel já provocou, segundo nota oficial da COFAP, um ofício do coronel Mindelo ao prefeito Negrão de Lima pedindo a punição dos policiais que, ao participarem da autuação de um feirante, tentaram obstar a ação de autoridades da COFAP e da Delegacia de Economia Popular.

Queria dinheiro; aceitou comida

JOSEFINA Freire, que move ação na Justiça contra seu marido, Alcides Freire, para receber Cr$ 500 de aumento de pensão, acabou concordando com a proposta dêste e vai receber essa importância em feijão, arroz e açúcar.

O caso assim decidido ontem na 6.ª Vara de Família teve origem com uma ação de majoração de pensão de alimentos.

Josefina recebia Cr$ 300 de pensão mensal e queria Cr$ 800. Seu marido, na audiência de conciliação, disse que não tinha dinheiro, mas que poderia dar o aumento em gêneros. A mulher aceitou e o juiz deu por finda a sessão.

VENDE-SE — Mobília de sala Luiz XV (completa), perfeitamente nova. Tratar à rua Ubiratã, n.º 194, Higienópolis, Bonsucesso, tel.: 30-9348. Preferentemente na residência.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSELHEIRO NABUCO 139-A

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Alberto Dodero", "Rio Quinto" e "São Salvador".

AUGUSTO CORRÊA DA SILVA

FALECIMENTO

Sylvia Martins Corrêa, Heraldo Corrêa da Silva e família, Hélio Corrêa da Silva e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô AUGUSTO CORRÊA DA SILVA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Municipal à rua Cel. Gomes Machado (Niterói), para o cemitério de Maruy.

Professor Olympio Olinto de Oliveira

FALECIMENTO

Sua família comunica seu falecimento ocorrido nesta madrugada e convida para o seu sepultamento que sairá hoje, dia 22, às 17 horas, da capela da Matriz de Santa Terezinha (Túnel Novo), para o cemitério de São João Batista.

Constança Balthazar da Silveira Gitahy de Alencastro

(FILHA DO ALMTE. D. CARLOS BALTHAZAR DA SILVEIRA E VIÚVA DO DR MARIO GITAHY DE ALENCASTRO)

Emília, Maria Helena, Carlos, Paulo e Gabriel Gitahy de Alencastro convidam para a missa de sétimo dia, que farão rezar pelo repouso de sua querida mamãe, amanhã, quarta-feira, dia 23, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, (rua do Rosário esquina de rua Miguel Couto).

FINALMENTE HOJE O GUARDA DE NILZA

será designado hoje pelo comandante da Polícia Municipal

GRAÇAS a uma carta premiada no concurso "Ganhe Você Mesmo Um Presente Para Sua Mãe", promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, de hoje em diante haverá um guarda municipal em serviço permanente na Escola Pedro Ernesto, na rua Jardim Botânico.

A designação do guarda-municipal, para serviço na escola, será feita ainda hoje pelo coronel Adhemar Rivermar de Almeida, novo comandante da Polícia Municipal.

Ontem, as ordens necessárias já haviam sido transmitidas ao coronel Rivermar pelo sr. Thedim Barreto. O coronel Rivermar, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que estava esperando ordens, mas, que ainda hoje faria a designação do guarda. O coronel disse ainda que pretende promover uma aproximação de guardas com crianças. Os guardas serão especialmente treinados para êsse fim.

DEMORA

Concluindo, afirmou que a demora em atender ao pedido de Nilza Maria Fontes, prendia-se ao fato de não saberem as autoridades municipais e principalmente êle qual a escola que estava precisando de um vigilante.

O coronel prometeu atender a todos os pedidos semelhantes ao de Nilza Maria, pois está certo que com isso só granjeará simpatias para a corporação que dirige.

"Black-out" depois do temporal

VILA ISABEL, ANDARAI, LARANJEIRAS e JARDIM BOTANICO, OS BAIRROS ATINGIDOS

VÁRIOS bairros — Jardim Botânico, Laranjeiras Vila Isabel e Andaraí — ficaram às escuras (casas e ruas) ontem à noite, em consequência do temporal que desabou sôbre a cidade, ocasionando a queda de árvores e, com isso, o rompimento de cabos de energia elétrica.

ZONA NORTE

O "black-out" da zona norte (Andaraí e Vila Isabel) foi causado por uma árvore que caiu na avenida Vinte e Oito de Setembro. Na queda, os galhos atingiram um cabo de alta tensão, partindo-o. Não houve vítimas.

Em outros bairros também faltou energia, em consequência da queda de galhos de árvores. Na rua Cardoso Júnior, nas Laranjeiras, galhos atingiram e partiram outro cabo de alta tensão. Consequência: "black-out" total nas Laranjeiras. No Jardim Botânico aconteceu o mesmo.

Com isso, por várias horas moradias e ruas da cidade ficaram às escuras. Sòmente depois de três horas, uma turma especializada de eletricistas da Light conseguiu restabelecer a energia e a iluminação. Além dos estragos nas correntes elétricas, as árvores e galhos dificultaram em parte o tráfego.

6
Últimos Dias
Hoje, às 20,45 hs.
outra grandiosa atuação da incomparável
SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPETÁCULO SÔBRE O GÊLO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
1276-SB
CADEIRAS NUMERADAS
Preços reduzidos para Cr$ 150,00. Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas.
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio - das 10,30 horas. TV-RIO - (antigo Cassino Atlântico) - Rua Copacabana - até as 17,00 horas. GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 10,00 horas.
TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20,45 HS.
Aos Sábados e Domingos: VESPERAL ÀS 17,30 E À NOITE ÀS 20,45 HS.
LOCALIDADES DESDE Cr$ 50,00
LOCAL: GINASIO GILBERTO CARDOSO MARACANAZINHO

O OUTRO LADO DA BAÍA

ARQUIVADOS SEIS MIL PEDIDOS DE TELEFONE

DESDE 1949 ninguém consegue obter telefone em Niterói e São Gonçalo, alega-se que por falta de divisas, que não permite a importação do material apropriado. A CTB arquivou os seis mil pedidos da fila.

Isto é o que está acontecendo, pelo menos teòricamente. As peças essenciais dos telefones vêm da Suécia e da Inglaterra. A Telefônica, no govêrno Amaral Peixoto, prometeu que iria instalar em Niterói e S. Gonçalo mais quatro mil aparêlhos e melhorar o serviço, se as tarifas fôssem aumentadas. Mas recebeu o aumento e não se falou mais nisso.

Recentemente novo aumento (29,5%) foi concedido, enquanto a Telefônica reafirmava a promessa.

Na proposta inicial, que apresentou ao govêrno, a CTB queria 52% de aumento nos telefones particulares. Os telefones instalados em casas comerciais seriam atingidos com pouco mais de 30%. Num novo estudo, acabou pedindo 29,5% para todos os aparêlhos. Só dessa maneira poderia pagar o aumento pedido pelos seus empregados.

Em todo o Estado do Rio, estão instalados 21.056 telefones. Em Niterói e S. Gonçalo, existem 10.292, sendo 3.429 de negócio e 6.863 residenciais. Na informação que enviou à Secretaria de Viação, a Telefonica diz que no ano passado teve um "déficit" de Cr$ 2.499 806 no Estado.

As relações entre a CTB e o govêrno fluminense são reguladas por um contrato firmado em 22 de dezembro de 1922, segundo o qual pràticamente nenhuma fiscalização pode ser feita. Pelo trabalho que dá, torna-se oneroso, por exemplo, cobrar Cr$ 100 ou Cr$ 200 por uma infração. O governador Miguel Couto Filho pediu, por isso, uma revisão no contrato.

A concessão para a exploração de telefones, com exclusividade no Estado, terminou em 1947. Nenhuma outra emprêsa, porém, apareceu para fazer concorrência. Poucos, aliás, sabem que a Telefônica perdeu o monopólio. E' possível que apareça agora alguma companhia que tente a exploração do serviço.

O aumento dos "barnabés" municipais

A Comissão Pró-Aumento dos "barnabés" municipais continua ativa. O seu presidente, sr. Onacyr Pereira da Silva, tem estado com o prefeito, com o presidente da Câmara e com os vereadores, dando curso aos entendimentos. A Comissão acha que bastaria uma reforma no aparelho arrecadador da municipalidade para que a Prefeitura angariasse os meios necessários. O aumento dos impostos municipais só seria tentado como último recurso. Os vereadores, na sua maioria, estão dispostos a aprovar qualquer providência nesse sentido.

Só o Estado podia doar

Trezentos mil metros quadrados do Estado do Rio serão transferidos ao domínio federal para a instalação da Escola de Aprendizes de Marinheiro. Essa área está situada na praia da Atafona, em S. João da Barra, e foi doada, impròpriamente, pela municipalidade.

Na opinião do sr. Miguel Couto Filho, é o Estado que deve tomar essa decisão. Para corrigir, a falha enviou, ontem, mensagem à Assembléia Legislativa, no "sentido de tornar efetiva a doação".

A E. de Aprendizes de Marinheiro está em construção.

Morreu um educador

A Assembléia Legislativa suspendeu, ontem, os seus trabalhos em sinal de pesar pelo falecimento do professor Hernani Pires Melo, da Faculdade Fluminense de Medicina, ocorrido domingo.

O professor Hernani Pires Melo, ex-deputado à Assembléia, era um dos educadores fluminenses mais conhecidos.

O comércio fechará hoje

O comércio de Niterói fechará hoje, para que os negociantes possam comparecer a uma concentração-monstro contra as notas fiscais, na Associação Comercial. O prazo que o govêrno concedeu para que os comerciantes se instruissem sôbre a adoção das notas fiscais termina no fim do mês.

As classes produtoras estão novamente se articulando para entrar na segunda fase da luta, interrompida no dia 1.º de maio, com a suspensão das multas, que seriam, a partir daquela data, aplicadas aos infratores.

O sr. Roger Malhardes (PSP), falando, ontem, na Assembléia, tachou o movimento de "insubordinação e indisciplina dos comerciantes".

Desde 1949, ninguém consegue telefone em Niterói e São Gonçalo — Maior rigor na cobrança dos impostos para aumentar os "barnabés" municipais — Professôra casa e a escola fica abandonada —

Escola abandonada

Porque a professôra Delba Guarini Lemos, pediu licença para casar-se, a escola rural "José Alves da Mota", na fazenda Bom Jardim, em Marquês de Valença, está abandonada. A professôra não foi substituída, e os noventa alunos da Escola ficaram sem instrução.

A licença à professôra foi de dois anos, e ao que tudo indica é êsse o tempo em que o estabelecimento ficará às môscas. Essa situação gerou revolta entre os pais dos alunos da Fazenda Bom Jardim. O sr. Joaquim da Rosa Medeiros enviou-nos carta em que diz:

"De nada adianta êste govêrno. Faz campanha para a alfabetização e abandona o interior, onde as crianças carecem de melhor instrução".

A reportagem apurou que já então sendo nomeadas novas professoras para os diversos estabelecimentos públicos do Estado, de acôrdo com a mensagem que criou, recentemente, 500 novos cargos. De início vão ser nomeadas 250. Posteriormente — e dentro das possibilidades financeiras — as restantes serão designadas pela secretaria de Educação.

Exonerado por ser da UDN

O sr. Osorio Teixeira da Silva acaba de ser exonerado da direção do Centro de Saúde de Petrópolis. O deputado Adolfo de Oliveira, falando na Assembléia, protestou contra o ato, de iniciativa do secretário da Saúde, sr. Angelo Bittencourt, deixando entrever que a demissão deveu-se a motivos políticos. O sr. Osório Teixeira da Silva pertence à UDN.

NA CÂMARA ESTA SEMANA O AUMENTO DA PREFEITURA

Última reunião do Secretariado — Detalhes da mensagem do aumento

A MENSAGEM do aumento do funcionalismo municipal está sendo ultimada pelo prefeito Negrão de Lima, que a submeterá, amanhã, ao Secretariado.

A redação dos têrmos finais da mensagem deverá ser então aprovada, para seu envio à Câmara dos Vereadores.

Aumento

Na mensagem, o sr. Negrão de Lima pedirá à Câmara dos Vereadores que aprove uma nova tabela de vencimentos dos servidores municipais. Essa nova tabela (aumento nas mesmas bases do já concedido ao funcionalismo federal) deverá entrar em vigor a partir de julho.

Várias inovações

O Prefeito, na mensagem, pedirá à Câmara que aprove uma reforma tributária, proposta pelo secretário de Finanças, e que faça voltar a vigorar impostos considerados extintos pela Lei 520, tais como alvarás, impostos de localização, selos, etc.

O aumento nas bases da mensagem que está sendo ultimada, atingirá a todos os servidores municipais que ganham menos de Cr$ 17 mil.

Será proposto o seguro de vida para os funcionários municipais. Esse seguro deverá ser feito pelo Montepio. As gratificações — qüinqüênios e outras vantagens — serão pagas de acôrdo com uma tabela que acompanhará a mensagem.

COQUE TIPO 3
PARA FORJA
ENTREGA IMEDIATA
INFORMAÇÕES E PREÇOS:
DIVISÃO QUÍMICA
DA
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
AV. MARECHAL FLORIANO, 168
TELS.: 23-0814 - 23-0199 - 23-0944

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Assembléia, 28 a 38
apresenta violentas remarcações de preços em todo o estoque
DIARIAMENTE, "FRED E CAREQUINHA" N' O CAMIZEIRO

Juiz vai processar quem disse que êle apitou embriagado

"AGUARDO, apenas, o laudo do exame médico, para processar na Justiça comum, os jogadores e diretores do América que afirmaram — alguns, inclusive, por intermédio de uma emissora — que eu estava alcoolizado". Esta declaração foi feita, ontem, à tarde, na sede da FMB pelo juiz Evaristo Barbosa, envolvido diretamente nos incidentes verificados na partida América x Vasco da Gama, pelo Torneio Início da 1.ª Divisão, realizada, sábado último, na quadra da rua Campos Sales.

O citado juiz teve oportunidade de declarar mais o seguinte:

"Já possuo a relação completa dos jogadores e diretores que irei incriminar. Apenas três jogadores não estão incluídos na minha relação".

Ainda sôbre os desagradáveis incidentes de sábado, Evaristo Barbosa concluiu:

"Eu havia dirigido o encontro anterior do América, quando êste clube venceu o Grajau T.C. fàcilmente. Aí ninguém se lembrou de me acusar de coisa alguma. Só me acusaram quando o América estava perdendo para o Vasco da Gama".

No sábado mesmo, Evaristo Barbosa e seu companheiro de arbitragem — Heliodoro Dulcetti — foram submetidos a exame no 15.º D. P., pelo dr. Saad, médico do I.M.L. Nada ficou demonstrado contra os dois apitadores, sendo o exame negativo.

Barbosinha, que é visto na foto com uma fã dinamarquesa, foi um elemento positivo na vitória de ontem da Portuguêsa. A sua entrada deu maior agressividade ao ataque e o primeiro gol saiu de seus pés.

Grande vitória da Portuguêsa carioca no Luxemburgo

LUXEMBURGO, 22 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mais uma brilhante vitória conquistou a Portuguêsa, na sua atual excursão, ao vencer ontem (2x1) a famosa equipe do "Stade de Reims", campeã francesa do ano passado.

O encontro teve lugar em Esch Sur Alzette e foi presenciado por uma grande assistência. O jôgo foi disputado num clima de disciplina e cordialidade, o que vem colocar mais em destaque o triunfo dos rapazes brasileiros.

A contagem foi aberta pelos franceses, aos 15 minutos, quando era maior o domínio da Portuguêsa. Depois dêste "goal", o quadro brasileiro imprimiu grande ração em busca do empate. Sobressaíram-se, então, as figuras de Henrique, Joe, Neca e Perinho. Entretanto, o esfôrço da equipe brasileira não foi recompensado, terminando a primeira fase com o marcador acusando a vantagem de 1x0 para "Stade de Reims".

VITÓRIA AO FINAL

Sentia-se contudo que a Portuguêsa não poderia permanecer por muito tempo inferiorizada na contagem. De fato, tão logo recomeçou o jôgo (8 minutos), Barbosinha fêz ótimo centro sôbre o "goal" dos franceses. Estabeleceu-se pânico, do que se aproveitou o extrema Fubá para empatar o encontro, com potente arremêsso. Daí para frente, cresceu ainda mais o quadro carioca, com uma defesa sólida e o ataque realizador.

Aos 18 minutos, Ney passou ràpidamente a Perinho. Este invadiu a pequena área e atirou estupendamente, para marcar o segundo "goal" dos seus, e que seria o tento da vitória.

A contagem poderia ter se alargado mais em favor dos brasileiros. Nos últimos minutos, o avante Ney passou por vários defensores contrários e, quando ia marcar, teve a sua ação impedida pelo goleiro, que se atirou ao solo e agarrou suas pernas. O juiz, talvez julgando que o jogador brasileiro levasse vantagem, nada assinalou. Ney desequilibrou-se e perdeu o lance, enquanto seus companheiros reclamavam (justamente) a marcação de um pênalti. Nada foi assinalado e o jôgo terminou — pouco depois — com a magnífica vitória da Portuguêsa por 2 x 1.

Os jogadores Guilherme e Renato deixaram o gramado sendo substituídos por Barbosinha e Ney. Enquanto, isto, Lúcio, Valter, Mário Faria e Cesar estiveram ausentes do jôgo por se acharem contundidos. Embora não podendo jogar, o famoso avante Kopa, compareceu ao estádio Emile Mayrusch e deu o pontapé inicial do encontro.

NOVAMENTE NA SUIÇA

A delegação da Portuguêsa seguirá, agora, para a cidade suiça de Basel, onde lhe será concedida revanche pela equipe local do mesmo nome. Dia 27, os lusos jogarão em Lausanne, numa festa suiço-brasileira.

CONTRATO PARTICULAR

O jogador Lúcio firmou contrato particular com a Portuguêsa, a fim de continuar a defender o clube na atual excursão. Lúcio comprometeu-se a jogar por mais três meses, estudando depois a reforma definitiva do seu compromisso.

PRÓXIMOS JOGOS

Em face dos últimos resultados obtidos pela Portuguêsa, o empresário Roberto Fauzlegier está concertando a realização de uma partida do quadro brasileiro em Paris, contra o Racing Club.

Os próximos encontros já programados são os seguintes: dia 23 (amanhã), na Basiléa. Dia 27, contra o Lausanne. Dia 30, contra o Berna, e dia 31, frente ao Milão.

Posteriormente, a Portuguêsa carioca atuará na Polônia, estando os jogos programados para os dias 6, 8, 10 e 15 de junho. Da Polônia, a delegação viajará para a Tchecoslováquia, onde o quadro luso fará 3 jogos, na segunda quinzena de junho.

BANGU SONHA COM FLÁVIO

O BANGU estuda — no momento — uma fórmula para a contratação de Flávio Costa. O clube suburbano vê com bons olhos o aproveitamento do veterano treinador e, assim, o presidente Guilherme da Silveira Filho e o seu representante Abraim Thebet estudam agora a possibilidade de concretizar essa possibilidade.

O impasse maior reside nas cifras. O Bangu julga Flávio um elemento de alta valia, porém sabe muito bem que a sua contratação irá custar um preço astronômico.

NOTICIA MALDOSA

Flávio Costa ficou estarrecido quando soube das notícias veiculadas ontem, dando conta da sua ida para o S. aPulo F. C. e consequente rescisão de contrato com o Vasco da Gama.

"O S. Paulo é um clube decente e não faria tal coisa. O seu presidente, sr. Paulo Carvalho, é um homem de bem e não iria para sua organização um contrato feito em situação ilícita", declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o conhecido técnico.

Afirmou ainda Flávio que a notícia só poderia ter sido divulgada com intuito maldoso. Tem sido sempre um homem que pautou sua vida pública na honestidade e não seria agora que iria mudar a sua conduta.

Esgrima universitária hoje à noite na EEFE

HOJE à noite, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, será iniciado o torneio de Esgrima dos "Primeiros Jogos Universitários Metropolitanos". As provas terão lugar a partir de 19,30 horas, disputando-se o certame de florete feminino. Tôdas as escolas inscritas estarão participando.

O torneio de futebol será também iniciado na próxima quinta-feira (dia 24) com 4 jogos programados para o campo do Forte São João:

As 8,30 — Direito da Universidade Católica x Odontologia.

As 9 45 — Politécnica da U. Católica x Filosofia da UDF.

As 14,30 — Ciências Políticas versus Direito da UDF.

As 15,45 — Direito x Arquitetura.

Por outro lado, o torneio de basquetebol está chegando ao seu final. Amanhã será jogada uma partida importante, quando será conhecido mais um semifinalista. Estarão em atividade, na quadra do ginásio do INS Mudos, às 20 horas, as representações da Escola de Educação Física e da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro.

Dia 24, às 14,30 horas, no ginásio do Forte São João será jogada a primeira partida pelo torneio feminino de basquetebol reunindo Direito x Educação Física.

Tribunal da FMV

ONTEM, às 17,30, na sede da FMV foi constituído o novo Tribunal de Justiça Desportiva daquela entidade, integrado pelos seguintes membros:

Efetivos: Drs. Ary de Oliveira Menezes (presidente), Caio Josué Pimentel (vice-presidente), Zolachio Diniz, Newton Motta, Humberto Quartin Pinto, Francisco Cantisano e Orozimbo Almeida Rêgo.

Suplentes: Drs. Carlos Afonso Mello Sobrinho, Edgard Campos Hargreaves, Sebastião Luiz Andrade Figueira, Paulo Gaudio e Reynaldo Mello Moraes.

Para auditor foi indicado o dr. Mário José Fernandes de Azevedo Nogueira, sendo designado secretário o sr. Henrique Gonçalves.

FUTEBOL BRASILEIRO PELO MUNDO AFORA

Cinco clubes (quatro cariocas) jogarão amanhã em Campos europeus e sul-americanos

BONSUCESSO NO EQUADOR

O BONSUCESSO jogará amanhã em Guaiaquil, (Equador), antes de viajar para Lima (Peru).

Os brasileiros, que no último encontro derrotaram o Aucas, em Quito, por 5x2, depois de uma semana de descanso estão em magnífica forma, com quase todos os titulares já recuperados de suas contusões. (Do noticiário da "France Press").

FLAMENGO NA SUÉCIA

O FLAMENGO, tricampeão carioca de futebol, fará amanhã sua primeira exibição na Suécia, enfrentando a equipe do Oestera, em Vaéxjoe.

Os rubro-negros que pela segunda vez visitam aquêle país, possuem grande número de admiradores, tanto em Estocolmo como nas outras cidades suecas.

A respeito do Flamengo, a crônica local afirmou, que as equipes da Suécia podem sentir-se felizes pela oportunidade de jogar contra o melhor quadro brasileiro.

PROVAVEL EQUIPE

O Flamengo, que realizará oito jogos na Suécia, contará com os quatro jogadores que se encontravam com o selecionado brasileiro, na Europa e que são: Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo. Desta forma, na estréia, deverá jogar com — Ari, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

Os rubro-negros atuarão na quinta-feira, Linkoeping, contra o "Football Derby". (Do noticiário das agências "United Press e "France Press").

JUVENTUS NA ARGENTINA

O JUVENTUS, de São Paulo, jogará, amanhã, em Santiago del Estero (Argentina) contra o Selliga Cultural.

Os brasileiros, que na sua estréia derrotaram a seleção de Tucuman, por 2x1, atuarão na cidade de Cordoba, sexta-feira e sábado. (Do noticiário da "United Press").

BOTAFOGO NA ALEMANHA

O BOTAFOGO deverá jogar amanhã em Essen (Alemanha), contra o quadro de igual nome.

Êsse encontro, ainda está na dependência de aprovação, por parte da Federação Alemã de Futebol.

VASCO EM PARIS

O VASCO da Gama, jogará amanhã, à noite, em Paris, contra o Racing Club, fazendo sua única exibição naquela cidade.

Para êsse encontro, os vascaínos deverão alinhar com Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Vavá (ou Artoff), Livinho e Djair.

O Vasco, depois dêsse jôgo, seguirá para a Espanha, e, posteriormente, para Portugal, onde encerrará sua excursão pela Europa. (Do noticiário da "France Press").

Esportes diversos

TÊNIS

A BRASILEIRA Ingrid Metzner e a belga Christiana Mercellis, foram derrotadas pelas francesas Maud Galtier e Anne-Marie Seghers por 10x8 e 8x6, no Torneio Internacional de Paris. (UP)

HÓQUEI EM PATINS

NA cidade portuguêsa do Pôrto, será inaugurado, no sábado, o Campeonato Mundial, jogando Brasil e Portugal, com os locais grandes e absolutos favoritos.

PUGILISMO

A TEMPORADA profissional prosseguirá sexta-feira, no Pacaembu, com a estréia de David Bandolch, enfrentando o brasileiro Paulo Sacoman.

BASQUETEBOL

SERÁ inclusa, esta noite, a Fase de Classificação do "I Campeonato da Segunda Categoria", com êstes jogos: Valim x Jequiá, Atlética Carioca x Matias, Quintino x Vital, Mará x Florença, e Kosmos x Madureira Tênis.

FLAMENGO x AMÉRICA: HOJE NO VOLEIBOL DAS PEQUENAS

Três novos jogos pelo campeonato feminino e dois completando a primeira rodada do masculino, esta noite

FLAMENGO x América é o principal encontro que assinala a tabela do certame feminino de voleibol para a noite de hoje (se o tempo permitir). O quadro rubro-negro reune o favoritismo dos entendidos. Não só porque jogará em seus domínios, como também porque vem melhorando de jôgo para jôgo, já se aproximando de sua melhor forma e que lhe possibilitou a conquista dos certames de 54 e 55.

Duas partidas servirão de complemento à rodada. As de hoje à noite colocarão em atividade as representações do Fluminense e Tijuca, contra o Bangu e o Sírio e Libanês, respectivamente. Tanto o Fluminense como o Tijuca são favoritos.

PORMENORES

Jôgo: Flamengo x América. Local: Quadra da Gávea. Horário: 2.ª Divisão, às 20 horas; 1.ª Divisão, às 20,45 horas. Juiz: Pedro Moraes Sobrinho. Fiscal: Melchior Fernandes. Apontador: José Pinho. Flamengo: Marina, Leila, Norma Vaz, Marlene, Carmen Godinho e Gilda. América: Lenita, Sônia, Géo, Norma, Nilsa e Amália.

Jôgo: Bangu x Fluminense. Local: Quadra de Moça Bonita. Horário: 1.ª Divisão, às 20,30. Juiz: Wilson de Lima. Fiscal: Valdir F. Mello. Apontador: Hélio Veiga Martins.

Jôgo: Sírio e Libanês x Tijuca. Local: Quadra da rua Marquês de Olinda. Horário: 1.ª Divisão, às 20,45. Juiz: Walter Alves. Fiscal: Luiz José de Queiroz. Apontador: José Tavares.

CAMPEONATO MASCULINO

Ainda como complemento da 1.ª rodada, serão realizadas hoje à noite duas partidas pelo certame masculino. Jogarão: Sírio e Libanês x Botafogo e Vila Isabel x Bangu. O primeiro encontro será disputado logo após o jôgo feminino Sírio e Libanês x Tijuca (quadra do Sírio) e a partida Vila Isabel x Bangu terá lugar na quadra da Av. 28 de Setembro, às 20,45.

Sonia (América) é uma cortadora eficiente. Se acertar também na retaguarda e nos saques, será um elemento de grande valia contra o Flamengo.

PLÁCIDO
Desde ontem assumiu a direção técnica do América

Plácido é o comandante do futebol do América

PLÁCIDO Monsores, ex-técnico do Madureira, desde ontem, à noite, é o novo comandante do futebol do América. O verdadeiro substituto para Martim Francisco, encontrado pelo América, depois de muita procura e de hesitação.

Plácido assinou, como técnico, o seu primeiro contrato: por um ano, a Cr$ 18 mil mensais e com prêmios de Cr$ 100 mil (para o campeonato) e Cr$ 40 mil (para o vice).

Hoje, às nove horas da manhã, Plácido foi apresentado aos jogadores do América, começando a trabalhar com o time.

QUEM É PLÁCIDO

Plácido Monsores jogou futebol pelo Bangu, em 1933, como meia-esquerda, fazendo ala com Orlandinho. Sagrou-se campeão carioca. Transferiu-se para o América, onde em 1935 foi outra vez campeão da cidade. Já como comandante de ataque.

Depois transferiu-se para o Madureira, já no fim da carreira, para ser o seu técnico de futebol. Pôsto que ocupou até o campeonato do ano passado.

Lá revelou grandes valores como Evaristo, Paulinho (do Botafogo), Walter (já morto, em S. Paulo), e Didi, para só citar alguns.

E' um homem modesto e simples. Gosta de trabalhar com gente nova.

ROTEIRO DA SEMANA DO FUTEBOL CARIOCA

AMÉRICA EM J. DE FORA

O AMÉRICA jogará, domingo, em Juiz de Fora, contra o Tupi, participando das festividades comemorativas do aniversário do clube local. O vice-campeão carioca seguirá, depois, para Ilhéus (Bahia), onde deverá atuar nas datas de 1.º e 2 de junho.

EM VITÓRIA O FLUMINENSE

O FLUMINENSE (profissionais) voltará a jogar, amanhã, em Vitória, contra o quadro de igual nome, em prosseguimento ao torneio quadrangular que se está realizando naquela cidade. Os tricolores, que, anteontem, derrotaram o Rio Branco, por 4 x 1, farão, domingo, sua última partida, contra o Santo Antônio.

MISTO DO FLU EM COLATINA

EM Colatina (Espírito Santo), jogará, amanhã, o misto do Fluminense. O técnico Pirilo, que foi àquela cidade conferenciar com os jogadores Veludo, Vitor e Duque (a respeito do ingresso dos mesmos no Canto do Rio), assistirá ao jôgo para observar os comandados de Gradim. O misto tricolor jogará sábado, em Linhares.

AMISTOSOS DO C. DO RIO

O CANTO do Rio que vem se esforçando no sentido de formar uma boa equipe para o próximo campeonato, tem em vista uma série de amistoso em diversas cidades do país. De acôrdo com os entendimentos já realizados, possìvelmente a temporada terá início em Recife.

EM UBERLÂNDIA O MADUREIRA

O MADUREIRA jogará, amanhã, em Uberlândia, contra o Ladrilhos Ideal, dando prosseguimento à sua temporada pelo interior mineiro. Na quinta-feira, os tricolores atuarão contra o Fluminense local, para encerrar sua campanha naquela cidade jogando contra uma seleção na próxima têrça-feira, dia 29.

EM CRAVINHOS O OLARIA

O OLARIA jogará amanhã, em Cravinhos, prosseguindo em sua temporada pelo interior paulista.

Os cariocas, que em seu encontro anterior derrotaram o Batatais por 2 x 0, atuarão, também, em Ribeirão Prêto, no sábado, contra o Botafogo local, e, no domingo em Franca.

REFORÇO

DEPOIS do Gregório que acaba de ser contratado pelo Bangu, do Rio Grande do Sul também deverá chegar para o América um novo sr. meia direita, às vêzes também ponta: o Getúlio.

O TIGRE ESTÁ ZANGADO

FICOU muito ferido o poderoso, o bramante, o superdemônio, o ruivo soberano da crônica esportiva do Rio. Tão irritado que quis saber se Flávio Costa tinha a audácia de confirmar, de ratificar, se não estava arrependido.

Mandou que um dos diligentes repórteres telefonasse à casa do Flávio e lhe pedisse para confirmar ou desmentir o que a TRIBUNA publicara: que o Flávio dissera que o terrível sr. Mário Filho não é conhecido na Europa. Que a Europa não sabe quem é o sr. Mário Filho.

O HOMEM PÁSSARO

DESDE ontem não voa mais. O esporte da França está de luto: informa o mesmo telegrama.

Ontem as asas de madeira de Leo Valentin, um francês que nunca se conformou com o não ter nascido um passarinho, quebraram-se a três mil metros de altura. O pára-quedas, na hora H, também falhou. E o Homem Pássaro espatifou-se ao solo. O homem que não quis ser só homem — e voou muito alto como pássaro.

RODAPÉ

★

UMA GRANDE REVELAÇÃO

FLÁVIO Costa disse grandes verdades, prestou um grande depoimento, foi de uma sinceridade, admirável e rara nesta terra, falando ao Cozzi na televisão, entrevista que, aliás, a Agência Sport Press, em boa hora, resolveu distribuir para todo o Brasil.

O que Flávio Costa disse na televisão sôbre o futebol brasileiro é exatamente, tão sòmente a verdade. Nunca êsse velho, castigado e teimoso técnico de futebol foi tão profundo e viu tão claro todo o drama do futebol brasileiro. Mesmo quando êle foi malcriado, e castigou duro de verdade os eternos rapazes da imprensa esportiva, andou certo, disse a verdade, somos obrigados a reconhecer, com muito pesar, que disse.

Só uma coisa a gente lamenta, lendo e ouvindo Flávio dizer que o craque brasileiro precisa aprender a vestir-se, a comer, a falar e a andar, antes de entrar em campo; que o europeu joga e faz gols até sem a bola nos pés; que enquanto o futebol brasileiro perdeu a velocidade pela consagração do craque, o futebol europeu ganhou em velocidade pelo aprimoramento do conjunto; que uma porção de coisas mais, precisa ser consertada no futebol brasileiro.

Depois de tudo isso, a gente não pode deixar de lamentar que o Brasil tenha perdido tanto tempo, que o futebol brasileiro tenha que esperar que seus técnicos tenham 23 anos de experiência para saber e aprender aquilo que muitos curiosos, e curiosos que não têm o título de professor, com uma experiência muito menor do que a dos técnicos e supertécnicos do futebol brasileiro, já sabiam e já diziam há muito tempo nas suas conversas de botequim.

Uma pena mesmo! Mas também um grande, um enorme consôlo, porque, afinal, a gente aprende também que burro-velho, no Brasil, ainda aprende, ainda tem jeito.

O BURRO VEM AÍ

DOMINGO o Vasco da Gama, representado por um time misto, jogará contra o Burro da Central.

Isto de acôrdo com o moderno vocabulário do jornalista e do torcedor de futebol em São Paulo, que só chama, só conhece e só trata o glorioso Taubaté F.C. de "Burro da Central".

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 2
ANO VIII — N. 1.942 — TÊRÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1956

A Portuguêsa na Dinamarca

COPENHAGUE, Dinamarca — De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Continuamos o nosso destino de "globetrotters". Já corremos a Europa de cabo a rabo. Ou quase isso. Não se admirem se qualquer dia dêsses vocês tiverem em manchete da TRIBUNA a presença da gloriosa Associação Atlética Portuguêsa na Rússia. Parando o trânsito de Moscou.

Não se admirem! Depois de quase três meses de ausência, já vamos começando a sentir falta de casa. A velha saudade — doença brasileira — já vem por aí. Principalmente para aquêles, mais desgraçados, que até agora não receberam uma linha de carta. Não se pode dizer — mesmo querendo ser engraçado — que a campanha da Portuguêsa êste ano vem sendo um espetáculo, igual àquela do ano passado. Longe disso. Mas primeiro, antes de condená-la, queiram saber por que não houve o bis: lembrem-se de que o futebol europeu êste ano já não é coisa para se brincar, está um caso muito sério. Lembrem-se ainda da pouca sorte da Portuguêsa, atualmente um time que tem muita defesa, mas está sem linha de ataque. Lembrem-se por último de que já começamos a sentir a fadiga e grande parte dos jogadores da Portuguêsa anda às voltas com os médicos, contundidos. Como é o caso de Lúcio, Joe, Neca, Cezar, Guilherme (vem fazendo muita falta), Henrique, os contundidos do momento. De qualquer forma, entretanto, salva-nos um consôlo: estamos aprendendo, continuamos a aprender. E coisas maravilhosas, neste nosso novo banho de civilização. Escrevo neste momento de Copenhague, capital da Dinamarca, uma cidade encantadora, de um país mais encantador ainda. Uma terra que parece tôda de chocolate. Gostosa de verdade. Estas duas fotos recordam os nossos dias dinamarqueses: vocês poderão identificar o grande e bom crioulo Henrique e duas cabecinhas louras da Dinamarca (Henrique é um ídolo das crianças da Dinamarca). E uma fase do jôgo da Portuguêsa em Vajle, com um ataque dos nossos. Vejam a paisagem. Vejam se a coisa não parece mesmo chocolate.

A MELHOR DAS (3) ING

TRÊS Ingeborg tem o Tijuca. Tôdas três valores novos do voleibol carioca. Das três, porém, a melhor é esta Ingeborg Crause (foto). Chegou ao Tijuca em fins de 1954, sem saber como pegar na bola. Wilson Barroso, com paciência, deu as primeiras lições à moça. Hoje Ingeborg Crause está bem perto de alcançar aquilo que de mais e melhor se pode exigir de uma jogadora de voleibol. Ing. corta, levanta, defende, tem esplêndidos saques americanos, boa colocação na quadra e ainda muita fibra. Domingo, ela enfrentou o time de "cobras" do Flamengo, defendendo o seu Tijuca. O que foi a sua atuação no domingo é quase impossível contar: só vendo. Jogou uma enormidade, afirmando-se mais uma vez como uma das melhores representantes da nova geração que vem surgindo, nos vários clubes da cidade, para o moderno voleibol brasileiro, bicampeão sul-americano.

COMEÇOU MUITO "QUENTE" A TEMPORADA DE BASQUETE

DE TUDO que se viu no "Torneio Início" de Basquetebol, ficaram ameaças de que tudo será, neste ano, como em vários outros anteriores.

MUITA gente lembrou-se do Leonidas do América. Talvez por influência de Campos Sales, onde se desenrolava o Torneio Início do Basquete Masculino. A verdade é que o Ivan (Feijão) do Botafogo foi o homem que mais tombos levou na partida com a Atlética do Grajaú. Tombos feios, de "quicar" o corpo no chão, de obrigar os assistentes a sentir dôres que só êle deve ter sentido, se é que sentiu. Porque Ivan andou sofrendo coisas que a gente se habituou a ver no campo de futebol com o Leonidas. Não que não saiba jogar o basquete, que seja um pêso morto para a equipe, mas é que Ivan tem entusiasmo demais para o jôgo e cuidado de menos com o corpo. Quando o jôgo acabou, com a vitória do Botafogo, muita gente pensou que Ivan fosse ser medicado ou então ficar em repouso. Ninguém pensaria que Ivan esquecesse a bola de couro, do basquete, para pedir "marralo" no meio de quatro garotos e jogar (foto) uma partida de bola de gude até ser chamado para o jôgo seguinte.

Os clubes, alguns, acusaram os juizes pelas suas derrotas. Houve "capitão" de quadro reclamando mais do que devia e do que pode, inclusive com o jôgo em andamento. Houve técnicos gritando e gesticulando do banco dos reservas e até mesmo em pé. Mais uma vez apareceu jogador nervoso, descontrolado, para agredir juiz. E, o que não é nada tranquilo, gente que vai torcer mas acaba invadindo a quadra para bater no árbitro, e bate mesmo.

Tudo isso, contrastou com a boa organização dada pela FMB, com o interêsse do público, com os grandes melhoramentos que o América vem fazendo em suas dependências. Tudo isso, que os clubes, a FMB e a Polícia (principalmente a Polícia) devem evitar que venha a se repetir nos jogos do Campeonato Carioca, jogos que começarão na segunda-feira.

OFICIALMENTE, sòmente sábado ocorreu a estréia da Atlética Vila Isabel como quadro da primeira divisão de basquete da FMB. Nos 14 minutos da partida com o Tijuca, não pôde dizer de suas possibilidades, embora não pareça equipe capaz de perder a posição conquistada. Claro que não deverá formar entre os dois primeiros colocados, pelo menos êste ano e com o plantel ainda em formação, mas deverá fugir bem ao último pôsto da Divisão. Uma falha, todavia, apresentou. O excedendo nas reclamações aos juízes. Sua condição de dirigente da equipe, de "capitão", não lhe dá êsse direito, principalmente com o jôgo em andamento. Dizem que todos os jogadores (dos 12 clubes) estavam prevenidos contra a maioria dos árbitros porque eram da segunda categoria, mas isso não chega a justificar o êrro. Os diretores e os "capitães", em primeiro lugar, têm de pregar, por palavras e com exemplos, o respeito às autoridades. Na foto, a equipe da Atlética Vila Isabel.

OTO — que foi do Fluminense e agora é do Flamengo — estreou, oficialmente, no Fla x Flu de sábado, pelo Torneio Initium da 1.ª Divisão de Basquete. Por sua causa ocorreu a mais rumorosa transferência, dêste ano, pois até agora os tribunais esportivos vivem movimentados para confirmar a inscrição pelo Flamengo ou torná-la sem valor. Para o Fluminense, Oto não jogou os três anos ininterruptos que permitem o estágio de apenas três meses, devendo, por isso mesmo ficar fora dos jogos oficiais durante um ano. O Fluminense documenta suas acusações. No TJD da FMB, apenas quatro membros compareceram; houve empate sôbre matéria que é omissa no Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva, mas o Tribunal preferiu manter o estágio de três meses. Agora, espera-se que o Fluminense recorra ao Superior Tribunal da CBB. Enquanto isso, Oto (n.º 14, na foto do "five" do Flamengo), já demonstrou que vai ser um ótimo reforço para o campeão da cidade, na campanha pelo hexacampeonato.

A TURMA da foto é do América. Uma turma que embora não sendo grande fôrça ao título máximo de 56, tem recursos e gente para dar trabalho aos grandes favoritos e, quem sabe, derrotá-los. Foi um seu jogador, no entanto, quem estragou o nível disciplinar do "Initium" de sábado último. Alfredinho (n.º 11, agachado, na foto), descontrolado com uma derrota justa e merecida que o Vasco impunha ao América, bem como descontente com uma marcação acertada do juiz Evaristo Barbosa, atirou-lhe com a bola no rôsto. Ao ato agressivo e indisciplinado de Alfredinho, correspondeu a expulsão de campo. Logo depois, pulava um associado (dizem chamar-se Jorge Damasceno), pegou o juiz pelas costas, numa gravata e deu-lhe um sôco. Não fôsse a pronta intervenção dos outros jogadores do próprio América, notadamente Norival, e, possivelmente, o juiz Evaristo Barbosa ficaria sem condições físicas para continuar na quadra. Embora a torcida vaiasse, com ou sem motivo, a razão de todos os acontecimentos foi a atitude de Alfredinho, única cena feia em onze partidas.

"MARTA ROCHA" NÃO FOI INSCRITA NO "DERBY"

Indócil na Fita

LUIZ DIAZ atravessa uma fase maravilhosa de sua carreira. Está montando com uma correção impecável o grande pilôto chileno, podendo ser apontado como um dos maiores pilotos da Gávea no momento.

Sábado e domingo "El Negro" deu verdadeiros "shows". Com Jangol lavrou um tento excepcional próprio dos verdadeiros ases. Recuperou-se instantâneamente da manobra maliciosa de Bequinho, com Glorin, ainda a tempo de ganhar no "photochart". Fazemos votos para que Diaz continue por êsse caminho, pois ganhará o turfe brasileiro e, particularmente, o carioca um jóquei à altura de seu adiantamento.

◆◆◆

Outro jóquei excelente é nosso garôto Manoel Silva. Honesto e trabalhador, o pernambucano faz progressos fabulosos a cada dia. E' dono de uma mão de rédea espléndida e de uma persistência invulgar. Aliás, a vitória de Juramento foi conquistada na raça, não desanimando Bequinho em parte alguma, mesmo quando já parecia batido por Commodore. Reagiu com grande valentia e acabou vencendo um páreo que já parecia perdido.

◆◆◆

Não conseguimos apurar com exatidão se eram verdadeiros os boatos espalhados no prado sôbre a decisão tomada pela CC no páreo vencido por Siciliana.

De acôrdo com essa notícia, só não houve desclassificação em favor de Sinfonia, em virtude dessa égua pertencer ao Chico Eduardo. Não quis a CC fornecer motivos para explorações eleitorais.

Não sabemos se houve maldade nos boatos ou se êles tiveram fundamento. Registramos o fato e lamentamos que a eleição do dia 29 esteja influindo de um modo ou de outro na parte técnica das corridas.

CECASTRO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

A fotografia oficial do páreo vencido por Repique, no dia 13 de maio. Em segundo está Commodore, tendo em terceiro Juramento. Em quarto, nitidamente, está Ibañez, mas o resultado afixado no placarde favoreceu a Minas, que está em quinto lugar

Confirmados dois furos da TRIBUNA:

ATENDIDO EM SUA RECLAMAÇÃO O PROPRIETÁRIO DE IBANEZ

Castillo suspenso até 31 do corrente — Chamados os treinadores Elbio Caminha e Anizio Neves — Resoluções da Comissão de Corridas

EM suas resoluções de ontem, a Comissão de Corridas confirmou dois "furos" dados pela TRIBUNA DA IMPRENSA: a suspensão de Castillo, tendo como base os partidos que aplicou montando Siciliana, e o pagamento do prêmio de quarto lugar ao proprietário do cavalo Ibañez, na corrida do dia 13 de maio, onde o tordilho do sr. Humberto Moreira de Souza, embora tenha tirado o quarto lugar, foi classificado oficialmente em quinto.

Abaixo, a íntegra das resoluções tomadas:

1) — Notificação, por indocilidade na partida: Física, Silvino, Efebo, Barbe Bleu, Cinamono, Zombadera (1ª notificação) e, proibir de correr, por 30 (trinta dias), por indocilidade na partida, as éguas Parma e Hilaniiza, condicionando suas inscrições, após êste período ao parecer favorável do starter;

2) — Permitir novamente correr, tendo em vista o parecer favorável do starter, os naimais Bayard Prince e Boussac, sendo êste último a título precário;

3) — Suspender, de acôrdo com o artigo 166 e por infração do artigo 79 do Código, até 21/6, o jóquei Luiz Diaz;

4) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código, os jóqueis e aprendizes: até 14/6, Jobel Tinoco (Canetier e Crisbam); até 3/6, Paulo Fernandes (Parma) e Delmar Azeredo (Jugurta); até 31/5, Emigdio Castillo (Siciliana), Daniel P. Silva (Hogjam) e Geraldo Almeida (Notelia); até 27/5, Antônio Portilho (Icy Rock); até 26/5, Domingos Moreno (Galo da Serra) e até 24/5, Manoel Silva (Difusora);

5) — Multar, por infração do artigo 170 do Código, os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 2.000,00, Jefferson Baffica (Bálsamo e Desplante); em Cr$ 1.000,00, Arthur Araújo (Silvino), Amaro Marçal (Ogivinha), Jorge Ramos (Oxford) e Geraldo Almeida (Jamburana);

6) — Multar, por infração do artigo 133 do Código, em Cr$ 9.000,00, o tratador Carlos Ribeiro (Catuça);

7) — Multar, por infração da alínea f do artigo 44 do Código, em Cr$ 1.000,00, o tratador Sabatino d'Amore (Gata Borralheira);

8) — Multar, de acôrdo com o artigo 199 do Código, em Cr$ 500,00, o jóquei Paulo Fernandes (Parma);

9) — Chamar à Secretaria de Corridas, no Hipódromo, os tratadores Elbio Caminha e Anízio Neves, quinta-feira próxima;

10) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 10, 12 e 13 do corrente mês, alterando, de acôrdo com os artigos 189 e 191 do Código de Corridas, e tendo em vista a procedência da reclamação do proprietário do animal Ibañez, o resultado do 6.º páreo da corrida do dia 13 de maio.

Seu treinador na época (Carlos Cabral) não a inscreveu — Reaparecerá domingo tomando parte em um "handicap especial" — Entre D. P. Silva e José Portilho a montaria da defensora do "stud" Waldyr Alves

A PROVA central de domingo próximo será o Grande Prêmio "Diana", conhecido como o "Derby" das éguas de três anos. Esta prova será desdobrada ao longo da milha e meia e terá a elevada dotação de Cr$ 500 mil.

A égua Marta Rocha, que vem trabalhando há algum tempo para esta carreira não poderá tomar parte na mesma, uma vez que não foi inscrita na época pelo seu treinador, Carlos do Carmo Cabral, no caso.

NO "HANDICAP ESPECIAL"

A defensora do "Stud" Waldyr Alves de qualquer forma reaparecerá na reunião de domingo, pois correrá o "Handicap Especial", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 80 mil.

AS MONTARIAS

Marta Rocha tem sido exercitada pelo freio Daniel Pinto da Silva, pilôto que habitualmente dirige os pensionistas de Paulo Morgado. Entretanto, nada ainda ficou acertado, pois, também, José Portilho em muitas oportunidades tem pilotado os defensores do "Stud" Waldyr Alves.

Talvez por causa do pêso que irá Marta Rocha carregar, isto é, 52 quilos, seja José Portilho o seu pilôto.

VOZES DO TURFE

Um monstro

É UM monstro o Nashua. O cavalo norte-americano, correu 24 vêzes, para ganhar 19, entrar segundo três, colocar-se em terceiro, uma, entrando descolocado, apenas, uma vez.

Aprendendo inglês

CORNÉLIO Ferreira anda querendo aprender inglês pelo método prático, maneira mais rápida de se assimilar o idioma "yanke".

É que êle pretende acompanhar Royal Game aos Estados Unidos.

Nova propriedade

CAFUFE foi transferido para o nome do senhor Horácio Costa, o que demonstra estar realmente disposto a abandonar o turfe, o seu ex-proprietário José Gomes de Paiva.

É uma pena, pois o "Paivinha" é um carreirista dos mais apaixonados.

Mais um

MAIS um defensor das côres do "stud" Seabra acaba de ser submetido a pontas de fogo.

Trata-se de Rialto que, assim, tardará a reaparecer.

Inauguração de novas instalações do Serviço de Repressão ao "Doping"

NA PRÓXIMA quinta-feira, serão inauguradas as novas instalações do Serviço de Repressão ao "Doping" do Jockey Club Brasileiro, ficando, desta forma, êste setor capacitado a determinações dos casos de "doping" negativo. A solenidade de inauguração está marcada para logo após o encerramento da reunião, isto é, às 17,30 horas.

Tôa correrá o G. P. "Diana" — Poderá vencer, a Tôa...

— Estão preparando uma grande homenagem a Mário Ribeiro, Sócios do Jockey e proprietários de jornais e revistas vão dar-lhe um título bastante honroso, que o consagra para o resto da vida.

— Vai ser eleito o Homem do Turfe?

— Nada disso. Vão elegê-lo o "VELHO DO ANO". Foi êle o velho mais fotografado e filmado do ano. Como tôdas as despesas correrão por conta do Jockey Club, a entidade vai ganhar uma bonita medalha de ouro como a melhor "anunciante do ano".

O punga

UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

PREZADO LEITOR:

O SEGRÊDO DA SEDE

CRESCEU bastante a Oposição nesses três últimos dias. Ninguém sabe qual a mágica adotada pelos "oposicionistas" para dobrarem, inclusive, algumas dezenas de votos compromissados com a Situação.

Podemos adiantar que tudo girou em tôrno da futura construção da sede. Provou a Oposição que ela tem de fato elementos capazes de levar avante a grande aspiração do quadro social.

San Tiago Dantas assumiu um compromisso de honra: Construirá a sede, com recursos próprios ou alheios. Provando a sua assertiva, já destacou, por antecipação, uma comissão que ficará encarregada de promover os estudos para levantar a grande empreitada

Fazem parte dessa comissão Antônio Sanches de Larragoiti Jr. e Alim Pedro.

Sentiram os sócios que desta conjugação nasceram o dinheiro e a vontade de trabalhar.

A sede já deixou de ser uma promessa para ser uma realização. Foi por isso que os votos deixaram a "situação" e foram para os cadernos dos "oposicionistas".

EU MESMO DE PLANTÃO

BICHO VALENTE

FAIR GLOOM venceu uma carreira pilotado por Cezar Calleri, e manco. Nenhum outro bicho no mundo seria capaz de reeditar tal façanha. Vencer bem com Calleri já é uma proeza das mais difíceis; com Calleri e por cima de tudo ainda manco, só mesmo Fair Gloom.

O que de mais curioso nos chamou a atenção no "explosivo" "Vieira Souto", foi a figuração no "placard" de dois dos maiores "out-siders" da prova: Fair Gloom e Pedro Bala, êste com o rateio eventual de Cr$ 505, e 4.º colocado quase roubando o 3.º lugar de John Araby. O ganhador pagou na ponta Cr$ 454 e a dupleta com Mangaz rateou apenas a bagatela de Cr$ .. 1.039 mil, por poule de dez cruzeiros. O filho de Fairbland (reprodutor de vários matungos) apresentou-se no "canter" visivelmente sentido. O dr. Dupont fêz algumas incursões pela veterinária, na tentativa de alijá-lo do páreo. Pedro Bala estava bonitão, porém o público mostrava-se incrédulo.

Fair Bloom quando marcou sua estréia vitoriosa na Gávea, fê-lo com fortes dôres de canela e ao deixar a pista, estava mais manco que o Rubens do Flamengo. Domingo, o bicho voltou a sentir dôres de canela e a 400 metros do vencedor já corria em três pernas.

O bicho pode não ser um craque na acepção da palavra, mas uma coisa êle provou sobejamente: é valente pra cachorro.

Depois do sucesso, Oldemar Lopes mostrava os dentes e ainda não conseguiu murchar o riso. Nunca na vida vencera um clássico.

RELINCHOS DO DIA

A DIRETORIA do Jockey Club Brasileiro deu um "fora" danado, mandando transcrever a título de matéria paga publicações que lhe são convenientes, mas que nem por isso representam a verdade dos fatos abordados. A "oposição" tem todo direito de estrilar, e mais ainda, de vir a público, naquela mesma toada, contando a história que não gostariam de ouvir os "situacionistas". — "Quem com ferro fere, com ferro é conferido" — já dizia o Barão de Itararé...

A VITÓRIA de Fair Gloom no Clássico Vieira Souto encheu-nos a medida. O bicho estreou (manco) venceu (manco) voltou (manco) a reproduzir o "brilharéco" de modo consagrador: Quando de sua segunda apresentação, justamente quando perdeu para John Araby, deixou a raia manco até das orelhas. Domingo foi à forra para cima de John Araby e deixou a pista em três patas. Ótimo potro, valente pra chuchu. .

CONVERSA COM PADILHA

FOMOS encontrar Bastos Padilha, ontem, pela manhã, tomando um cafêzinho com sacarina, na sede. Estava mais eufórico do que nunca. Soube por intermédio de um amigo (faixa) que Israel Camará mostrava-se disposto a traçar uma aposta de Cr$ 10 mil, como Mário Ribeiro venceria as eleições. Ràpidamente mandou que o tal amigo fôsse em seu nome pegar a aposta. Camará sabendo que Padilha estava interessado na aposta, bateu-se em retirada com um cigarro de palha no bico.

Padilha acha que a Oposição vence por diversas razões. Vejamos algumas:

1) Tem êle uma lista de 600 sócios, dos quais mais da metade seguirá sua orientação;

2) Os sócios do Clube sabem que a pacificação fôra tentada por todos os meios, sem que houvesse despertado entusiasmo no seio da diretoria, apegada ao FICO. Que disso resultou (da intransigência da diretoria) a conquista dos votos dos sócios chamada área neutra;

3) Que a OPOSIÇÃO construirá a sede e saberá como fazê-la, o que não soube fazer a diretoria, que se limitou apenas a comprar o terreno e só...

4) Que a OPOSIÇÃO traz um programa e a Situação limitou-se ao FICO com todos os vícios e etc.;

5) Que os proprietários e os criadores, sócios que fazem o progresso do turfe, nada querem para si, e almejam tão-sòmente o progresso do Clube;

6) Que a OPOSIÇÃO, depois de repetidas tentativas de pacificação, mostra-se ainda no firme propósito de conciliar a família turfística carioca. Se vencer as eleições do dia 29, não haverá vencidos nem vencedores.

Dia dos machos

NÃO sabemos se foi intencionalmente que o Jockey Club Brasileiro homenageou, militam no turfe carioca, abrindo-lhes provas exclusivas no domingo, os cavalos que mente para os machos.

Égua não compareceu nenhuma. E voz corrente que o "handicapeur" organizara a programação inspirado na reza de São Guido, depois de uma visita ao terreiro de Joãozinho da Goméia.

Foram oito páreos reservados aos machos, onde as fêmeas não tiveram vez. Muita gente vibrou na platéia, mas convenhamos que vibrariam muito mais, se tivessem a oportunidade de presenciar um páreo misto.

Recentemente, tal fato ocorreu no prado inglês de Beverley e os proprietários de éguas lançaram um ardoroso protesto através da imprensa londrina, que se mostrou bastante magoada com o facciosismo do "handicapeur".

Se houvesse no Brasil uma Sociedade Feminina de Animais, não tenhamos a menor dúvida que a estas horas o nosso querido Odyr do Couto estava com hora marcada nos tribunais.

Trabalhos sofríveis em raia encharcada

NUMA manhã fria e chuvosa e com raias encharcadas foram realizados os trabalhos de ontem, na Gávea. Por isso mesmo não pôde ser marcado nenhum tempo bom, limitando-se parelheiros a galopar sem preocupação de tempo.

Para o clássico Diana, foram vistas na raia as éguas Mas Tua Bijou, Roleta e La Niévre, tôdas muito bonitas.

Eis a relação dos exercícios anotados:

MAS TUA, M. Silva, 2.200 em 156" 4/5; a volta em 143" 4/6; a volta em 143" 4/5; a milha milha em 111"
BIJOU, A. Portilho, 1.600 em 116"
ROLETA O. Ullôa, 2.040 em 142"; milha em 110" e o quilômetro em 73". OGRE, Delcio, esperou nos 1.400 e ganhou.
LA NIEVRE, P. Coelho, 2.400 em 177"; 2.040 em 146" e a milha em 113". IBIAÍ, O. Serra, esperou nos 1.400 metros.

OUTROS TRABALHOS

RAFLLES, A. Rosa, 1.500 em 100"
LAPACHO, L. Coelho, 1.000 em 66" na reta oposta, dos 1.600 aos 600.
JONDECI D. Moreno, 1.500 em 104".
EÔNIO, J. Baffica, 1.500 em 105"
EMBALO, D. Moreno, 1.400 em 97" 2/5
ROCHEDO, L. Leighton, 1.300 em 95"
GOYATTA', L. Coelho, 1.400 em 96" 2/5
QUIMPER, R. Filho, 1.400 em 95"
TRISTÃO, N. Pereira 1.000 em 68" 3/5
BAICURI, D. Moreno, 1.600 em 110".
FURONA, L. Coelho, 1.500 em 107" 2/5
RIGOLETTO, O. Ullôa, 1.000 em 68" 2/5
QUEFIR, A. Caceres, 1.000 em 71" 4/5
FORUM, C. Calleri, 2.040 em 143" 4/5 milha final em 113" e 1/5
BRITISH ESQUIRE, J. Portilho, 1.300 em 94"
RAPAZ, D. Moreno, 1.000 em 68"
SATURNO, J. Ramos, 1.300 em 92" 3/5
DEMITE, J. Ramos, 1.500 em 107"
GIN FIZZ, D. Moreno, 1.600 em 103" 2/5
ROYAL GAME, J. Portilho 1.500 em 108"
GAIATA, P. Fernandes, 1.300 em 94"
BELLATRE, D. P. Silva, 1.500 em 107"
IRIRI, M. Henrique 1.600 em 114"
VIENTO NORTE, Lad, 1.400 em 100"
HAYO, M. Silva, 1.400 em 97"
HANNAH, H. Rebello, 1.600 em 113"
FIREBOLT, W. Lima, 1.400 em 100" 3/5
FLAMENGA', J. Baffica, 1.300 em 91" 3/5.

PARELHAS

OUTUBRO R. Garcia e PENTA, J. Marinho, 1.300 em 90" vencendo Outubro.

CIRENAICA, L. Lins e FLAIA, J. Baffica, 1.400 em 98", vencendo a FLAIA.
CORDILHEIRA, J. Tinoco e IPÔNICA, A. Dorneles, 1.000 em 72" chegaram juntas.
FASTNER, A. Caceres, e QUINAU, Délcio, 1.000 em 67", melhor para Fastner.
KAMERAN, O. Serra e LADY JESS, P. Coelho, 1.400 em 97" vencendo a égua.

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA — Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Reaparece Berceuse em turma camarada

DEPOIS de longa ausência das pistas, em virtude de ter sido queimada, por causa das fortes dôres de canela que a atormentava, reaparece, na próxima sabatina, a égua Berceuse, apontada como uma das melhores de sua geração.

A pensionista de Claudemiro Pereira, que volta em forma, é ligeiríssima e vai enfrentar numa distância que lhe agrada, uma turma bastante camarada.

Abaixo, o programa da sabatina:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,40 — Cr$ 65.000,00 — (Grama)

		Ks.
1—1	Ibañez	54
2—2	Ugo	54
3—3	British Emperor	54
4—4	Japacary	54
5	Jugurta	54

2.º PAREO — 1.900 metros — As 14,05 horas — Cr$ 78.000,00

		Ks.
1—1	El Bandolero	55
2—2	Typhoon the Second	55
3—3	Acquavit	53
4—4	Taluda	53
"	Tenda	53
4—6	Camabis	60
7	Baicuri	56
8	Minoletto	52

4.º PAREO — 1.500 metros — As 15 horas — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Play Boy	56
2	Notélia	54
2—3	Maypú	58
4	Viento Norte	54
3—5	El Cheique	54
6	Valentine	52
7	Furona	52
4—8	Jamegão	60
"	Eônio	58
"	Demite	54

5.º PAREO — 1.600 metros — As 15,30 horas — Handicap Especial — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Bomba H	62
2	Chilita	52
2—3	Marta Rocha	52
4	Benguarda	52
3—5	Cerrilha	54
"	Ormandie	52
4—6	Jondeci	54
7	Resoluta	55
"	Resina	50

6.º PAREO — 1.300 metros — As 16 hs. — Cr$ 65.000,00 — (Betting) (Areia)

		Ks.
1—1	Saci	56
"	Oruro	56
2—2	Sião	56
3	Dark Boy	56
3—4	Romanelo	56
5	Coleiro do Brejo	56
6	Lapacho	56
4—7	Gynasta	56
8	Astro	56
9	Outubro	56

7.º PAREO — 2.400 metros — As 16,30 — Grande Prêmio "Diana" — Cr$ 500.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Roleta	55
2	La Niévre	55
3	Rubia	55
2—4	Leocádia	55
5	Aliança	55
6	Bellatre	55
3—7	Rebêldia	55
8	La Ballerina	55
9	Diadema	55
4-10	Tôa	55
11	Mas-Tua	55
"	Bijou	55

8.º PAREO — 1.500 metros — As 17 horas — Cr$ 75.000,00 — (Betting) — (Areia)

		Ks.
1—1	Goyattá	55
2	Ipê-Roxo	55
2—3	Retinto	55
4	Horban	55
5	Lady Jess	53
3—6	Cedro	55
7	Apanágio	55
"	El Bacan	55
4—8	Arrecife	55
9	Raffles	55
"	Bacchante	53

3.º PAREO — 1.300 metros — As 14,30 horas — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Glorialba	54
2—2	Nuvem Azul	52
3—3	Flamengá	54
4—4	Igaratá	54
5	Sornette	54

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15 horas — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Glorin	60
2	Dourados	52
2—3	Cunhambebe	60
4	Garrancho	54
3—5	Refém	54
"	Meteoro	52
4—6	Tripoli	56
"	Nick	60

5.º PAREO — 1.300 metros — As 15,30 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Tino	55
"	Traquete	55
2—2	Monte Polar	55
3	Ijossé	55
3—4	El Triton	55
5	Iriswal	55
4—6	Rugendas	57
7	Montanero	55

6.º PAREO — 1.800 metros — As 16 horas — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias êste ano, no país — Cr$ 50.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Mercury	60
2	Neon	52
2—3	Dick Powell	56
4	Tabu	60
3—5	Badurbin	54
6	Horátio	52
4—7	Galo da Serra	56
8	Comândulo	56
9	Johil	60

7.º PAREO — 1.300 metros — As 16,30 — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Berceuse	52
"	Ipoméa	55
2	Gaiata	55
2—3	Miss Bageense	55
4	Ingarana	50
5	Fric-Frac	52
6	Ioney	55
3—7	Em Caldas	55
8	Florença	52
9	Teia	55
10	Blue Bird	55
4-11	Bas Bleu	55
12	Rainete	55
13	Bomarbéa	55
"	Jonwis	55

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17 hs. — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Quincas Borba	56
"	Cadilho	56
2—2	Samurai	56
3	Dourando	56
4	Capurro	56
3—5	Cardeal	56
6	Key Royal	56
7	Bomarsol	56
4—8	Quimbar	56
9	Lavoisier	56
10	Quimper	56

Tôa, figura de destaque do "Diana"

CONFORME havíamos anunciado, Tôa teve a sua inscrição confirmada no Grande Prêmio "Diana", prova principal do programa de domingo próximo.

A defensora do "stud" Peixoto de Castro, cuja chegada ao Rio, está sendo aguardada ainda hoje, é considerada a melhor potranca de sua geração, em Cidade Jardim.

Abaixo, apresentamos o programa da próxima domingueira:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,40 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Colette	54
2—2	Iliora	54
3—3	Joraie	54
4—4	Fita Azul	54

2.º PAREO — 1.600 metros — As 14,05 horas — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Royal Crowr	54
2—2	Blackland	58
3—3	Coronha	56
4	Morena Flôr	54
4—5	Bombéa	54
"	Gloriosa	54

3.º PAREO — 1.600 metros — As 14,30 horas — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Quartzo	58
"	Gin Fizz	56
2—2	Meteoro	56
3	Marquez	56
3—4	Ike	56
5	Firebolt	53

PROSSEGUE ANIMADO O CAMPEONATO "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O Saican continua na liderança — Brilham os clubes de Honório Gurgel — Mais um inscrito: Voluntários F. C., de Olaria — Jogos de domingo —

O jôgo entre o Saican e Sete de Setembro foi uma festa de confraternização entre os dois times. Na foto os 22 jogadores, confraternizados no meio do campo

A CAMPANHA do Saican, time que mantém galhardamente a liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, vem sendo acompanhada com vivo interêsse por mais de 100 clubes do Distrito Federal, principalmente dos vice-líderes, que aguardam ansiosos a queda do time da Praça do Carmo.

PASSOU PELO "TEST"

O jôgo com o Sete de Setembro, que era considerado como "test" para o Saican, foi vencido muito bem pelo time líder, provando assim que possui credenciais para a posição que ocupa. Ficou assim, para depois, a "festa que muitos preparavam", segundo as declarações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA na semana passada, pelo representante do Saican, Valdir Gomes.

FIRMES OS VICE-LÍDERES

Diversos clubes mantêm-se na vice-liderança, esperando a queda do líder. São êles o Sporting (Copacabana), o Alvorada (Engenho de Dentro), o Filhos de São Jorge (Honório Gurgel), o Rio-São Paulo (Campinho), Ás de Ouro (Inhaúma) e Estrêla Nova (Ipanema). O Bom Jesus, porém, com a derrota frente ao Filhos de São Jorge, foi desalojado dêsse pôsto.

INSCRITO O VOLUNTÁRIOS F. C.

O Voluntários F. C., de Olaria inscreveu-se sábado no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. E' o 101.º clube inscrito, valendo pontos o jôgo que disputou domingo com o Cruzeirinho de Bangu. O Voluntários tem diversas datas vagas em seu calendário, aceitando jogos com clubes co-irmãos.

BRILHA HONÓRIO GURGEL

O subúrbio de Honório Gurgel está muito bem representado no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Seus clubes Filhos de São Jorge, Vila e Ouro Verde têm cumprido ótimas atuações, não sendo surprêsa que todos se classifiquem para a fase final do certame. O Filhos de São Jorge e o Vila estão muito bem credenciados.

JOGOS DE DOMINGO

Até ontem, às 13 horas, tinham sido registrados no Livro de Registro os seguintes jogos e locais para domingo próximo: E.C. São Martinho x E.C. Mocidade — Avenida Brasil; E. C. Rio-São Paulo x Tratores F.C. — Campinho; Europeu F. C. x Sete de Setembro F.C. — Magalhães Bastos; Ás de Ouro F.C. x A.A. Universal — Inhaúma; Progresso F.C. x Navarrinho F.C. — Engenho de Dentro; E.C. Vitória x S.C. Alvi-Negro — Quintino Bocaiúva; Grêmio E. Cordovilense x Oriente F.C. — Cordovil; Grêmio C. Social Gávea x U.D. Coelho Neto — dos Pilares x Castro Alves — Pilares; Palestrino F.C. x SPR de Cordovil — Lucas; E.C. Liberdade x Everest A.C. — Inhaúma; Tamoio de Ramos x Milionários Vila Penha — Ramos; Yankee F.C. x E.C. Real — Avenida Brasil; Braz Cubas F.C. x C.E. Filhos de São Jorge — Honório Gurgel; E.C. Conselheiro x E.C. Maravilha — Quintino Bocaiúva; Grêmio E. Cordovilense x Oriente F.C. — Cordovil; Grêmio C. Social Gávea x U.D. Coelho Neto — Coelho Neto; Novo Oriente F. C. x Ouro Verde F.C. — Ipanema; C.E. Oswaldo Cruz x Democrata F.C. — Oswaldo Cruz; S.C. Brasileiro x E.C. Cinelândia — Praça do Carmo; Ipiranga F.C. x Gramacho F. C. — Praça do Carmo; Vila F.C. x Curupaiti F.C. — Honório Gurgel; E.C. Bandeirantes x A.A. Vera Cruz — Pedregulho; Atlanta F.C. x Juventus A.C. — Forte São João; A.A. Inhaúma x A.E.R.E. Continental — Inhaúma.

MAIS UM NÃO INSCRITO

ESTA é a equipe do Azteca, de São Cristóvão, que não participa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Esta seção no entanto, também dedica a êles espaço em sua página, para que possam divulgar suas informações e seus resultados. Ela foi criada para divulgar o futebol amador em qualquer canto da cidade, sem qualquer onus para os clubes.

"O CAMPEONATO É DIFÍCIL, MAS TEMOS ESPERANÇAS"

Torquato José Amaral, presidente do Alvi-Negro, fala com otimismo — Maravilha, forte adversário

"SE vontade de vencer e entusiasmo forem suficientes, o Alvi-Negro tem sua classificação garantida". Estas foram as palavras com que Torquato José Amaral, presidente do S.C. Alvi-Negro (Quintino Bocaiuva) exprimiu as esperanças de seu clube no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

"UM CAMPEONATO DIFICIL"

Torquato José Amaral é um desportista entusiasmado. Fala sempre com otimismo, não admite que se considere seu clube fora de cogitações para o título máximo. "Será um campeonato difícil pelo número de concorrentes e a capacidade de muitos deles. Mas o Alvi-Negro tem condições para chegar às finais".

O MARAVILHA CREDENCIADO

O presidente do Alvi-Negro considera seu vizinho (S.C. Maravilha) o mais credenciado concorrente ao título máximo. Crê que o Maravilha poderá obter o bicampeonato dos clubes independentes. "Mas o Progresso e o Oswaldo Cruz são também adversários respeitáveis". Não destacou outros, porque não conhece todos os concorrentes.

AS REVELAÇÕES

Torquato apresentou como revelações de seu clube, o centro-médio Paulista (22 anos) e o médio Valério (23 anos). São bons jogadores e na sua opinião devem atingir plena forma na disputa do Campeonato.

Aceita jogos

O E.C. Unidos do Itararé aceita jogos nos campos dos adversários. Entendimentos com o sr. Moacir, das à às 20 horas, pelo telefone 30-3096.

Universo F. C.

A DIRETORIA do Universo F. Clube de Higienópolis convoca todo o quadro social para a assembléia geral a se realizar dia 31 do corrente, às 20 horas, em sua sede.

OS NÃO INSCRITOS TAMBÉM

ESTA é uma fase de um encontro, realizado por dois clubes não inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que jogaram domingo pela manhã. A seção de esportes amador deste jornal, não se limita unicamente ao noticiário dos clubes que se inscreveram no campeonato. Atende a todos, na medida do possível, como prova a foto acima, de Antônio Andrade.

Futebol na Areia:

O Grêmio é líder nas duas categorias

AO superar o Caiçaras, no último sábado, pelo Campeonato da Areia de 1956, o Grêmio isolou-se, ainda mais, na liderança. Em todo o turno do Campeonato cedeu apenas dois pontos, para o Pinguins, na primeira rodada. Foi um mau resultado, que não mais se repetiu, porque o time firmou-se e, em tôdas suas posteriores apresentações, evidenciou ser o candidato mais credenciado a conseguir o título de 1956.

Três pontos separam agora o Grêmio do 2.º colocado, que é o Caiçaras. Sôbre os outros colocados a diferença é bem maior: são seis pontos que o separam do Cobrinhas.

Também nos aspirantes o Grêmio mantém liderança; está invicto, com apenas um ponto perdido. Neste setor, porém, a disputa é mais certa, porque o Cobrinhas tem apenas dois pontos perdidos.

COLOCAÇÕES

Nos aspirantes:
1.º lugar: Grêmio, com 1 p.p.; 2.º lugar: Cobrinhas, com 2 p.p.; 3.º lugar: Tatuís, com 5 p.p.; 4.º lugar: Iapetc, com 8 p.p.; 5.º lugar: Pinguins, com 9 p.p.; 6.º lugar: Lagoa, com 10 p.p.; 7.º lugar: Torino e Leblon, com 11 p.p.; 8.º lugar: Caiçaras, com 14 p.p.; 9.º lugar: Pelicano, com 18 p.p.

Nos amadores:
1.º lugar: Grêmio, com 2 p.p.; 2.º lugar: Caiçaras, com 5 p.p.; 3.º lugar: Cobrinhas, com 8 p.p.; 4.º lugar: Pinguins e Iapetc, com 9 p.p.; 5.º lugar: Torino e Tatuís, com 10 p.p.; 6.º lugar: Lagoa e Leblon, com 12 p.p.; 7.º lugar: Pelicano, com 17 p.p.

PROGRAMA DE SABADO

O turno do Campeonato terminou no último sábado e, entre os dois turnos, haverá um descanso. Aproveitando o sábado vago, a Liga Esportiva do Leblon estabeleceu o término dos 18 minutos do jôgo Lagoa x Pinguins.

Os outros times treinarão em conjunto. O Torino marcou um treino coletivo para as 15 horas, que contará com a participação de todos os seus atletas.

RESOLUÇÃO DA LIGA

Os jogos Tatuís x Leblon e Iapetc x Lagoa foram iniciados fora do horário estabelecido. Por isto, o comandante Queiroz, na última reunião da Liga do Leblon, estabeleceu a perda de pontos para todos os quatro concorrentes.

A VITÓRIA DO GRÊMIO

Em sua partida com o Caiçaras, o Grêmio alinhou: Godô, Almir e Claus; Zé Carlos, Chiquinho e Zé Armando; Carlos Alberto, Zé Macaco, Fabinho, Ronaldo e Ricardo.

1.º tempo — Grêmio 1x0 (Chiquinho).

2.º tempo — Grêmio 2x0 (Fabinho).

Juiz — José Augusto Adnet.

Preliminar — Grêmio 4x1.

Apenas algumas falhas de Almir fizeram perigar a vitória do Grêmio, isto nos minutos iniciais. Porém, o Grêmio lutou muito e num contra-ataque cerrado, Chiquinho, de fora da área, abriu a contagem.

Na segunda fase, Almir melhorou e, além de assegurar a vitória com mais um "goal", o Grêmio assediou até o final.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

Fundado em 1933 — Carta Patente n.º 1.235
Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor n.º 71/73

Filial de São Paulo: Rua João Bricola, 37 — Agência Copacabana: Rua Figueiredo Magalhães, 22 — Agência Méier: Rua Dias da Cruz, 170 — Agência Braz de Pina: Rua Bento Cardoso, 833

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1956
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	102.636.011,00	
No Banco do Brasil S.A.	110.265.521,60	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	51.793.687,60	
Em outras espécies	105.705,50	264.800.925,70
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.376.403.761,00
Agências e Correspondentes		229.243.908,50
Imóveis		16.850.181,20
Títulos e Valores Mobiliários		33.533.154,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		68.475.192,80
Diversas Contas		41.715.712,40
Contas de Compensação		2.170.885.921,40
		4.191.928.757,10

PASSIVO

Capital e Reservas	179.312.864,60
Depósitos	1.495.664.726,00
Agências e Correspondentes	211.496.537,70
Outros Créditos	61.688.517,10
Diversas Contas	72.880.202,30
Contas de Compensação	2.170.885.921,40
	4.191.928.757,10

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1956

DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Presidente em Exercício; GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Vice-Presidente em Exercício; ADHEMAR LEITE RIBEIRO — LÉLIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — CLÁUDIO PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHÃES CASTRO — Diretores; NELSON NOVELINO PACHECO — Contador Regs. 42674 DNIC e 1035 CRC-DF

(Deixam de assinar o balancete por se acharem ausentes do país, os senhores Victor Fernandes Alonso e José Pereira Fernandes).

CINZAS

PARA INDÚSTRIA DE CIMENTO ARMADO, ATERROS E CONSTRUÇÃO DE PISTAS

•

INFORMAÇÕES E PREÇOS:

DIVISÃO QUÍMICA DA S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AV. MARECHAL FLORIANO, 168

TELS.: 23-0814 - 23-0199 - 23-0944

ELA ROUBOU O AMOR DE SUA AMIGA

....empolgante história vivida

A NOIVA DO MEU MARIDO — CORAÇÃO TORTURADO — RIVAIS DE AMOR
UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS — QUANDO O AMOR ESCREVE NO GÊLO
O pequeno grande herói — Calendário de beleza — Fotos do Mundo Inteiro — Vitrina de modas — Acreditem na minha experiência — O irresistível Charles Boyer — Poesia, etc.

LEIA O n.º 461 de **GRANDE HOTEL** SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — NAS BANCAS

OS PRÊMIOS DA OLIMPÍADA

ESTAS são as taças que serão entregues aos vencedores da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. A maior, à A.A.B.B., por ter ganho no cômputo geral. As outras serão entregues a cada equipe vencedora que são: Minerva (ténis de mesa infantil e futebol de salão infanto-juvenil). A. A. Banco do Brasil (ténis de mesa infanto-juvenil, basquetebol da mesma categoria e da categoria de infantil), Vila Isabel (futebol de salão infantil). Esses são os prêmios, em taças, que serão entregues aos clubes. Aos atletas campeões, serão entregues, medalhas de vermeil, que já se encontram na TRIBUNA, com o emblema do esporte que venceram. A Mourão, do Madureira Tênis Clube, será entregue uma medalha especial, comemorativa ao título de atleta Olímpico de 1956. Esse prêmio, instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA, foi aceito, por todos os clubes (só o Madureira não foi consultado), com elogios, já que Mourão na categoria de infantil, atuou nas duas categorias, demonstrando em tôdas as partidas, excelente nível técnico e disciplinar.

Escolha seu adversário

COLUMBIA F. C. (Catete) — está com seu calendário em formação e aceita jogos para 1.º e 2.º quadros de juvenis, nos campos dos adversários. Joga também à noite.

Entendimentos iniciais com Souza, das 14 horas em diante, pelo telefone 45-9301 ou ofícios para a Rua Antônio Mendes Campos, n.º 103-A — Catete.

PAULISTANO F. C. (Inhaúma) — quer jogar domingo, de preferência com clube inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Entendimentos com José Pacheco, pelo telefone 30-4994, das 7,30 às 17,30 horas, diàriamente.

Festa no Engenho de Dentro A. C.

DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO CONFRATERNIZADOS

PARA comemorar a posse da nova diretoria do Engenho de Dentro A.C., haverá uma festa sábado próximo, participando os membros da diretoria e do Conselho Deliberativo, num grande "angú à baiana", na sede do clube.

ARCILO NA PRESIDÊNCIA

O veterano desportista Arcilo do Vale, que muitas vêzes ocupou o cargo de presidente do clube e é o atual titular do pôsto continuará na presidência por mais dois anos. Sua eleição constitui o desejo unânime dos associados do clube.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 14 às 18 horas

O peitilho verde dos valorosos soldados do Império, que popularizou os catarinenses, inspirou também êste vôo-homenagem da Real-Aerovias: o "Barriga Verde" ! Vôos diários em confortáveis Douglas DC-3, com 25% de desconto*. Dois horários a escolher... tripulantes atenciosos... impecável serviço de bordo. A negócio ou a passeio... vôe no "Barriga Verde" e conheça Florianópolis - de praias maravilhosas e deslumbrantes belezas naturais.

Escalas do "Barriga Verde"
Pôrto Alegre
Florianópolis
Curitiba
São Paulo
Rio

* *Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Constellation 340.*

10 anos de real serviço ao Brasil — REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco. 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

BUR 57.577

Seção IMOBILIÁRIA

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE Á COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 630,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informaçoes e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis. — Reservem seus lugares.

TERRENOS em VOLTA REDONDA

CENTRO DA CIDADE — PRONTOS PARA CONSTRUIR

ENTRE AV. PAULO DE FRONTIN E 7 DE SETEMBRO

COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES — VALORIZAÇAO RAPIDA. Grandes firmas e Bancos desta Capital já estão iniciando grandes construções. Luz, Fôrça, Agua, Telefone e Rêde de Esgôto em tôdas as Ruas. Lotes a partir de 350 mil cruzeiros, sem Entrada — Financiamento de 8 anos. Poucos lotes. Aproveitem esta grande oferta, aceitando um convite para ver no local em nossa condução — Maquete, plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Telefone: 52-8926. ELIAS BICHARA — IMÓVEIS.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" — PRAIA DE BOTAFOGO, 406 — DESCORTINANDO VISTA DESLUMBRANTE — Adquira um dos poucos apartamentos ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, na esquina, ao lado da "Sears". Apartamentos constituídos de sala, quarto separado ou conjugado, banheiro e cozinha. PREÇOS de Cr$..... 310.000,00 a Cr$ 450.000,00 com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar. — Telefones: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local, inclusive aos domingos, até às 22 horas.

COPACABANA

PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIO. Vendo à Av. COPACABANA n.º 610, local do antigo Cinema Ritz, ótimos apartamentos, em incorporações, a preços excepcionais desde Cr$ ... 210.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: Sala-Quarto (Conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. - ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar - Tels.: 22-8392 e 52-0532. - Vendas também no local, diàriamente, inclusive aos domingos até às 22,00 horas.

APLIQUE SEU CAPITAL EM TERRAS NO INTERIOR

Siga o exemplo dos irmãos Rockefeller e outros homens de visão, comprando agora GLEBAS DE TERRAS para investimentos na produção Agro-Pecuária.

Tenho propriedades à venda nos Estados de maiores possibilidades de desenvolvimento econômico, tais como: Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.

Verifique as ofertas na parte imobiliária dêste jornal e faça a sua consulta sem compromisso.

Será de seu interêsse anotar êste anúncio e endereço, que lhe proporcionarão a possibilidade de adquirir TERRAS DE TODOS OS TIPOS, DE TODOS OS PREÇOS E DE TODOS TAMANHOS.

IMÓVEIS EM GERAL

Américo Gomes Veloso

AV. GRAÇA ARANHA, 333 — SALAS 301/2
TEL.: 22-7439 — RIO DE JANEIRO

COPACABANA

Vendemos, na rua Domingos Ferreira, 11.º andar, de frente, em meio de construção, apto. de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque. Inf. KAIC – Rua do Carmo, 27, g/ 601. Tel. 22–1860.

CENTRO

Vendemos, no Edifício Patriarca, 2 apartamentos juntos, no 15.º andar, com entrada, sala, varanda, banheiro e kitchnette. Ver com sr. Aguiar, aptos. 1514 e 1515 e tratar c/ KAIC – Rua do Carmo, 27, g/601 – Tel.: 22–1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.
Rua do Carmo 27 - 6º and. Tel. 22-1860

LOTES E CHÁCARAS

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

SÍTIOS desde Cr$ 100,00 por mês

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO" que projetamos diàriamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUARIA SANTO ANTÔNIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

Entorpecentes: dor de cabeça para a Polícia

— "VERIFICA-SE atualmente um novo surto no tráfico de entorpecentes. A cocaína e a heroína voltam à circulação em proporções de causar preocupação" — disseno- o delegado Aristides Ventura, de Costumes e Diversões.

A Comissão de Entorpecentes das Nações Unidas, reunida em Genebra, acaba de anunciar que o contrabando de narcóticos, especialmente o da cocaína, é o maior problema da América do Sul.

— "Devo confessar — adianta o delegado — que o atual aparelhamento policial no tocante à repressão ao tráfico de entorpecentes não corresponde mais às necessidades legais e da defesa social. O próprio departamento de repressão à matéria ilícita passou de Seção a Subsecão na última reforma do DFSP, embora tal não tenha sido feito com qualquer intenção menos elevada. Nós precisamos talvez de uma delegacia inteira, como em outros países, para reprimir o contrabando e o consumo de entorpecentes, pelos viciados. Só a maconha, no Brasil, tomaria um departamento policial completo. A maconha é o grande fato: de criminalidade e de degenerescência que todos conhecem. Todavia, estamos, por fôrça de uma estrutura insuficiente do orgão policial, quase manietados. Não temos como agir com a desenvoltura, a extensão e a direção adequadas para enfrentar, por exemplo quadrilhas internacionais que operam em tôda parte.

Ainda recentemente apanhamos 5 elementos de uma quadrilha de ramificação internacional, e em que eram peças principais um tripulante do navio francês "Provence" que seria o transportador da heroína, e um comandante da aviação civil, o aviador Holopércio Lins, êste prêso em flagrante, e que fêz importantes revelações sôbre o tráfico do tóxico".

Mais recursos

— "Um serviço de fiscalização a tóxicos e toxicómanos exige uma série imensa de meios próprios de ação, recursos mais amplos — que a lei não nos dá — homens especializados, como os poucos e desprendidos que temos por cá, e uma organização perfeita, que possam seguir de perto os traficantes e viciados, pois onde êstes forem encontrados, aquêles serão localizados".

E, concluindo:

— "Apesar da insuficiência técnica de recursos temos lutado valentemente contra os traficantes. A luta é sem quartel, noite e dia. Quase diàriamente, prendemos traficantes de maconha e viciados inveterados e já desarticulamos vários bandos que faziam o comércio ilegal de cocaína e heroína. Um dêles operava no centro da cidade, isto é, tinha o q.g. numa farmácia da rua Frei Caneca. O dono do estabelecimento, além de viciado, era traficante".

O comunicado

O comunicado, integral, da Comissão de Entorpecentes é o seguinte:

GENEBRA — A Comissão de Entorpecentes das Nações Unidas assinalou, hoje, que o contrabando dessas drogas continua sendo um problema grave e que, por outro lado, há muitos milhões de toxicomanos, apesar de quase meio século de fiscalização internacional cada vez mais rigorosa.

O organismo deu por terminada, hoje, a sua 11.ª Reunião Anual e resolveu efetuar em Nova York a reunião de 1957. Quatro semanas durou a conferência e seus delegados se dedicaram principalmente a introduzir emendas e a aprovar o volumoso relatório sôbre as três primeiras semanas de deliberações. Em sua forma definitiva, o relatório será submetido ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

Diz o relatório que o ópio continua constituindo o maior problema do mundo quanto aos entorpecentes, mas que seus derivados, a morfina e a heroína, registram "alarmantes" aumentos. Acrescenta que também os novos entorpecentes sintéticos começam a produzir toxicomanos, em consequência, recomenda medidas mais rigorosas de fiscalização.

As tradicionais regiões do Extremo e Médio Oriente continuam sendo as maiores fontes de tráfico ilegal de entorpecentes. Particular atenção presta o relatório ao quadro "sombrio" do grande contrabando através da Tailândia e o tráfico ilegal para o Líbano e dêsse país para o exterior.

Sôbre a América Latina, diz o relatório que a mesma está isolada do resto do mundo na cooperação com as medidas para a fiscalização internacional de entorpecentes, encarecendo às 17 Repúblicas Latino-Americanas que ratifiquem a convenção sôbre o contrôle de entorpecentes, assinada em 1948. A cocaína constitui o maior problema na América do Sul, disse a Comissão.

Alarme geral

Por outro lado, a Comissão Nacional de Entorpecentes, filiada à Comissão com sede em Genebra, está impressionada com o novo surto de comércio dos derivados do ópio. O próprio delegado Aristides Ventura já fêz completa exposição do assunto à Comissão, que se reúne semanalmente no Itamarati. O delegado de Costumes e Diversões é membro nato da Comissão.

Curvelo

(Santa Teresa)

Vendemos apartamentos de um, dois ou três quartos e dependências completas. Lindo panorama sôbre a Guanabara. Pagamento em 5 anos, sem juros. Ver obra na rua Bernardino dos Santos, n.º 61, e tratar na rua da Assembléia, n.º 36 - 4.º andar. Tel. 52-6867 (sôbre "O Camizeiro").

APARTAMENTO DE LUXO

ENTREGA EM 10 MESES

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi n.º 48, vende-se no Edifício "Socico" o apartamento do 8.º andar, com área de 170 m2, construção de luxo constando de: 3 grandes quartos com armários, 2 salas living, saleta, "toilette" 2 banheiros sociais, copa cosinha, "Play Ground" com jardim tropical, ampla garagem, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1 600 000,00.

CONDIÇOES DE PAGAMENTO: A vista: Cr$ ..... 700.000,00; durante a construção: Cr$ 380 000,00; a combinar: Cr$ 520 000,00, êste apartamento valera depois de pronto Cr$ 2.200.000,00.

Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 333 — salas 301/2 — Telefone: 22-7439.

TERRAS EM GOIÁS

(100% LEGALIZADAS)

Vendo as seguintes propriedades:

Gleba, situada no Município de Pôrto Nacional, na margem esquerda do Rio Tocantins, com 787 alqueires geométricos, plana com suaves onduiações e 35% de terras virgens, essências florestais: Angico, Cedro, Peroba, Aroeira, etc. Preço de ocasião: Cr$ 700.000,00 (Setecentos mil cruzeiros).

Gleba, situada no Município de Sítio D'Abádia, próximo à área da Futura Capital com registro Torrens, própria para criação essências florestais predominantes: Cedro, Peroba, Aroeira, etc., cortada de córregos e servida pelos rios: Corrente, Proto, Lages, Brasinha e Almas. Área aproximada de 7.500 (sete mil e quinhentos) hectares, com uma proporção de 35 a 40% de área de cultura de ótima qualidade. Preço: Cr$ ..... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros).

Fazenda, situada no Município de Itaboraí, com quatro casas pequenas e uma grande, 5 pastos cercados, topografia plana com onduiações suaves, um córrego que corta a Fazenda e duas nascentes.

As terras são boas e muito próximo existem grandes lavouras de café.

Area de 118 alqueires geométricos, com 20 alqueires de terras virgens com matas de essências florestais de Angico, Peroba, Maria Preta, Angelim, Aroeira e Cedro. Preço: Cr$ 2.000 000 00 (dois milhões de cruzeiros).

Fazenda, situada no Município de Paraúna, à margem do Rio Verde ou Verdão, próximo à rodovia Rio Verde — Goiânia— terras planas de ótima qualidade, com matas e vargens para criação e agricultura. O Rio Verde é muito piscoso e o local serve também para os amantes de caça. Area de 118 alqueires geometricos, com 30 alqueires de mata virgem e pujante. Preço: Cr$ 1 800 000,00 (Um milhão e oitocentos mil cruzeiros).

IMÓVEIS EM GERAL

AMÉRICO GOMES VELOSO

Av. Graça Aranha n.º 333 — salas 301/2 — Tel.: 22-7439
RIO DE JANEIRO

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1927
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9?1?
ROSARIO 170-1.º ANDAR

Com o Estrêla da Raiz da Serra

O E.C. Barra da Tijuca, deseja jogar com o Grêmio Esportivo Estrêla da Raiz da Serra e, por isso, está tentando conseguir um meio para comunicação, com o diretor de esportes do clube petropolitano. Os entendimentos podem ser encaminhados para a TRIBUNA DA IMPRENSA, dando telefone, ou meio de comunicação, ou ainda, enviando para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98, ofício, marcando a data para o jôgo.

O E.C. Barra da Tijuca deseja, inclusive, um encontro pessoal (indo seu presidente à Raiz da Serra, falar com o diretor de esportes ou seu representante).

Quer resposta

O ENGENHEIRO Leal, da estação que lhe empresta o nome, está solicitando dos clubes, que enviem as respostas de seus ofícios, a fim de que possa organizar os seus arquivos confirmando os jogos.

OS CLUBES E DATAS

As respostas pretendidas são: para o dia 8 de julho, contra o *Tratores;* 22 de julho, contra o *União;* 7 de outubro, contra o *Saican;* 23 de setembro, contra o *A. A. Universal;* 29 de julho, contra o *Botafoguinho;* 15 de novembro, contra o *Palestrino.*

Todos êsses clubes são inscritos no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e os ofícios poderão ser enviados diretamente, para a sede do Engenheiro Leal, ou para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

COPACABANA — Construção na 5.ª laje, à Rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. Vendo dois ótimos tipos de aptos: 1.ª) jardim de inverno, salas e quarto separado ou conjugados, banheiro e cozinha; 2.ª) jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C. para empregada. — PREÇOS a partir de Cr$ 320.000,00 (de frente), com sinal de 15% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3.200,00 sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro n. 66 - 4.º andar, telefones: 22-8392 e 52-0532.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

APARTAMENTOS GRANDES POR

APENAS CR$ 580.000,00!

3 quartos – Sala – Banheiro – Cozinha
Dependências de empregada – Área com tanque – Garage – Construção sôbre "pilotis".

INCORPORAÇAO NA

PREÇO FIXO

Rua Getúlio, n. 356 – Méier

com 5% DE SINAL, 45% FACILITADOS e 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS

Vendedores Exclusivos:

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. Copacabana 661 — 2.º andar, de frente, salas 201 E e D — Telefone: 37-4653
(Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos)
NO CENTRO: Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar, sala 1206 — Telefone: 22-9392
NO LOCAL: Diàriamente, até às 18 horas

PARTICIPAÇÃO NOS "LUCROS": CRISE NA POLÍCIA PAULISTA

Dois pugilistas de fama internacional, assassinos, a mando de um policial — "Casos misteriosos" serão esclarecidos com a limpeza na Polícia — Ficará desfalcada a Secretaria de Segurança: mais de mil serão expulsos — 200 agora, o resto depois

SÃO PAULO (Sucursal) — A crise na Polícia está se estendendo a todos os setores e ganhando profundidade: todos os dias surgem novos casos de participação de investigadores nos "lucros" de quadrilhas ou de simples ladrões.

Último escândalo que surgiu: dois pugilistas (e ladrões) internacionais, com um investigador da Ordem Política, são autores de um latrocínio na localidade de Pirituba, próxima à Capital.

Os boxeadores, Francisco Pagola, 35 anos, argentino, bom profissional, pistoleiro e assassino que está foragido, e Jack Chevere, 31 anos, colombiano, que chegou a ser o ídolo da Colômbia, também desaparecido, estrearam em São Paulo em 1953. Enfrentaram-se no Pacaembu e agradaram ao público. Agora, juntos, enfrentam a Polícia com um investigador, seu companheiro de crimes.

Pagola e Chevere estrearam no Pacaembu como boxeadores: agora são procurados pela Polícia como assassinos

O investigador envolvido é Hermano Rios, que mandou os dois estrangeiros "executarem" o motorista Egídio Teixeira, meses atrás, a uma hora da madrugada. Pagola e Chevere bateram à porta do motorista. Quando êste atendeu, recebeu uma saraivada de balas dos dois pistoleiros. Hermano Rios, o investigador, mesmo depois do crime, continuou extorquindo dinheiro da viúva. Foi a pista para o esclarecimento do mistério.

Os três estão sendo procurados em todo o Estado.

A crise e o expurgo

Mais de duzentos investigadores vão ser expulsos nestes próximos dias. Há processos e sindicâncias da Divisão Pessoal da Secretaria de Segurança Pública. Entre processos e sindicâncias, há mais de mil

Jânio baixou ordens drásticas ao secretário da Segurança: andamento rápido e justo nos processos, expulsão sumária dos culpados, prisão para os desonestos. A Polícia vai ficar bem desfalcada.

O secretário da Segurança, Arruda Sampaio, foi atingido pela crise: pediu demissão, ficando condicionada sua saída aos resultados dos inquéritos.

A comissão de inquérito trabalha ativamente. Novos nomes de investigadores envolvidos aparecem diàriamente. A comissão os mantém em segrêdo, mas aos poucos vão chegando ao conhecimento do povo. Ordem direta de Jânio: funcionário não dá entrevista nem informações.

Expectativa e apreensão

Entre a população há expectativa. Entre os policiais, apreensão.

O povo espera que, a tôda hora, apareçam mais casos em que policiais tenham tomado parte.

Consideram também que muitos casos "envolvidos em mistério" deverão ser esclarecidos agora que a devassa parece que vai ser completa dentro da Polícia.

Dentro da Polícia o ambiente é de apreensão: todos esperam que seus nomes surjam de um momento para outro em algum caso.

Os honestos (poucos) mostram-se indignados com seus colegas que deram motivo à limpeza. Nada receiam, mas se mostram envergonhados de pertencer à "polícia".

Parece que a "organização" se estende ao Rio de Janeiro: no caso de uma quadrilha de "gangsters" chilenos, estão envolvidos dois policiais: Peri Índio Guimarães e Nelson Furtado de Mendonça.

Os dois viajavam frequentemente para o Rio, onde se encontravam com os ladrões. O govêrno paulista vai se dirigir à Polícia carioca para que esta investigue as atividades dos ladrões chilenos no Rio e apure as ligações de seus funcionários com a "gang". Serão fornecidos nomes.

Nelson Furtado várias vêzes, quando de volta do Rio, exibia aos seus colegas notas de Cr$ 1 mil. Tinha no bôlso, sempre, mais de Cr$ 100 mil.

O jornalista Hermilo Pacheco ("Fôlhas") é funcionário da Secretaria de Segurança. Foi um dos primeiros a denunciar a corrupção e a "caixinha" dentro da Polícia. Fêz forte campanha, que agora tem seus resultados.

O secretário (Arruda Sampaio) agastou-se com as denúncias do jornalista e "usando suas atribuições sôbre o funcionário", suspendeu-o do serviço.

A situação está neste pé, agora com tôda a imprensa e a Assembléia atacando a Polícia.

Espera-se que o desfecho esteja próximo: expulsão de mais de mil policiais e reforma na Polícia.

PREFEITURA VAI COBRAR ALUGUEL DOS DESAPROPRIADOS

O SENHOR Nelson Moufarrej, secretário de Finanças, determinou ao diretor do Patrimônio da Prefeitura que tome as providências necessárias para a cobrança de aluguél dos imóveis desapropriados e que estão cedidos a terceiros.

O Departamento de Patrimônio, de acôrdo com as determinações, deverá proceder a um completo levantamento dos imóveis em referência, para que possa ser arbitrada uma taxa de aluguel.

Geralmente os imóveis em referência são cedidos a protegidos de políticos por preços ínfimos.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE BOVINOS NA HOLANDA

EM 1954, funcionavam na Holanda mais de oitenta postos de inseminação artificial e mais de cem das 153 associações de inseminação artificial do país mantinham nos mesmos seus animais.

O número de reses inseminadas se elevou a 856.260, o que correspondeu a um aumento de 79.000, em comparação com o ano anterior.

E' difícil se estabelecer a percentagem dos bovinos inseminados, com tôda a exatidão, com base nos dados disponíveis. Com efeito, se, para determinarmos essa porcentagem, tomarmos o número de rêses inseminadas em relação ao número total de vacas e bezerras de gado leiteiro, a porcentagem será, sem dúvida, um tanto elevada; se, porém, tomarmos como base o número total de vacas tendo, no mínimo, um ano de idade, a porcentagem será bem mais baixa.

Os quadros abaixo mostram as porcentagens calculadas de acôrdo com as duas bases, assim como a relação entre o número total de criadores e os que estão filiados às associações de inseminação artificial.

Holanda	1953	1954
Porcentagem de rêses inseminadas com relação ao total de vacas de um ano de idade para cima ...	35,6	38,0
Porcentagem de rêses inseminadas com relação ao total de vacas e bezerras de gado leiteiro	51,6	55,3
Porcentagem de criadores filiados a associações de inseminação artificial	43	45,7

O número de associações de inseminação artificial diminuiu um tanto, em conseqüência da fusão de algumas delas. Essa circunstância, juntamente com o aumento do número de reses inseminadas acarretou uma elevação de média de reses inseminadas por associação; essa média foi de 5.004 em 1953 e 5.588 em 1954.

Os resultados da inseminação artificial apresentaram novo progresso. A porcentagem da prenhes, depois da primeira inseminação teve um aumento de 58,1 para 59,3 por cento, atingindo, a porcentagem total de prenhez, 90 por cento, porcentagem essa que pode ser considerada satisfatória.

O quadro abaixo dá uma idéia do desenvolvimento da inseminação artificial na Holanda, a partir de 1950:

	Número de associações	Número de associados	% do total de estabelecimentos		Número de vacas inseminadas	% de prenhez depois da 1.ª inseminação	Número de touros
1950	151	49.066	aprox.	23	410.254	50,1	497
1951	160	66.501	"	31	566.624	52,8	678
1952	157	78.908	"	38	665.779	56,1	777
1953	154	88.457	"	43	777.591	58,1	890
1954	153	96.030	"	46	856.265	59,3	992

Café solúvel ganha terreno nos Estados Unidos

NOVA YORK, maio — Embora o café preparado não tenha perdido sua posição entre os consumidores norte-americanos, a variedade solúvel vem encontrando aceitação cada vez maior, segundo manifesta George Auerbech, em artigo publicado no "New York Times".

Informa o articulista que as compras de café comum, no ano passado, foram superiores em 5,2 por cento às de 1954, porém 6,7 por cento inferiores aos níveis de 1953. Em outras palavras, o café preparado, nesse período, apenas recuperou o terreno que perdera, enquanto o café solúvel teve um consumo superior em 16,8 por cento ao de 1954 e em 69,4 por cento ao de 1953.

O consumo de café solúvel foi intensificado durante a segunda guerra mundial, quando as compras por parte das fôrças armadas foram de 257 milhões de libras-pêso, entre 1942 e 1945. O interêsse do público por êsse tipo de café começou a manifestar-se em 1949.

Embora os cafeicultores estejam satisfeitos com a tendência de aumento do consumo de café nos Estados Unidos, não lhes causa entusiasmo o rápido avanço do café solúvel porquanto o consumidor obtém maior número de xícaras por libra-peso de café na forma solúvel. Cêrca de 3 lib.-pêso de café torrado produzem uma libra-pêso de café solúvel, obtendo a dona de casa 240 xícaras de uma libra de café solúvel e 60 xícaras de uma libra de café comum. Portanto, três libras-peso de café correspondem a 240 xícaras de café solúvel ou a 180 de café preparado.

A principal desvantagem do café solúvel, segundo os entendidos, é o seu fraco aroma, que influi sobremodo no gôsto da infusão. (AN).

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro

Uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

Windsor

garante

assistência técnica perfeita permanente imediata a domicílio

Montando aparêlhos de rádio e televisão ininterruptamente, nossos técnicos tornaram-se profundos conhecedores de todos os tipos de aparêlhos que trazem nossa marca. Como fabricantes, dispomos de estoque permanente de peças genuinas e cada carro de nossa frota leva consigo equipamento completo, da mais alta precisao para qualquer teste.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
plantão permanente às suas ordens
pelo fone 28-1610

VOCÊ O CONHECE POR FORA — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

Rádios e Televisão Windsor S.A.

Depto. de Assistência Técnica — Rua São Francisco Xavier, 173-A — Bairro Engenho Velho

Reclam Publicidade W-0012

As grandes lojas encontram a solução antes da SUMOC:

FIXAR EM 18 PRESTAÇÕES O TETO DAS VENDAS A CRÉDITO

Será inócua a circular aos bancos para reduzir o volume das vendas pelo crediário – Limite de 10 meses para a venda de roupas e de 18 meses para as utilidades domésticas – Reunião do Clube de Diretores de Lojas para discutir o problema levantado pelo ministro da Fazenda

"A CIRCULAR que a SUMOC pretende enviar aos bancos, solicitando-lhes moderação das operações com as casas que vendem pelo sistema de crediário é inócua e não resolve em absoluto o problema da inflação do crédito ao consumidor".

Assim pensam os comerciantes, que reunidos ontem, em sessão do Clube dos Diretores de Lojas a Varejo, resolveram constituir uma comissão, encarregada de manter entendimentos diretos com o Ministro da Fazenda sôbre o assunto.

Comércio disposto a cooperar

O sr. José Carvalho, da Exposição e do Clube dos Diretores de Lojas a Varejo, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que "o comércio está dispôsto a cooperar com o Govêrno, dentro do que seja razoável".

— "Reconhecemos que a venda a crédito, a prazos exagerados, é inflacionária, e queremos colaborar com as autoridades. Mas somos contra a restrição do crédito. Esta medida atingirá apenas as pequenas emprêsas, não impedindo porém que as grandes firmas continuem a transacionar usando o sistema de crédito. Os que dispõem de capital e estão dispostos a pagar juros altos continuarão com o mesmo sistema" — disse-nos.

Solução

Durante a reunião, os diretores de casas comerciais chegaram à conclusão de que a única solução para o problema encontra-se na regulamentação dos prazos de vendas a crédito, fixando-os dentro dos limites razoáveis. Êstes deverão ser fixados de acôrdo com as duas categorias de mercadorias habitualmente vendidas pelo sistema crediário: vestuário e utilidades domésticas.

Para as da primeira categoria (vestuário) consideram razoável o limite de dez prestações, enquanto que para as vendas de utilidades domésticas julgam razoável o máximo de 18 prestações.

A reunião de ontem, realizada sob a presidência do sr. B. Pierotti Filho (presidente em rodízio do clube), estiveram presentes representantes de casas comerciais do Rio e de São Paulo, associadas do Clube, que congrega o maior número de crediaristas.

Compareceram diretores da Exposição Modas, Lojas Ducal, Sears, Barbosa Freitas, Mesbla, Neno, José Silva, Ponto Frio, Galeria Carioca, Cassio Muniz, Esplanada, Tavares, Camiseiro, Magazin Louvre e Segadaes, do Rio, e Mappin, Lojas Assunção, Modas A Exposição-Clipper, Lojas Garbo, A Sensação, Eletrolândia, Casa Pirani, J. Isnard, Sears, Mesbla, Casa Fausto, Paschoal Bianco, Marcel Modas, Cassio Muniz e Galeria Paulista de Modas.

Entendimentos breve

A comissão de diretores de lojas que vendem a crédito deverá se entender com o ministro José Maria Alkmim dentro de alguns dias.

Greve na Marinha Mercante: Rio-Niterói pára também

Prazo até 31 para aumento de salários – Quatro sindicatos encabeçam o movimento – Os presidentes decidirão a greve – Fundo já tem dinheiro – Quanto ganham e quanto querem – Consequências

Reportagem de CARLOS LEMOS

SE todos os navios pararem, as lanchas que fazem a ligação Rio-Niterói pararão também. A ameaça de greve de tôda a Marinha Mercante, porque deseja aumento de salários, é chefiada por quatro sindicatos. Três iniciaram o movimento, e outro já aderiu: Oficiais de Náutica, Enfermeiros, Telegrafistas e Motoristas.

O aumento de salário é para equiparar os vencimentos dos marítimos de emprêsas particulares e das autarquias, que sempre ganharam a mesma coisa. Agora, com o aumento do funcionalismo público, os salários são diferentes.

Acôrdo em março

Em março, foi assinado um acôrdo de aumento salarial entre as Federações de Marítimos (Nacional e Grupo de Máquinas) e os armadores.

Os três sindicatos (Oficiais, Enfermeiros e Telegrafistas) não estavam de acôrdo com as bases do aumento e não assinaram.

Na ocasião, foi concedido um aumento que variava entre 20 e 45 por cento. Mais para as classes mais baixas, menos para as classes mais altas.

Uma das causas que levaram à não assinatura foi o aumento ter sido condicionado ao aumento de tarifas.

Início do movimento

O movimento em favor do aumento das três classes que não haviam sido beneficiadas começou no dia seguinte à assinatura do acôrdo.

Em abril, veio o aumento dos funcionários públicos e os marítimos das emprêsas particulares ficaram com salários menores que os seus companheiros autárquicos. Por isso, querem aumento igual.

Contra a Federação

Os oficiais de náutica, que por intermédio do seu sindicato, lideram o movimento, estão contra a Federação Nacional dos Marítimos, por não a considerarem como autêntica representante da classe.

Todos os sindicatos de marítimos são solidários com os seus três companheiros. O de motoristas resolveu, em assembléia, aderir ao movimento. Para isso, oficiou aos que estão em luta.

Custo de vida

Os armadores pretendem dar o aumento dentro das bases apresentadas pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho como sendo o aumento do custo da vida. — 49 por cento, em quatro anos.

Os marítimos acham que a vida aumentou de mais de 100 por cento, desde que foram aumentados, em 1952.

Estão dispostos a só aceitarem aumento nas bases propostas, ou seja, igual ao dos autárquicos.

Para isso, alegam o recente aumento das tarifas marítimas, de cZrca de 100 por cento, o que tem causado, até, uma resistência por parte das diversas associações de produtores e comerciantes.

Com êsse aumento os armadores poderiam fazer frante ao aumento de salários.

A greve só poderá ser decidida pelos presidentes dos sindicatos que lideram a campanha. Isto ficou decidido em assembléia conjunta, realizada no Sindicato dos Oficiais de Náutica.

A medida visa evitar a infiltração dos elementos da Federação Nacional dos Marítimos na solução do problema. Os associados dos sindicatos podem participar das assembléias, mas sem direito a voto.

Não recebem

Os marítimos pertencentes aos três sindicatos que não assinaram o acôrdo salarial de março não estão recebendo com aumento. Percebem, ainda, os salários iguais a 1952.

Se vencerem a campanha, seus companheiros dos demais sindicatos também receberão o aumento.

Quanto ganham

Os atuais salários são os seguintes: Comandante: Cr$ 11 mil; Imediato: 9.400; 1.º Pilôto e 1.º Telegrafista: 7.600 2.º Pilôto, 2.º Telegrafista e Enfermeiro: 6.450.

Os armadores oferecem, respectivamente Cr$ 17, 12.700, 10.300 e 9.050.

Quanto querem

Com a equiparação dos salários, os marítimos ficarão com os seguintes salários: Comandante: Cr$ 18.600; Imediato: 17.000,00; 1.º Pilôto e 1.º Telegrafista 14.500,00; 2.º Pilôto, 2.º Telegrafista e Enfermeiro: 13.650,00. Esses são os salários pagos aos autárquicos.

Fundo de greve

O "Fundo de Greve" dos marítimos já conta com Cr$ 3.500. Destina-se a financiar a possível campanha de greve, já que não acreditam que os armadores cheguem a um acôrdo até a data do prazo que deram — 31 de maio.

Esgotado o prazo, vão reunir-se e decidir a greve.

Assembléia permanente

Os sindicatos que pretendem o aumento de salários estão em assembléia permanente desde o início dêste mês. Tôdas as quintas-feiras reúnem-se no Sindicato dos Oficiais de Náutica, para acertarem as medidas a serem tomadas.

Parados em pleno mar

A maioria dos marítimos que querem aumento são funcionários autárquicos. Por isso, não poderão fazer greve, mas são solidários com seus companheiros.

Pretendem, alguns, interromper, em pleno mar o "quarto de continuação". o serviço entre 16 e 18 horas, que é considerado serviço extraordinário.

Esse serviço não é obrigatório, de modo que pode ser interrompido sem transgressão do Estatuto do Funcionalismo Público.

Consequências

A greve trará consequências desastrosas para a economia nacional. Em 1949 realizaram uma greve, que durou 19 dias, e a perturbação foi grande.

O próprio abastecimento do Distrito Federal será prejudicado se a greve durar mais de uma semana. Tôdas as cidades do Brasil sofrerão consequências, já que nenhuma delas pode prescindir dos abastecimentos por mar.

Também a indústria sofrerá, pois não poderá escoar a sua produção.

Está ameaçado de paralização o transporte para Niterói. Motivo: greve na Marinha Mercante

PERÍTO RETARDA PROCESSO CONTRA "ÚLTIMA HORA"

ESTÁ parado há cinco meses, na 9.ª Vara Cível, o processo de penhora dos bens da "Última hora".

Motivo: o perito Miguel Leitão de Carvalho, incumbido de fazer a avaliação dos bens daquele jornal, ainda não entregou o laudo pericial.

A ação de penhora foi tentada pelo Banco do Brasil, para ressarcir-se dos danos consequentes ao não pagamento de empréstimos feitos pela "Última Hora".

A HISTÓRIA DE CÉLIA REGINA DO GUARDA-CHUVA E DO MENINO

CÉLIA Regina está na escola. E' uma moreninha de oitenta centímetros, muito bonitinha, do Jardim da Infância.

Tem um avental branco para ir à escola sem sujar a roupa; tem uma sacola para levar a merenda; tem um chapéu de palha para completar o uniforme e para esconder os cabelos despenteados (porque Célia Regina não gosta de pentear o cabelo).

Célia Regina tem um amiguinho e tem também um guarda-chuva. Quer dizer, o guarda-chuva não tem mais e o amiguinho está de mal (talvez hoje já esteja de bem). O amiguinho de Célia Regina é um pouquinho implicante e Célia Regina não gosta de implicância com ela. Então Célia Regina não tem mais guarda-chuva porque deu com êle na cabeça do seu amiguinho (que não chorou) e o guarda-chuva quebrou.

Ela foi quem chorou.

Dona Berli, que não tinha ainda entrado na história, é a professsra de Célia Regina. Ela tentou consertar o guarda-chuva, mas não conseguiu. Célia Regina desenha geladeiras muito bem e sabe colorir e sabe recortar. Quem contou essa história foi um menino.

O menino disse que para escrever mamãe é assim: um morrinho de aviador, uma bolota com perninha, outro morrinho de aviador, outra bolota com perninha e uma nuvenzinha em cima e um caminho de ratinho e acabou.

Isso tudo aconteceu na Escola Teodoro Sampaio, lá em Professor Vasconcelos. Para quem nunca foi lá: fica numa estação antes de Campo Grande.

LEIA NA PÁGINA 5:

Na seção de Rádio —

Os cinco de Lúcio Rangel

Na seção de Cinema —

"A Conquista do Everest"

JUSCELINO: DESERTOR DA POLÍCIA DE MINAS

Coronel-médico, afastou-se sem prorrogação de licença – Nenhuma providência tomada — Anistia do presidente JK beneficia o desertor JK

O PRESIDENTE da República, sr. Juscelino Kubitschek, é desertor da Polícia Militar de Minas Gerais. A denúncia é feita pelo semanário "O Binômio", de Belo Horizonte, em seu número do dia 13 de maio.

Diz "O Binômio" que desde 8 de fevereiro JK está afastado da Fôrça Pública de Minas, onde tem o título de coronel-médico, sem prorrogação da licença solicitada a fim de concorrer às eleições.

Desertor

"Isso vale dizer" — acrescenta o semanário — "que, de acôrdo com o regulamento militar, o sr. Juscelino Kubitschek já devia ter sido considerado desertor, pois nenhum membro da corporação pode permanecer ausente do serviço, sem justificativa, por prazo superior a oito dias. No caso presente, o coronel-médico já se encontra com sua licença vencida há mais de três meses, sem ter tido a preocupação de ao menos solicitar a sua prorrogação".

Comunicação oficial

Segundo o jornal, ainda há um mês, foi dirigido um ofício, por funcionário competente, do Quartel-General, ao coronel Manoel Assunção, comunicando-lhe a situação irregular do presidente da República.

Até agora nenhuma providência foi tomada, o que, aliás, chegaria tarde, pois a prorrogação da licença de JK deveria ter sido requerida antes do escoamento do prazo crítico de 8 dias.

Eis como, automàticamente, JK incorreu no crime de deserção.

Anistia

Conclui "O Binômio" dizendo que, de qualquer forma, JK terá interêsse na anistia, cujo projeto se encontra na Câmara, porque esta não beneficiará sòmente o major Veloso, mas também a êle, JK.

"Espera-se que o Comando da Polícia Militar de Minas, tome as providências cabíveis, punindo o soldado relapso e desidioso".

A CINTURA NO SEU LUGAR

OS entendidos de Paris falam sôbre a altura da cintura, para os trajes femininos, sôbre a linha das saias, sôbre os decotes. O busto deve ser marcado por recortes altos na blusa, a cintura em seu devido lugar, as saias em machos ou justas. E essas sugestões já estão sendo adotadas pela maioria das elegantes cariocas. Nos trajes de rua, com tecidos de lã ou pesados ou para os modelos de noite.

Êste bonito vestido de baile executado em cetim branco, de sêda pura, foi apresentado por Maria Sônia Corrêa de Araujo (a bela Miss Fluminense 1955), no desfile de Jacyra, feito há dias no clube tricolor. Uma capa em tom dourado completava o modêlo. O detalhe principal desta capa é o capuz, original e muito prático. O modêlo chamou-se "Fim de Festa".

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.942 — TÊRÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1956

Tempo de chuva

Carregar uma capa é sempre desagradável, principalmente para quem trabalha. E quando ameaça chover, nada mais prático do que êsse capuz de matéria plástica, bonito e bastante cômodo. Um plástico especial, um capuz comum e uma pequena capinha, protegem perfeitamente e com um acabamento bonito de cordão dourado e pingentes, tornam ainda mais interessante êsse agasalho para os dias de chuva. E' uma sugestão Cheney. (Foto Transworld).

CASACO PRÁTICO PARA FESTAS

ÊSTE modêlo de casaco foi criado especialmente para ser confeccionado em veludo-negro. Cai livremente sôbre os ombros e é forrado de cetim ou "faille" creme. Em amplos godés soltos até 3/4 da altura do vestido ajustado em "faille" negro.

É ideal para os vestidos de noite. Se fôr preciso ir longe para ir buscar o carro, o conjunto não atrapalhará a caminhada. Ao chegar à recepção ou ao teatro, é suficiente deixar deslisar o casaco até a cintura, transformando-o numa ampla saia longa. Um engenhoso dispositivo de presilhas permite esta transformação rápida e invisível, antes como depois. Não há necessidade de vestiário ou carros espaçosos. Ao partir, o mesmo truque e a larga saia volta a ser confortável abrigo.

Campanha da lã

O MÊS de maio está terminando e a Campanha da Lã necessita de ajuda. São inúmeros os pedidos de pessoas pobres, doentes, asilos, orfanatos e hospitais aos organizadores da campanha. Muitos já receberam alguma coisa — mas ainda há muito que dar. Os agasalhos serão distribuidos no Distrito Federal, no Estado do Rio, em Minas Gerais, em São Paulo, no Rio Grande do Sul e no Paraná. Também são aceitos donativos em dinheiro, que serão aplicados na compra de cobertores.

A Campanha da Lã precisa da sua ajuda, seja ela qual fôr. A sua resposta ao nosso apêlo corresponde a mais um doente coberto, a uma criança a menos chorando de frio.

Você pode entregar seu auxílio na Livraria Vozes de Petrópolis — Tabuleiro da Baiana; na Casa Coração de Jesus, rua Uruguaiana, 58; no Colégio Sion, rua Cosme Velho, 98; no Centro Social Feminino, rua Real Grandeza, 108; na Casa Hermany, avenida Copacabana, 602; na Livraria Missionária, rua 7 de Setembro, 65-A. Para qualquer informação, Maria Cecília Duprat, telefone: 25-2862.

Seus filhos e os meus

POR que meus filhos são tão pouco razoáveis? — pergunta-me uma mãe.

— "Eu não sou muito severa. Se existe algum defeito nesse sentido, é que sou compreensiva demais: Não acredito em "pitos" ou castigos para fazê-los obedecer. Ao mesmo tempo, existem certas coisas que eu acho que êles devem fazer e outras não. Por que não consigo fazê-los entender que não gosto de repetir a todo momento: "Não faça isto" ou "Faça aquilo"?

Será que os filhos não podem entender que os pais não querem estar sempre mandando? Por que a criança tem espírito de contradição, por princípio?

Eu me esforço para raciocinar com êles, tento fazê-los entender, mas sempre fracasso..."

Tentar raciocinar com a criança é um bom sistema, mas depende muito da criança com quem se trata. Mesmo com as crianças que a gente consegue fazer compreender o que se deseja, nem sempre é eficiente o sistema de conversa.

O que acontece é o seguinte: Os pais dão aos filhos as razões pelas quais devem ou não fazer certas coisas. Indiretamente, a criança pode ficar satisfeita com as razões que os pais apresentam, mas êstes nem sempre correspondem ao interêsse da criança.

Dizer para uma criança que comer muito dôce faz mal para saúde, ou que mascar "chiclet" é de mau gôsto, ou que brincar com a máquina de costura é perigoso — é certamente incompreensível para ela. Nenhuma criança, emocionalmente sadia, vai perder tempo pensando em sua saúde. Muito menos se dedicará a cultivar aquilo que para os adultos é de bom gosto.

Da mesma maneira, a sua tentativa de pegar na máquina de costura não tem o objetivo de se machucar ou destruir a máquina. Ele pretende, apenas, novas emoções.

Isto não quer dizer que ela deva comer quanto dôce quiser, ou que deva mascar "chiclet" e brincar na máquina. Com a criança pequena os pais podem manter a autoridade: sem dizer "não" para a criança, mas, sim, deixando as coisas que não se querem tocadas fora de seu alcance. Para a maiorzinha, os pais devem dar as razões que os levam a não deixar as coisas ao seu alcance.

Relativamente a êsse problema, Helen Steers Burgess, da "Associação do Estudo da Criança" diz:

— "Se nós conseguissemos deixar de pensar em nossos filhos em termos de "bons" ou de "maus", mas sim em termos de "aprendendo", se pudermos ensiná-los de maneira que algum dia sejam independentes, o problema da disciplina desaparece, dando lugar a um agradável processo de aprendizado "de como viver".

MARGARET TAVARES DE SA'

REALIZA-SE esta semana o "baile das rosas". Uma bela festa, onde belas moças de nossa sociedade apresentam modelos e se candidatam ao título de "rainha das rosas". Dentre as que vão desfilar, Solange Haouache, que hoje apresentamos aos nossos leitores, é das mais cotadas para o título de rainha.

A festa será sábado, dia 26, nos salões do Copacabana Palace.

Modêlo - TRIBUNA

ESTA semana não haverá ganhadora para o vestido modêlo-TRIBUNA. Motivo: a escolha foi antecipada para sábado passado, durante a festa oferecida pelo Clube Ginástico Português. Assim, os modelos publicados esta semana poderão ser escolhidos pela ganhadora da próxima semana.

O modêlo que Roland — criador do modêlo-TRIBUNA — nos apresenta hoje é para ser confeccionado em lã grossa, com pregas cruzadas no lado da saia. Gola muito original e prêsa por dois botões.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O SUPLEMENTO

NOSSA CIDADE

ESTARÁ ESTA SEMANA NO

BAIRRO DA URCA

ROLAND ACONSELHA:

Organizando o guarda-roupa

SABER planejar um guarda-roupa é uma qualidade essencial da mulher elegante — embora seja muito difícil. Muitas são as mulheres que possuem vestidos da mesma cor, tipos de bôlsa que não combinam com os sapatos, ou um chapéu que não combina com nenhuma de suas "toilettes".

Vestir bem, planejar um guarda-roupa requer muita experiência também. E obriga, a quem se abalança a tal, a seguir um método determinado — pois é impossível que alguém seja elegante vestindo todos os estilos existentes.

Pensemos, por exemplo, em uma moça que queira dedicar-se ao "ballet". Se ela começar a estudar outra coisa que não a dança clássica, achará dificuldade em se adaptar e melhorar o seu estilo — e talvez nunca possa, nessas circunstâncias, chegar a ser uma "virtuose". Assim é também no vestir: raramente se chega a um bom resultado sem um método.

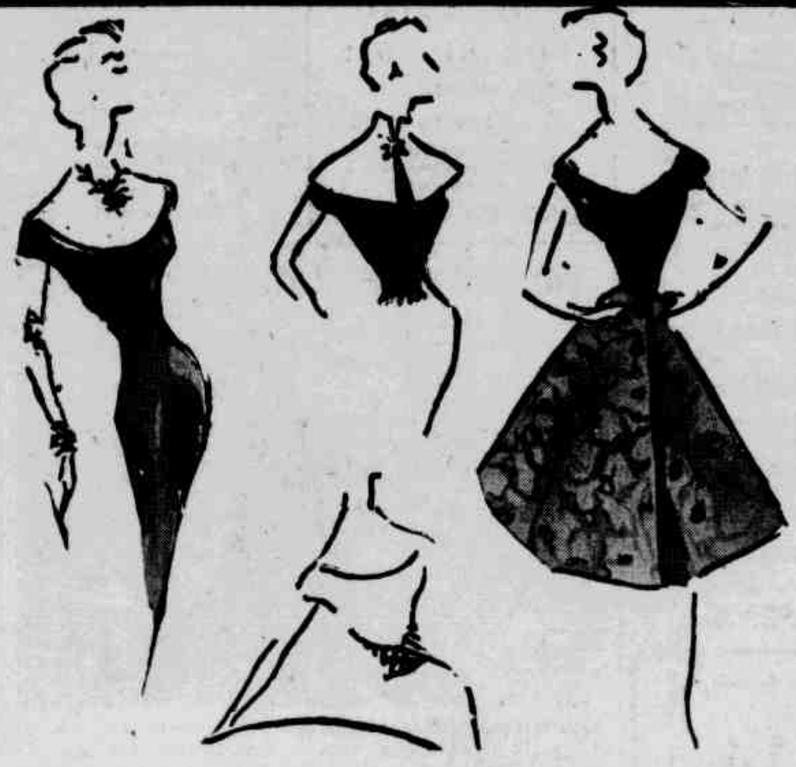
Têm-se dito, com frequência, que na variedade reside o bom gôsto. Concordo — embora julgue que a versatilidade deve ter uma base solidamente construida.

É frequente — e conhecida — a queixa das mulheres: — "Não tenho o que vestir" — embora o seu guarda-roupa esteja cheio de vestidos. O motivo é muito simples: nesse guarda-roupa foram acumulados inúmeros vestidos diferentes, tanto na cor quanto no estilo — e nenhum dêles possui um complemento que com êle combine.

A jovem que gosta de saia e blusa deve saber que para conseguir um realce da cor ou do feitio de sua blusa precisa da ajuda da saia clássica e de côres neutras (negro, cinza, branco). E para estas saias, a blusa "ch. misier".

As senhoras que gostam de jóias, sabem o quanto elas são importantes para a beleza das suas "toilettes". Os vestidos clássicos, de linhas básicas, podem ser usados com broches, cintos, écharpes, casacos. O mesmo acontece com os sapatos. Ao comprá-los, pense em que êles não devem se tornar um instrumento de suplício, mas sim um elemento de realce para a sua elegância de andar. Mesmo que já tenha sapatos clássicos, prefira os de tipo mais simples, comprando aquêles que combinem com a sua "toilette" e não os que ficaram muito bonitos no pé de sua amiga.

Se você ainda não organizou o seu guarda-roupa, faça-o já. E, fazendo, não só terá fixado as bases de sua elegância como terá dado uma importante contribuição para o seu bem-estar, mediante a simplificação de sua vida. **(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).**



"Miss" Resende de corpo inteiro

Não tem namorado, executa Beethoven e gosta de Érico Veríssimo — Forte candidata ao título de Miss Fluminense

A CARTILHA em que Dulcina aprendeu as primeiras letras foi o teclado de uma máquina de escrever. Tinha seis anos de idade e entendeu de soletrar, tornando-se, ao mesmo tempo, dactilógrafa.

A representante do Itatiaia Country Clube poderá ser eleita "Miss Estado do Rio"

Essa menina tem, hoje, 18 anos. Foi eleita "Miss Resende" e vai concorrer, agora, ao título de "Miss Estado do Rio". E' um tipo de beleza que impressiona pela simplicidade. Seu nome por extenso: Dulcinda de Carvalho Ribeiro.

"Miss Resende" foi escolhida sábado passado. Houve um desfile no Itatiaia Country Club. As quatro candidatas apresentaram-se de maiô e em traje de passeio. Dulcinda recebeu a unanimidade dos votos da Comissão Julgadora. No próximo dia 26, ela se exibirá novamente em público, disputando o cetro da beleza fluminense. A possibilidade de tornar-se "Miss Estado do Rio" não está fora de suas cogitações.

— "Quero representar a minha terra e elevar o seu nome. Esta é a minha pretensão", diz Dulcinda.

VIDA AGITADA

"Miss Resende" leva uma vida muito agitada. Cursa a Escola Normal Santa Angela. Vai às aulas de piano (está no 7.º ano). Leciona canto orfeônico e estuda harmônia, transposição, história da música, canto coral e "ballet". Gosta de Beethoven, Chopin e Litz, os quais interpreta com facilidade. Não despreza a literatura e cita Monteiro Lobato, Erico Verissimo e José de Alencar como seus escritores prediletos. Aprecia o esporte, sendo fan da natação.

Dulcinda pertence a família das mais tradicionais em Resende. E' filha de d. Eulandina de Carvalho Ribeiro e do sr. Manuel Jardim Ribeiro.

NAO TEM NAMORADO

"Pelo menos, por enquanto não tenho namorado" — afirma "Miss Resende". As suas inúmeras atividades não lhe dão tempo. Ela espera, entretanto, ter um. Muito breve.

As medidas de Dulcinda de Carvalho Ribeiro são as seguintes: 1,68 de altura, 91 cm. de busto, 60 de cintura e 93 de quadris. Pesa 56 quilos.

O Itatiaia Country Club, de Resende, apoia Dulcinda. O dr. Arnaldo Rodrigues Duarte, seu presidente, acha que à representante de Resende está reservado um lugar de destaque na seleção final para a escolha de "Miss Brasil". Não lhe será surprêsa, também, a conquista por parte de Dulcinda do título máximo da beleza brasileira.

"Miss Resende" caracteriza-se pela simplicidade. Elevar o nome de sua terra — eis a sua pretensão

A sra. Sarah Kubitschek fêz ontem uma "prestação de contas" à Imprensa, na qualidade de presidente das "Pioneiras Sociais".

Um Giro em Sociedade

A MAIOR dificuldade encontrada pelas moças que comparecerão ao baile do "Charleston", na próxima quinta-feira, na Hípica, não é a roupa, que um bom figurinista pode desenhar, mas o sapato. Os sapateiros têm se recusado a executá-los, dentro dos moldes pedidos pelas moças.

PETER

As pioneiras sociais têm um grande programa — A sra, Sarah Kubitschek presta contas —

NA noite de domingo fomos surpreendidos com um telegrama, passado em nome da sra. Sarah Kubitschek, convidando-nos para comparecer à entrevista coletiva que ela daria à Imprensa, no dia de ontem, às 11 horas da manhã. A hora aprazada, já haviamos tomado lugar à grande mesa, não sem antes (curiosidade de repórter é coisa constante) ter dado uma volta pelo Palácio das Laranjeiras e verificar que o prédio e jardins estão sofrendo uma boa e providencial reforma, pois, a ex-casa dos Guinle estava há muito abandonada.

Quando a anfitriã entrou na sala, os refletores de televisão e os "flashes" a iluminaram. Estava vestida com um casaco solto verde-limão, sôbre um vestido prêto e colar de pérolas de três voltas. Quando enfrentou os diversos microfones que estavam sôbre a mesa, à sua frente, suas mãos traiam um pequeno nervosismo que foi passando à medida que falava, terminando por ficar quase inteiramente à vontade. Mas, vamos ao que ela falou, em têrmos de resumo.

Iniciou por pedir a colaboração dos meios de difusão, independente do ponto de vista político (ponto que fês questão de frizar diversas vêzes), em favor dos serviços de assistência social que as "Pioneiras Sociais" estão dando início. Contou que, dentro em breve, chegarão dos Estados Unidos as seis primeiras (são dez ao todo) ambulâncias que são os hospitais-volantes, ponto importante do programa. Êstes funcionarão nas zonas suburbanas, distantes dos centros médicos, como é o caso do chamado sertão carioca.

Continuando a sua prestação de contas, anunciou que já se encontra em funcionamento a biblioteca, sob a chefia da sra. Yolanda Laet e sra. Branca Alves. A sra. Yolanda Laet incumbe-se ainda de organizar as visitas aos hospitais, no sentido de levar distração às crianças impossibilitadas de deixar o leito. O setor social está entregue à senhora Lourdes Rosembourgo, com a difícil tarefa de levantar fundos para a campanha. Os resultados financeiros da apresentação de Sonja Henie e das Goldwin-Girls, são devidos a esta senhora da Sociedade.

Voltando aos hospitais-volantes, disse que êstes serão em número de dez, inicialmente, e funcionarão 12 horas por dia, assistidos por equipes de médicos e enfermeiras (em caráter voluntário) de Institutos, chefiados pelo médico Paulo Arthur Pinto da Rocha, que fêz uma longa esplanação técnica. Falou ainda a sra Sarah Kubitschek do hospital que fará construir e que é homenagem à memória de sua mãe, falecida recentemente de mal que se tivesse sido diagnosticado a tempo, talvez pudesse ter sido salva. Assumia em público o compromisso de levar avante o hospital Luiz Gomes de Lemos. Depois de falar da situação calamitosa que se encontra o ensino no Distrito Federal, deu a boa nova de que as "Pioneiras" tinham ganho do SESI 300 casas pré-fabricadas, que concorrerão para resolver o problema das 100.000 crianças sem vaga.

O programa inclui ainda outros setores complementares, como corte-e-costura, ambulatório para as crianças das escolas das Pioneiras, e etc..

Quase no fim de sua prestação de contas, dona Sarah, respondendo à pergunta que lhe fôra feita, voltou a insistir na inexistência de finalidades políticas, na sua atividade. Que todos podiam colaborar e que tôda colaboração seria bem aceita.

As "Pioneiras Sociais", nestes três meses de atividade, arrecadaram perto de 10 milhões de cruzeiros, destinados à aquisição dos hospitais-volantes.

Fizeram os jornalistas presentes um chuveiro de perguntas. Já passavam das 13 horas, quando a entrevista foi encerrada.

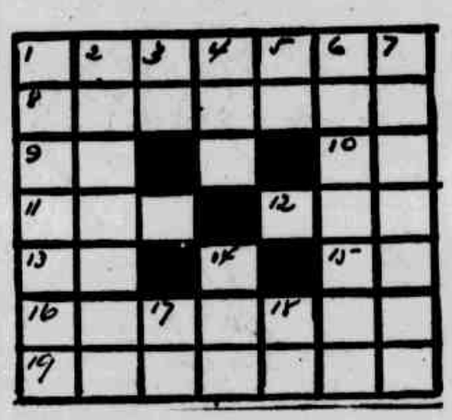
◆ ◆ ◆

DURANTE a entrevista a senhora Kubitschek comunicou a sua viagem, com destino ao Velho Mundo, no próximo dia 29. Pretendia levar sua filha, motivo da viagem, para se tratar nos Estados Unidos, mas o médico recomendado pelo dr. Oswaldo Pinheiro Campos teve um derrame. Assim, os planos foram mudados e o destino será Londres. A doença da jovem filha de d. Sarah é simples e perfeitamente curável, dependendo tão sòmente de ginástica especializada inexistente no Brasil.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.494 — EM 22-5-1956



HORIZONTAIS: 1 — mornas. 8 — pompa. 9 — letra grega. 10 — rio da Sibéria. 11 — fruto. 12 — vila da Bahia. 13 — nota musical. 15 — seguir. 16 — gênero de cogumelos. 19 — estamparas.

VERTICAIS: 1 — ignorantes. 2 — resumo de um livro. 3 — instr. agrícola. 4 — raiva. 5 — oferece. 6 — espantada. 7 — adicionarás. 14 — nome de mulher. 17 — o mais. 18 — caminhar.

Enigmas tipográficos

EE	DO	MO	MI

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.493 — Hor.: cataratas — ar — mel — ha — matis — ali — elo — rememoram — era — oro — raras — an — par — mi — salamania. Ver.: cacarenas — ar — ler — na — mimar — ema — apa — retoma — ram — ali — ara — zeros — ah — lar — mi — salomonia.

ENIGMAS ESCALADO CAMONDILA

SOCIAIS

M. AREOSA

Noivados

FICARAM noivos, Ilse Dora Schulz e Athayde da Silva Dias, jornalista, advogado e escritor.

Casamentos

CASAM-SE hoje, às 17,30, na Igreja Santa Margarida Maria, Lilian, filha do sr. e sra. Nelson Vasques e Gilberto Gama, filho do sr. e sra. Salvador Gama.

◆ Realizar-se-á dia 9 de junho, às 17,30 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, o casamento da srta. Sônia Thereza, filha da viúva Frederico Carlos Franco de Sá, com o sr. José Alvaro de Carvalho, filho do sr. Affonso Andrade de Carvalho e sra. Cândida de Souza Carvalho.

◆ Na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realizar-se-á dia 26 de junho, às 17,30 horas, o casamento da srta. Maria Lúcia, filha do brigadeiro Inácio de Loyola Daher e sra. Maria Doriléia Daher, com o sr. Mário Soares, filho do sr. Alberto Domingos Soares e sra. Maria José Diniz Soares.

Bodas de Ouro

COMPLETANDO dia 20, 50 anos de casados, foram muito cumprimentados, o sr. Fausto Leite Caldeira e sra. Adelina Braga Caldeira.

◆ O casal Avelino José do Nascimento-Maria José do Nascimento completou dia 19, o seu 50.º aniversário de casamento. Na Igreja de N. S. da Conceição do Resende, foi celebrada missa em ação de graças.

Almôço

FOI transferido para o dia 2 de junho, o almôço que seria realizado dia 19, em homenagem ao dr. Hugo Auler, por motivo de sua promoção ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O almôço está marcado para às 12,30 horas, no restaurante da A.B.I.

Homenagem

HOJE, às 17 horas, pelo Instituto Nacional do Livro, Biblioteca Nacional, Biblioteca Municipal, Academia Brasileira de Letras e outras, será prestada uma homenagem ao sr. Antônio Joaquim de Castilho, decano dos livreiros e editores brasileiros.

Conferência

"HIGIENE Industrial no Brasil" será o tema da conferência do sr. Mário Storiazzi, a realizar-se dia 29, às 20 horas, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

* *Sra. Emy Bulhões de Carvalho da Fonseca*
* *Dr. Prudente de Moraes Neto*
* *Ministro dr. Osório Dutra*
* *Diplomata José Carlos Souza Palhares*
* *Sylvia Maria Neuting*
* *Camilo Kahn*
* *Edson Sales*
* *Maria de Lourdes e Silva*
* *Waldemar de Souza Pinto*

Cinqüentenário de Ibsen

EM comemoração ao cinquentenário de Henrik Ibsen, dramaturgo norueguês, a Academia Brasileira de Letras realizará uma sessão pública, dia 24, às 17 horas, com uma palestra do acadêmico Austregésilo de Athaide e inauguração de uma placa comemorativa, de autoria do escultor Leão Veloso e que será oferecida pelo Instituto Brasil-Noruega.

Homenagem a Carlos Seidl

EM sessão presidida pelo dr. Ivolino de Vasconcellos, o Instituto Brasileiro de História da Medicina prestará dia 29, uma homenagem à memória do médico Carlos Seidl que, pelos relevantes serviços prestados à medicina, conquistou o respeito e a admiração de todo o país.

Nessa ocasião, o professor dr. Alberto Renzo, membro titular do Instituto, fará uma palestra sôbre "Carlos Seidl e o Hospital São Sebastião".

A solenidade está marcada para às 21 horas, no Salão Nobre do Sindicato dos Médicos, na avenida Churchill, 97 - 11.º andar.

Páscoa dos Bancários

DIA 31 do corrente, festa de "Corpus Christi", será realizada a Páscoa dos bancários, às 8,30 horas, na igreja da Candelária. Pelo monsenhor Henrique de Magalhães, será realizado nos dias 28, 29 e 30, às 18 horas, um tríduo preparatório, na igreja N. S. Mãe dos Homens (dias 28 e 29) e na Candelária (dia 30).

Curso de redação e linguagem falada

O professor Pedro Mac Cord, escritor e jornalista, fará no IPET um Curso de Redação e Linguagem Falada, desenvolvido em 32 aulas, na base de duas por semana. E' de particular interêsse para correspondentes, datilógrafos, locutores, chefes de vendas e demais pessoas que, por fôrça de suas funções, necessitam melhorar seus conhecimentos de português, para se poderem expressar com clareza, propriedade e desembaraço.

Os interessados podem obter informações sem compromisso no Instituto Promovendas de Ensino Técnico, à rua Alcindo Guanabara, 17-21, salas 1108-10. Tel.: 52-5875.

Diretório Acadêmico "Amaral Fontoura"

EM Assembléia Geral Extraordinária realizada dia 28 de abril, o Diretório Acadêmico "Amaral Fontoura", da Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal, elegeu sua nova diretoria para o biênio de 1956-57, que ficou assim contituída: Orion Bello Dultra (presidente); Sidônio Muniz Machado (vice-presidente); Marcos Euzébio Câmara Simões (secretário geral); Acioline Pereira Pinto (1.º secretário); Aldenir Ferreira de Souza (tesoureiro); José Aarão Brito Magnan (diretor social); Yolanda Vieira Vaz (bibliotecário).

Enlace Zaíra Andrade-Homero Homem

CASARAM-SE, sábado, a srta. Zaira Andrade, filha da sra. Ana Kemper de Azambuja e do sr. Wenceslau Azambuja e o sr. Homero Homem de Siqueira Cavalcanti.

Os atos civil e religioso foram realizados na residência dos pais da noiva, à av. Atlântica, 554, apt. 201.

AGATEAGA
— JÓIAS —
Vendas a vista e a prazo
Jóias, Relógios e Bijouterias
Rua Lucidio Lago, 96
6.º — s/608 — Méier

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

CASTANHO OU PRETO
AGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

Diplomática

PARTIU para Nova York, a sra. James C. Dunn, mulher do embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇAS FOLCLÓRICAS

A UNIAO Metropolitana dos Estudantes realizará em setembro dêste ano, o "I Festival Internacional de Danças Folclóricas" — para o que realizará, no mês de julho, um Festival Nacional, visando selecionar a delegação que representará o Brasil, no grande certame artístico.

Instruções gerais: 1) poderá participar do Festival tôda e qualquer entidade estudantil, nacional ou estrangeira. 2) As sociedades culturais, de âmbito internacional nacionais ou estrangeiras, que se interessam pelo desenvolvimento da "ciência popular", poderão enviar representantes e observadores, para maior repercussão do Festival. 3) No Rio de Janeiro, durante a realização do Festival, as delegações participantes serão hóspedes da União Metropolitana dos Estudantes. A cargo das respectivas delegações ficará apenas o custeio das despesas concernentes à vinda e à volta ao seu país de origem. 4) As inscrições das delegações estrangeiras que participarão do Festival serão aceitas até 30 de julho, em mensagem dirigida à Secretaria de Cultura da União Metropolitana dos Estudantes, Praia do Flamengo, 132. 5) Nos pedidos de inscrição devem constar os nomes e o número exato dos componentes de cada delegação, o dia de embarque e o meio de transporte que será utilizado.

NA igreja de Santo Antônio dos Pobres, realizou-se, dia 19, às 18 horas, o casamento da srta. Iolanda Ferreira Silvestre, filha do sr. José Ferreira Silvestre e sra. Carolina Petti Silvestre, com o sr. João Manoel Nogueira Lourenço, filho do sr. Joaquim Nogueira e sra. Purificação Lourenço. Foram padrinhos, os respectivos pais. (Na foto os noivos, após a cerimônia religiosa).

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieiras — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-5969 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite em consultório com hora marcada

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosismo — Rua Senador Dantas 20, salas 107-8 — das 8 às 11 horas — Tels 42-1063 e 42-9085

Doenças Sexuais

DR. ESPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel.: 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0696

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEMLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 16 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-4857

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Res 58-1058 — Das 16 às 19 hrs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 50 — 11.º andar — Tel.: 22-4908 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar — apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 22-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels. 22-8737 e 37-1531. Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE FONSO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 23º 1.º — Tels 42-2902 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 salas 907 — 12.º — Tel 22-6670

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

"Ballet" em um telhado de "Greenwich Village"

APLA — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

VOCÊ poderá ver qualquer coisa nos telhados de "Greenwich Village" nas tardes ensolaradas de verão e nas noites de luar. Mas uma das visões mais agradáveis é Jean Erdman, natural de Honolulu, ensaiando seus números e organizando os temas de suas novas coreografias.

Existe uma grande ânsia de movimento e de liberdade, quando estamos fora das quatro paredes das casas

Miss Erdman, uma das estrêlas mais luminosas do firmamento da dança, gasta pelo menos duas horas por tarde no telhado de seu estúdio; muitas vêzes com alunos, outras vêzes, sozinha.

Uma vez, ela tentou ensinar aí todo um grupo de principiantes, mas um deles caía a tôda hora; assim foi, que antes que um acidente mais sério acontecesse, ela resolveu mudar de ambiente.

Aqui vemos Miss Erdman em uma tarde típica coreografando uma dança que pretende introduzir brevemente no repertório de sua companhia. Donde ela trabalha, pode-se ver janelas em tôdas as direções. Mrs. Eleonor Roosevelt vê frequentemente a bela dançarina, de sua própria janela em Washington square, New York.

A dança moderna, ainda sob a influência da pioneira Marta Graham, aproveita-se em geral de temas mórbidos e neuróticos. Miss Erdman é, contudo, uma aluna rebelde.

Ela não vê razão para o "ballet" clássico ser a única forma de expressar alegria e equilíbrio, enquanto a moderna só seria utilizada na expressão de assuntos neuróticos.

Ela consegue imprimir a tôdas as suas coreografias a beleza e a alegria da vida.

A dança moderna tem uma tendência para temas mórbidos; Miss Erdma as vêzes se utiliza dêles também; mas prefere um fim alegre a um fim trágico

A VERGONHA DE UMA NAÇÃO

EM "Sangue, corrupção e vergonha", Paulo Nogueira Filho conta a sua experiência como diretor do Serviço de Assistência a Menores.

Êsse libelo contra uma instituição governamental aparentemente destinada a recuperação moral e humana de menores transviados, se publicado em países como os Estados Unidos, haveria de estarrecer a opinião pública. No Brasil, é possível que nem alcance o seu objetivo primordial, que é o de provocar a reforma total da instituição que é analisada, criticada e denunciada em têrmos candentes, através de uma numerosa relação de exemplos, fatos e argumentos e de profunda documentação.

PAULO NOGUEIRA FILHO: Não se passa impunemente pelo SAM

Dêsse livro de Paulo Nogueira Filho, antigo deputado e pensador político ao qual são familiares os problemas de justiça social, pode-se dizer que é também uma grande e movimentada reportagem sôbre um aspecto especializado da vida brasileira.

É o SAM a vergonha de uma nação. O que ali aconteceu, e pode ainda estar acontecendo é de estarrecer, e mostra a que abismos de baixeza pode atingir um setor estatal, vinculado à corrupção administrativa.

HOJE NAS LETRAS

Nave ou canoa?

O EDITOR Simões dos Reis ("Organização Simões") vai distribuir pelo Brasil afora, livros de autores novos que, custeados por êstes ou lançados por editôras desprovidas de um sistema de difusão, vivem em permanente estado de estoque.

A idéia de um livreiro únicamente para realizar essa distribuição nas livrarias e pelo serviço de reembôlso postal é do poeta Reynaldo Jardim.

Metafòricamente, êle assegura que Simões dos Reis capitaneará a nave dos autores novos.

Comentário de um poeta da geração de 45: não é nave, e sim, uma simples canoa.

A ESTRÉIA DE LÉLIA

"QUINZE Poemas", de Lélia Coelho Frota, é o que se pode chamar de uma estréia promissôra.

São numerosos os lançamentos na área da poesia feminina brasileira, e isto leva os excelentes irmãos Pongetti a aumentar sempre suas declarações de impôsto de renda. Entretanto, poucos são os nomes que alcançam o prestígio e o conceito de Cecília Meireles, Maria da Saudade Cortesão, Henriqueta Lisboa, Haydée Nicolussi, Maria Isabel, Iolanda Luisa Olivieri.

Com seus "Quinze Poemas", onde o leitor atento encontra até a palavra "tomilho", de acentuado sabor rimbaudiano, Lélia Coelho Frota se apresenta munida de uma técnica já firme. Sua poesia não é muito "feminina", ostentando uma severa fatura e uma boa dose de malícia, juntamente com um hermetismo que a enquadra no clima estético do nosso tempo. A impressão geral de seu livro é de que se trata dos inícios de um nome que terá ponderável categoria literária e humana.

O CHEIRO E A CRÍTICA

"EX-LIBRIS", de Manuel Estêves, é que se poderia chamar de um livro completo sôbre o assunto. Diz o que é "ex-libris", o que êle significa, quando é macabro ou cômico, etc..

Uma nota curiosa é que o volume, publicado pela Editôra Laemmert, chama a atenção do freguês pelo seu cheiro capitoso, não se sabe se do papel ou da tinta usada, presumivelmente do primeiro, caso não seja dos dois.

Um autor editado pelo sr. Carlos Ribeiro já fêz a êste a seguinte recomendação:

— Quero que o meu próximo livro tenha o cheiro dêste — e aproximou do nariz, para um largo hausto, o volume do sr. Manuel Estêves.

Outro escritor presente ao episódio salientou que, há alguns milênios, os críticos literários chineses (que não faziam questão do rodapé, como seus futuros confrades desta praça) tinham como critério de julgamento das obras publicadas precisamente o cheiro dos volumes.

De qualquer modo, êles tinham um critério de julgamento crítico.

35 milhões de TV nos Estados Unidos

WASHINGTON — De acôrdo com os resultados de um inquérito recentemente realizado pelo Departamento de Comércio, em cada 4 lares nos Estados Unidos, 3 têm atualmente um receptor de televisão.

Os resultados do inquérito, hoje anunciados, mostram que cêrca de 35.000.000 de lares neste país tinham um (ou mais) receptores de televisão, em fevereiro dêste ano — o que significa um aumento de 10 por cento em relação com o total de 32.000.000 de aparelhos existentes nos lares americanos em junho de 1955, quando se realizou o último inquérito.

Em 1950, quando o Departamento de Comércio realizou o seu primeiro inquérito, apenas uns 5.000.000 de lares americanos possuíam receptores de televisão.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

A produtividade no Brasil

UM estudo sôbre Produtividade está sendo realizado por uma equipe de técnicos. A equipe é chefiada pelos senhores Peri Coutinho e Álvaro Ribeiro.

Todos os aspectos referentes ao assunto estão sendo estudados.. A comissão considera êsse estudo como sendo matéria de interêsse nacional e, por isso, aceita a colaboração de todos os interessados no assunto.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Cavalos brasileiros no turfe francês

O turfe francês, mais uma vez, mostra-se interessado em levar à terra de Marcel Boussac, animais de criação brasileira. Assim é, que a sociedade dirigente do turfe em Paris, enviou um convite aos proprietários nacionais, solicitando a inscrição de seus animais no "Prix de L'Arc de Triomphe", a ser disputado no próximo dia 7 de outubro, naquela cidade.

MELHOR QUE CINEMA

PELA primeira vez um programa de T., no Rio, consegue transmitir uma disputa esportiva com tanta autenticidade quanto o "TV-Rio Ring". Nem sempre os contendores são da melhor estirpe, mas isso acontece até mesmo nos campeonatos oficiais. Mas o que concerne à televisão propriamente dita, é da melhor qualidade.

A direção minuciosa de José Brasil Câmpio tem pensado nos mínimos detalhes: até um microfone colocado no centro do ring, para nos trazer o impacto dos golpes, fazendo-nos ouvir o ruído dos sôcos e até mesmo a respiração dos lutadores. A iluminação sempre boa, os comentários técnicos de "Pacote" (nome ou apelido?) e a apresentação de Luis Mendes completam a impressão de estarmos assistindo a algo realmente bom e cuidado. Inclusive as tomadas que apanham o público assistente, com a sua torcida, ajudam a empolgar quem assiste de casa. O programa de box da TV-Rio tem tudo para agradar, e já começa a tomar conta da cidade, pois o que vemos todos os domingos pelo Canal 13 é sempre bem melhor do que nos é dado assistir no cinema, em matéria de reportagens sôbre êste esporte.

PARA DONAS-DE-CASA

EMBORA muita gente afirme o contrário, as peças de nylon não provocam alergia. Essa fibra é tão inócua, que os cirurgiões já empregam fios de nylon para as costuras operatórias.

◆ ◆ ◆

MESMO na cidade, é possível receber uma picada de uma abelha ou marimbondo. Nesse caso um ótimo remédio caseiro é colocar no local da picada uma rodela de cebola. A dor e a inchação desaparecem logo.

◆ ◆ ◆

EIS aqui um método interessante de aproveitar o pão dormido. Corte em fatias, mergulhe na manteiga derretida, salpique com queijo parmesão ralado e ponha no forno. Terá ótimos salgadinhos para o lanche ou para servir no jantar, com a sopa. — (APLA).

Ela deixa cair o seu cabelo quando sòzinha em seu estúdio. Seu cabelo é uma parte integrante de sua dança

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da A.B.R.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 69 • Loja — Fone: 23-0974 • Caixa Postal 1761
End. Teleg. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Acidentes aos seus passageiros

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PRIMA

lava tudo para todos

Assista a uma demonstração da Máquina de Lavar PRIMA N.º 0 CAMIZEIRO e ganhe uma caixa de sabão em pó Rinso.

vantagens da Máquina de lavar PRIMA:

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
- não quebra botões nem esgarça os tecidos
- não requer instalação especial nem fixação ao solo
- não exige água quente
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas 3 cruzeiros de energia elétrica por mês
- funciona com 200 ou 110 volts
- assistência técnica permanente

APENAS Cr$ 500,00 DE ENTRADA

E, para comprar a sua máquina de lavar PRIMA, utilize o Sistema V.P. de Venda e Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a sua credencial, ganhando ainda 30 pacotes de sabão em pó Rinso!

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Novidades Warner

TAB HUNTER e Natalie Wood, que terminaram "The Burning Hills", serão novamente reunidos em "The Girl he Left Behind", uma história de Marion Hargrove que David Butler vai dirigir.

* * *

Na Irlanda, onde filmou "Depois do Vendaval" (**The Quiet Man**), John Ford está fazendo "Three Leaves of a Shamrock", para a marca **Four Provinces Production**. O "script" é de Frank Nugent. O elenco inclui famosos atores irlandeses: Noel Purcell, John Crowley, Dennis O'Day, Mai Craig, Maureen Connell.

Assim como "The Searchers", que Ford terminou recentemente, "Three Leaves" será distribuido pela Warner.

O NEO-ZELANDEZ Edmund Hillary, que durante 46 dias lutou contra a gravidade na "Conquista do Everest", foi (com o "sherpa" Tenzing) um dos que atingiram o ponto culminante do planeta, em 1953, na expedição registrada no filme que estréia amanhã.

CINEMA

ELY AZEREDO

"A Conquista do Everest"

("Conquest of Everest")

MEMBROS da expedição: coronel (hoje brigadeiro e Sir) John Hunt, George Christopher Band, Thomas Duncan Bourdillon, R. C. Evans, Alfred Gregory, Edmund P. Hillary (hoje Sir), George W. Lowe, Wilfred Noyce, L. G. C. Pugh, Thomas Stobart, Tenzing Norkey, Michael P. Ward, Michael H. Westmacott, major Charles Geoffrey Wylie. Produção "Group Three", realizada por "Countryman Films" e distribuída pela United Artists. Fotografia de Thomas Stobart, com assistência de George W. Lowe. Narração escrita por Louis MacNeice. Música de Arthur Benjamin. Copiado em "technicolor".

A PROVERBIAL sobriedade britânica, aplicada à escalada dos 8.836 metros do Everest, em 1953, faz dêsse filme um documentário frio, pelo menos para os que, como o crítico, nunca comungaram do espírito do montanhismo. E montanhismo é, de fato, "A Conquista do Everest", focalizada minuciosa e pacientemente pelo cinegrafista Thomas Stobart, que acompanhou etapa por etapa essa manifestação vertical e esportiva do imperialismo inglês. O filme é documento de valor incontestável, ainda, que, por dificuldades materiais intransponíveis, o último lance da escalada de 46 dias não tenha sido fotografado. Da partida do "sherpa" Tenzing e Edmund Hillary (um apicultor néozelandez) do último acampamento, saltamos abruptamente ao ponto mais alto da Terra, onde, às 11,30 da manhã de 29 de maio de 1953, Hillary filmou a fixação da bandeira inglêsa pelo guia nepalês.

Cêrca de 11 expedições haviam tentado sem sucesso a façanha, deixando um saldo de 16 mortes e (por Eric Shipton, 1951), uma nova via de acesso ao cume, pelo sul. Até então, tôdas as tentativas se concentravam ao norte, no Tibé. No outono de 1952, o coronel John Hunt, do Exército inglês, começou a preparar os planos de sua expedição, que reuniria mais treze alpinistas e uma legião de carregadores da tribo "sherpa". Um dos "sherpas", Tenzing Norkey, foi portador de algo da maior importância: a bagagem de fibra e capacidade acumulada em muitos anos como guia profissional. Em 1952, com uma expedição suiça, êle chegara há pouco mais de 200 metros do pico.

O filme dedica uma boa parte de seus 71 minutos aos antecedentes alpinísticos do Everest e aos preparativos da expedição Hunt: treinamento dos homens, provas com o equipamento, etc. Como as pesadas câmeras de "technicolor" não têm vocação para o alpinismo, "A Conquista do Everest" foi filmada em prêto-e-branco e colorida em laboratório. O trabalho, se considerarmos as dificuldades, é excelente. Foi executado principalmente com câmeras de quatro quilos e pouco, substituídas, nos momentos mais difíceis, por outras de pouco mais de um quilo.

P. S. — O filme será exibido amanhã (quarta-feira) e depois (quinta) nos cinemas Pirajá, Imperial (Niterói) e D. Pedro (Petrópolis), em conunto com "Dois Mundos Perdidos" ("Two Lost Worlds"), uma aventura sem qualificativo, vivida por Laura Elliott, Jim Arness, a menina Glória Petroff e Bill Kennedy. Direção: Norman Dawn. Produção Boris Petroff, apresentação Sterling Productions, distribuição United Artists.

EM CARTAZ — Charlton Heston e Lizabeth Scott em "Ambição que Mata" (Bad for Each Other), uma produção Columbia dirigida por Irving Rapper. Dianne Foster, Mildred Dunnock, Arthur Franz, Ray Collins, Marjorie Rambeau, Lester Matthews, Rhys Williams e Lydia Clarke completam o elenco.

ESPELHO MÁGICO:

Suzana Negri

"EU não entrei para o teatro. Nasci dentro dêle. Filha de artistas, nunca houve cortinas entre a minha vida e o mistério dos camarins, tão fascinantes para as garôtas que sonham de longe com as emoções do palco. Os personagens de comédia e os da vida real participaram com a mesma intimidade das minhas sensações de menina. Logo, a estréia — numa companhia de variedades, aos dez anos — foi uma coisa banal e inevitável, como a primeira comunhão e a matrícula na escola para as outras crianças. Desde então, só parei dois anos, dos doze aos quatorze, para acabar atabalhoadamente meus estudos básicos. Reapareci num papel intensamente dramático, na peça "O Crime da Quinta Avenida", levada por Itália Fausta, no República. Que maravilhosa ensaiadora a grande Itália Fausta. Trabalhei com Joraci Camargo, Palmeirim, Cazarré-Delorges, Dulcina, Bibi, Procópio, Renato Vianna aqui em São Paulo e por todo o Brasil. No concurso promovido pelo SNT para a concessão do Ginástico tive um momento de grande vibração na minha carreira. Estava com Renato Vianna e Maria Caetana. Sôbre mim e Maria recaíam as responsabilidades da representação, dependia a sorte da Companhia no certame disputado por outros conjuntos teatrais. Estava tão emocionada que nem ouvi as palmas, foi preciso que me dissessem: Estão aplaudindo, Suzana — para que a tensão caísse e eu pisasse de novo a realidade. Fui escolhida mais tarde para integrar o elenco da Comédia Brasileira, inexplicàvelmente desaparecida, apesar de indispensável à formação do teatro nacional. Não escolho nem rejeito papéis. Procuro criar os que me dão. Antes de decorar as palavras, de escolher os gestos e estudar as entonações de voz, procuro entender o meu personagem: descubro-o, exploro-o, situo-o no seu meio, na sua época, na sua condição social, e no seu drama. Quando consigo realizar 100% essa descoberta, a representação vem naturalmente. De minhas criações no palco, a *Armanda de* CIÚME, a *Paixão* da COMÉDIA DO CORAÇÃO e a *Mulher do Povo*, de JÁ É MANHÃ NO MAR, foram as que deixaram sulcos mais profundos na minha sensibilidade. Adoro música. Sou doida por Beethoven e Tchaikowsky. Em matéria de leitura prefiro os livros sôbre Arte, Filosofia e História. Não é pernosticismo, não. Tenho pouco tempo livre e devo ler coisas que me ajudem a conhecer a alma vária do homem dentro do tempo. Gostaria de interpretar a "Lavínia" da ELETRA, de O'Neill".

ATORES E PEÇAS

A PRÓXIMA peça a ser apresentada pelo Teatro de Bôlso, já em ensaios, é "Alguém falou de amor?", de autoria de Mário Brasini.

RUGGERO Jacobbi iniciou a leitura de "A Farsa no Castelo", de Ferenc Molnar, que será a segunda peça da Cia. Sérgio Cardoso-Nídia Lycia.

CONSTA que Madame Morineau deixará o elenco de Eva Todor, dirigindo apenas a próxima apresentação daquele elenco, que será "Vê se me esqueces". Paulo Francis e João Bethencourt teriam sido convidados para dirigir a Cia.

COLÉ apresentará dia 25 a remontagem de "Gente Bem e Champanhota", no Follies, antes de iniciar sua temporada fora do Rio.

SEGUNDO muita gente, Ingrid Bergmann não mais virá ao Brasil. Os cartazes do Municipal já foram até retirados.

"O ALEGRE caso da mulher assassinada", de Miguel Mihura e Álvaro Leighesia, foi escolhido para inaugurar o Teatro do Terror, no Natal, que se apresentará todos os sábados à meia-noite.

Hoje, estréia dos "Jograis"

Será hoje, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação, com entrada franca, a estréia dos JOGRAIS DE S. PAULO, grupo de artistas paulistas, formado pelo ator Ruy Affonso e que se dedica à interpretação de poemas através de corais falados. Manuel Bandeira, um dos poetas interpretados pelo grupo, escreveu sôbre êles: "Ouvi só uma vez os JOGRAIS. Foi êste ano em São Paulo. Entrei no teatro meio desconfiado, que iria ouvir? Sai grande fã dêsses quatro rapazes, pois os vi dizer com fina arte e grande sentimento uma multidão de poemas de inspiração a mais variada. Alguns dêles, ganhando extraordinária fôrça pela declamação em corais: os de Vinicius de Morais, por exemplo. O nosso público não deve perder a ocasião de ouvir êsses rapazes. São admiráveis". No programa de hoje, entre outros poetas estão incluídos Camões, Fernando Pessoa, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Morais, Manuel Bandeira, Antônio Botto, Castro Alves, Cecília Meireles, Mário de Andrade, Alphonsus de Guimarães.

"OTELO" PARA OS ESTUDANTES

Sob o patrocínio do Ministério de Educação e Cultura, a Cia. Tônia-Celi-Autran realizará nesta semana 5 espetáculos dedicados aos estudantes universitários do Distrito Federal. Tais representações serão realizadas nos dias: 23, 24, 25 e 27, às 21 horas e dia 26, às 16 hs. Os ingressos para êsses espetáculos podem ser retirados, gratuitamente, com a apresentação da carteira de universitário, na Divisão de Educação Extra-Escolar, no 11.º andar do Ministério.

O QUE DIZEM OS CRÍTICOS

PASCHOAL CARLOS MAGNO E BUCHNER

"O PROGRAMA informa que "Woyseck (Lua de Sangue)", de George Buchner, em tradução do sr. Mário da Silva, é "obra-prima" do teatro universal, raramente representada na própria Europa, pelas dificuldades quase intransponíveis da sua montagem". Compreende-se, assistindo a êsse espetáculo, que seja raramente representado, pois como substância, texto, fôrça dramática, qualidade poética, nada tem a revelar. Ninguém monta peças para irritar de fadiga ou adormecer o público".

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

HENRIK IBSEN

Amanhã, há cinquenta anos atrás, morria o grande dramaturgo norueguês Henrik Ibsen. Nascido em 1828, em Skien, tornou-se, muito cedo, órfão de pai, o que obrigou-o a trabalhar desde menino. Aos 16 anos foi aprendiz de farmacêutico em Grimstad, onde nas horas vagas estudou línguas e começou a escrever seus primeiros versos. Em 1850 entrou para a Universidade de Christiania e escreveu "Catilina", sua primeira peça de teatro. Depois fêz representar na escola "Tumulus", drama em 1 ato. O sucesso alcançado chamou a atenção geral sôbre êle, e, um ano mais tarde, foi-lhe confiada a direção do Teatro de Bergen, e em 1857, a do Teatro de Christiania. Dedicou-se então inteiramente ao teatro, desdobrando-se em tudo, como encarregado que era. Em 1862 veio a falência do Christiania e Ibsen desgostoso conseguiu uma bôlsa de estudos que lhe permitiu deixar o país e viajar pela Dinamarca, Alemanha e Itália. Só em 1891, em pleno apogeu de sua carreira, voltou à sua terra. Permanece até sua morte, em 23 de maio de 1906, em Christiania. É considerado pela Europa inteira como um dos grandes poetas contemporâneos. Suas obras principais são: *A comédia e o amor* (1862), *Brand* (1865), *Peer Gynt* (1867), *Casa de Boneca* (1879), *Os espectros* (1881), *Um inimigo do povo* (1882), *O Pato selvagem* (1884) e ainda *Hedda Gabler, Solness, o construtor* e *Quando despertarmos diante dos mortos*. A influência abaladora de Ibsen no teatro contemporâneo não se manifestou no surgimento de uma pleiade de imitadores diretos. Teve essa outra e permanente qualidade de uma atmosfera renovadora de todo o ambiente cênico. É o que se observa prontamente quando se estabelece a comparação entre o drama como era antes e o drama como foi depois de Ibsen. O escritor e dramaturgo norueguês ensinou ao público e aos críticos a exigirem um padrão artístico mais elevado e uma psicologia mais penetrantes da alma humana.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

EXIGE?

O JORNAL botou as suas melhores e maiores letras para formar um título de efeito seguro: "A Broadway exige a Presença de Leny Eversong". Como título, para chamar os olhos da gente para a página, não deixa de ser de grande efeito, mas é preciso um pouco mais de calma quanto às afirmativas precipitadas e êsses exageros tão nossos — pois, de certo modo, é por conta dêles que muita coisa tem deixado de acontecer.

Ao que parece, há uma leve possibilidade de a grande cantora da Tupi apresentar-se nos Estados Unidos. Bem pode ser em New Orleans ou naquela pequenina beira de praia Asbury Park. É grande aquêle país e a Broadway, longe de ser o que muitos pensam, é também um mundo de "night-clubs" inferiores, um punhado de teatros, uma infinidade de casas que vendem gravatas, cuecas e pipocas, enquanto a noite durar. Não há alí pròpriamente um "ponto" que seja o palco de apresentações para variados artistas. Há sim, os "shows" dos cinemas como o Rex, entre um intervalo e outro do filme. Mas acontece que alí surgem sempre os astros e estrêlas que estejam mais ou menos comprometidos com o próprio filme.

A escalação dos elementos que desfilam é feita com muito tempo de antecedência e a programação obedece a um ritmo anual constante.

A Broadway não chegou a exigir nada, pois a Broadway, no seu bafafá eterno pouco sabe das coisas de longe de suas fronteiras. Além do mais, Leny Eversong é uma cantora que se impôs cantando ritmo norte-americano. Sua característica é "Jezabel" e seu nome, ou pseudônimo, é propositadamente norte-americano. Vai daí que nenhuma graça teria para cá, por exemplo, se Dinah Shore viesse cantar sambas, com sotaque.

Ao que me parece, o exagêro parte de um moço repórter, num dia de pouco assunto, e nunca de Leny Eversong, que sabe bem como caminhar certa e segura pela estrada do êxito.

Os cinco de Lúcio Rangel

COM a ausência de Ataulfo Alves, por um mês, do "Clube do Samba", aquêle programa da Nacional (têrças, 22,05), traz cada vez um nome de cartaz que elegerá as cinco músicas preferidas. Esta semana foi Lúcio Rangel — o que mais entende de música popular — que fêz subir nas vozes dos cantores escalados, os cincos sambas que são de seu gôsto.

O melhor samba do presidente Ataulfo Alves: "Seu Oscar".
O melhor samba de mais de dois anos: "Destino Traiçoeiro".
O melhor samba dos velhos tempos: "Ai Yoyô".
O melhor samba dos dias presentes: "Siga".

Com êsse material foi feita aquela apresentação. Na próxima têrça-feira o convocado é o pintor e engenheiro Raymundo Nogueira, que realiza, no momento, uma exposição na Galeria "OCA" em Ipanema.

Ouviram?

ALOÍSIO PIMENTEL, Dolores Duran e Côro, num magnífico arranjo de "Copacabana"? (Programa de Lourival Marques: "Canção da Lembrança" — 21,35, Rádio Nacional).

O RETRATO DO DIA

ELISETE CARDOSO — Nunca mais poderá trabalhar em "boite". É o que afirma Armando Lousada. "Ambiente de fumo e de álcool quase acaba a voz de Carminha Mascarenhas".

ACABARAM DE OUVIR

A NOTÍCIA magnífica (Stanislaw Ponte Preta) de que as cantoras sob a orientação de Armando Lousada — Elisete, Angela Maria e Carminha Mascarenhas — não mais trabalharão em "boite" e por nenhum preço. Boa medida!

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.

Scope: — "Cinemascope".
A: — Filme americano.
B: — Britânico.
F: — Francês.
I: — Italiano.
M: — Mexicano.
N: — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS LANÇADORES

ÁGUIA NEGRA ("L'Aquila Nera"/I), capa-e-espada, com Rossano Brazzi e Irasema Dilian, dirigido por Riccardo Freda. Prêto-e-branco. Reapresentação. Cine Art Palácio. Proibido até 14 anos.

ALFORJE DO DIABO ("Underwater" Super/A), aventura dirigida por John Sturges, com Jane Russell, Richard Egan, Gilbert Roland e Lori Nelson. "Tecnicolor". Cines Plaza — (meio-dia), Astória, Olinda e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programas duplos: Primor e Haddock Lôbo. Censura livre.

AMBIÇÃO QUE MATA ("Bad for Each Other"/A), drama dirigido por Irving Rapper, com Charlton Heston e Lizabeth Scott. Prêto-e-branco. Cine Império: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 10 anos.

DEMETRIUS, O GLADIADOR ("Demetrius and the Gladiators"/Cpe/A), melodrama de fundo histórico de fundo histórico-religioso, dirigido por Delmer Daves, com Victor Mature, Susan Hayward, Debra Paget e Michael Rennie. Cores "DeLuxe". Reapresentação. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

* ÊLES E ELAS ("Guys and Dolls"/Scope/A), dirigido por Joseph L. Mankiewicz, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical. "Eastmancolor" Cines Metro 11 (Passeio) — 1,45 — 4,30 — 7,15 — 10 (circuito). Proibido até 10 anos.

MADRUGADA DE TRAIÇÃO — ("Naked Dawn"/A), "western" dirigido por Edgar G. Ulmer, com Arthur Kennedy, Betta St. John e Eugene Iglesias. "Tecnicolor". Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 Impróprio até 14 anos.

MULATA (M), melodrama romântico dirigido por Gilberto Martinez Solares, com Ninon Sevilla e Pedro Armendariz. Prêto-e-branco. Cines Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40) e Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — 10,20). Cines Ravoli, Alvorada, Mello, Presidente, Royal, Regência, Iguaçu, Imperial, Cassino e São Jerônimo. Proibido até 18 anos.

MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS — ("Prehistoric Women"/A) dirigido por Gregg Tallas, com Laurette Luez e Allan Nixon. Prêto-e-branco. Cine Ideal. Impróprio até 14 anos.

RAINHA TIRANA ("The Virgin Queen"/Scope/A), dirigido por Henry Koster, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins. Ficção de fundo histórico. Côres "DeLuxe". Cines Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

SEU ÚNICO DESEJO ("One Desire"/A), melodrama romântico dirigido por Jerry Hopper, com Anne Baxter, Rock Hudson e Julie Adams. "Tecnicolor". Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Leopoldina: acompanhado de "Caçando Mûmias no Egito". Proibido até 14 anos.

TERRA DOS FARAOS ("Land of the Pharaohs"/Scope/A), dirigido por Howard Hawks com Jack Hawkins e Joan Collins "Warnercolor". Ficção de fundo histórico. Cines Azteca, Caruso, Pax, São José e Imperator. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Pathé meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. São Pedro 2 — 5 — 7 — 9. Coliseu 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9. Proibido até 14 anos.

UM PECADO EM CADA ALMA ("The Violent Men"/Cpe/A), dirigido por Rudolph Maté, com Barbara Stanwyck, Edward G. Robinson, Glenn Ford, Dianne Foster, Brian Keith e May Wynn. "Tecnicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Central-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-8788) — "Sessões Passatempo".
IMPÉRIO (22-9348) — "Ambição que mata" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Êles e Elas" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Madrugada de Traição" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
PALÁCIO (22-0838) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
PLAZA (22-0971) — "Alforje do Diabo" (Super-A).
REX (22-6327) — "Um Pecado em cada alma" (Cpe/A).
RIVOLI — "Mulata" (M).
VITÓRIA (42-9020) — "Seu único desejo" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "Seu único desejo" (A).
IDEAL (42-1218) — "Mulheres Pré-Históricas" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — * "A Grande Chantagem" (A).
POPULAR (43-1854) — "O Monstro de Londres" (B), "Brincando com Fogo" e "O Fantasma dos Prados" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Mulata" (M).
PRIMOR — (43-6681) — "Alforge do Diabo" (Super-A) e "Amizade Inquebrantável (A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Mogambo" (A).
S. JOSÉ' (42-0592) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Madrugada de Traição" (A).
ALVORADA (27-2036) — "Mulata" (M).
ART PALACIO — (57-2795) — "Águia Negra" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Seu único desejo" (A).
CARUSO — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Seu único desejo" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Tesouro Africano" (A) e "Idade Perigosa" (M)
GUANABARA (26-9339) — "Mulher de Verdade" (N).
IPANEMA (47-3806) — "Madrugada de Traição" (A).
LEBLON (27-7805) — "Demetrius o Gladiador" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Argélia" — (A).
METRO-COPACABANA (37-0797) — * "Êles e Elas (Cpe/A).
MIRAMAR — "Seu único desejo" (A).
NACIONAL (26-6072) — * "Sementes de Violência" (A).
PAX (27-6621) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "O Primo do Cangaceiro" (N).
POLITEAMA (28-1143) — "Sós e Abandonados" (N).
RIAN (47-1144) — "Um pecado em cada alma" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
ROYAL — "Mulata" (M).
S. LUIZ (25-7679) — "Um Pecado em cada alma" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Seu único desejo" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Armado até os dentes" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Um pecado em cada alma" (Cpe/A).
ESTACIO DE SÁ' (32-2923) — "Conga Selvagem" (M).
H. LOBO (48-9610) — "Os bravos não se rendem" (A) e "A cabana do pecado" (I).
MADRID (48-1184) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "Êles e Elas" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — "Madrugada de Traição" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O primo do Cangaceiro" (N).
BELMAR — "João Gangôrra" — (N).
CATUMBI (23-3681) — * "Os Sete Pecados Capitais" (FI) e "Cavaleiros da Noite".
COELHO NETO — * "A Chave do Paraíso" (B) e "Pérolas da Maldição" (M).
FLUMINENSE (28-1404) — "Mulata" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "Armado até os dentes" (A).
NATAL (48-1480) — "O Primo do Cangaceiro" (N).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "A Morte Ronda o Cais" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Seu único desejo" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Primo do Cangaceiro" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Madrugada de Traição" (A).
ALFA (29-8215) — "Alma em Pânico" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Na Senda do crime" (N).
BENTO RIBEIRO — "No Reino das sombras" e "Cidade Tenebrosa" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Grande Pintor" (N) e "Alma de Renegado" (A).
COLISEU (29-8753) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
IMPERATOR — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
IRAJÁ' (29-8330) — "Legião Estrangeira" (I).
MADUREIRA (29-3733) — "Madrugada de Traição" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
MEIER (29-1222) — "Atraiçoado" (A).
MOÇA BONITA — "Dúvida" — (N).
MODERNO (BNG 842) — "A um passo da glória" (N).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Seu único desejo" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Beau Geste" e "O Estranho Inquilino" (A).
PARA TODOS (29-8191) — "Mulata" (M).
PILAR (29-6460) — "A outra face do Homem" (N) e "O Protetor dos Fracos" (A).
REAL (29-3467) — "Rastros do Inferno" (A) e "Táxi de Noite".
RYDAN (49-1638) — "Rua sem sol" (N).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Flôr do Lôdo" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Fôgo de Emoções".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Madrugada de Traição" (A).
LEOPOLDINA — "Seu único desejo" e "Caçando mûmias no Egito" (A).
MAUÁ' — "Mulata" (M).
MELLO (30-3077) — "Mulata" — (M).
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Quem é meu amor?" (A).
PARAISO (30-1060) — "A Pecadora da Ilha" (I) e "O Chicote da Vingança" (A)
PENHA (30-1121) — "Sabotagem no Prado" (A) e "Projeto M-7" (B).
RAMOS (30-1094) — "Tesouro de Fronteira" (A) e "As Impuras" (F).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Antro do Vício" (F) e "Destino Implacável".
SANTA HELENA — "Almas em Desespêro" (A).
S. PEDRO (30-4181) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).

MUSEU DE TEATRO CONTA HISTÓRIAS DO PASSADO

Verdadeiro relicário das glórias de nosso teatro lírico — eis o que é o Museu dos Teatros

Fotografias e manuscritos podem ser vistos através das vitrines.

Além de um grande material artístico, dedica-se, o Museu a fazer o levantamento de tôda a vida do teatro.

POUCA gente sabe que o Rio possui o seu Museu dos Teatros. Pelo menos, quase não se fala dêle e muito poucas são as referências que se fazem a seu respeito. Entretanto, êle existe. Está no Salão Assírio para quem quiser ver.

O museu é um verdadeiro relicário das glórias do nosso teatro lírico. Todos os vultos que se projetaram pelo seu talento artístico ali são evocados na lembrança das suas grandes interpretações e composições.

Na vitrine de Bidu Sayão o visitante encontra exposto o diploma conferido à cantora pela escola particular de Helena Theodorini, firmado pelo baixo Journet e pelo barítono De Luca. Em outra parte, são exibidos os trajes usados nas suas diferentes interpretações, doados por ela ao museu do teatro.

Violeta Coelho Neto de Freitas também ocupa lugar de destaque no conjunto da exposição. Seu retrato, pintado a óleo, em tamanho natural, de autoria do pintor Acquarone, as sapatilhas e faixas japonêsas autênticas usadas em "Madame Butterfly" foram doados pela cantora à administração do museu e são motivos da atenção popular.

Gabriela Besanzoni Lage tem lá o seu chale trabalhado à mão, usado em tôdas as suas interpretações da "Carmen", no Teatro Municipal e outras casas de espetáculos da Europa.

Outra atração é a vitrine que reproduz uma cena da "Tosca". O traje feminino ali exposto foi usado por diversas cantoras nacionais e estrangeiras. Entre elas Norina Grieco. O masculino era de propriedade do barítono Silvio Vieira, que o vestiu em 29 interpretações de Scarpia. Os móveis que compõem a cena eram do camarote do prefeito.

O traje completo de "Maria Tudor", na ópera de Carlos Gomes, com a qual foi inaugurado o Municipal depois da reforma de 1934, chama a atenção pela harmonia do seu conjunto e demonstra a habilidade dos costureiros nacionais que o confeccionaram.

As recordações dos artistas líricos que passaram pelo Teatro Municipal falam de um saudoso passado. O traje de Gigli em "Manon Lescaut", o leque de Carmen Gomes, na "Tosca", a bôlsa de Danize em "Otelo", o colête bordado à prata de Giulio Crimi, oferecido ao museu pelo seu filho Nino ou as camélias da Tebaldi na "Traviatta" são testemunhos de uma geração que a vocação e o gênio artístico imortalizaram.

Na parte dedicada a Carlos Gomes, onde estão reunidas as relíquias que pertenceram ao compositor, encontram-se também recordações dos maiores artistas dramáticos que passaram pelo Teatro Municipal.

Como nasceu o museu

O Museu dos Teatros do Rio de Janeiro foi criado pela lei 425, de 28 de novembro de 1949, para "preservar e expor à visitação pública tudo quanto de refira à vida artística do Distrito Federal". Instalado no Salão Assírio do Teatro Municipal o museu pode ser visitado pelo público nos dias úteis das 13 às 17 horas.

A idéia da criação do museu nasceu da doação, feita à Prefeitura por Eliseu Visconti, dos esbôços do pano-de-bôca e dos painéis de decoração do Teatro Municipal, de sua autoria. Alguns dêsses estudos datam de 1909, ano da inauguração do teatro, outros de sua remodelação, em 1934.

Foi êsse material escasso embora precioso pelo sentido histórico e expressão artística, fornecido pelo pintor patrício, que serviu de atração para formar o que constitui hoje o acêrvo do museu.

Um assunto em cada canto

O museu ocupa atualmente mais de três quartas partes do Salão Assírio, com acesso pela avenida Rio Branco e 13 de Maio. Em seu interior, encontram-se móveis, estatuetas, retratos, quadros, além de inúmeras vitrines, cada uma delas contando uma história da arte teatral. Assim, encontramos vitrines dedicadas ao gênero lírico, ao bailado e ao drama, além de outras consagradas exclusivamente à memória ou à honra dos nossos grandes compositores ou artistas, como: Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Henrique Osvald, Bidu Sayão, Itália Fausta e muitos outros.

No interior das vitrines, podemos observar fotografias, manuscritos, pequenas peças de vestiários e objetos que de alguma forma se relacionam com a vida dêsses grandes vultos ou de artistas estrangeiros ligados à história do nosso teatro.

As peças colecionadas no museu, foram obtidas, em sua grande maioria, depois da sua criação e provêm de doações, compras e da primitiva ornamentação do Teatro Municipal. Muitas dessas peças vieram dos teatros Lírico, São Pedro de Alcântara e Phoenix.

A vida do Municipal

Além dêsse material que constitui seu acêrvo artístico, dedicou-se o museu a fazer o levantamento de tôda a vida do Teatro Municipal que, como principal casa de espetáculos do país, simboliza o teatro brasileiro. Possui assim o museu um arquivo minucioso relativo às atividades do Teatro Municipal, abrangendo a descrição completa de tôdas as companhias que atuaram em seu palco, as óperas encenadas com todo o seu elenco descriminado, ficha completa dos artistas que fizeram parte dêstes elencos, a estatística dos espetáculos realizados desde a fundação, etc.

Tem também o museu uma coleção de programas, organizada em ordem cronológica e um repositório de fotografias de artistas, arquivadas em pastas individuais, com catálogo correspondente.

Lá estão ainda as críticas de todos os espetáculos realizados no Teatro Municipal. Colecionadas em álbuns especiais com fotografias do conjunto que tomou parte na representação, o programa, e outros dados sôbre a peça, seu autor e seus intérpretes.

Os visitantes

Desde sua inauguração até 15 de julho de 1955 o museu foi visitado por 7.821 pessoas que deixaram seus nomes no registro de visitantes. Durante as solenidades do Congresso Eucarístico Internacional de 1955, em que o museu figurou como atração turística, foi de 3.022 o número de visitantes, procedentes de todos os Estados do Brasil e de muitos países do mundo.

Após o Congresso e até a data de 1.º de março dêste ano, a freqüência foi de 10.574 visitantes, o que corresponde à média de 1.510 por mês. O que evidencia a grande afluência que tem havido no museu nestes últimos tempos.

As sapatilhas e faixas japonêsas que Violeta Coelho Neto de Freitas usou em "Madame Butterfly" — O chale de "Carmen" e a cena da "Tosca" — A bôlsa de Danize em "Otelo" e o colête bordado a prata de Giulio Crimi — As camélias da Tebaldi, na "Traviata" e o traje de Gigli, em "Manon Lescaut" — O Museu dos Teatros existe

Todos os artistas que passaram pelo nosso teatro têm ali alguma coisa para recordá-lo

O Museu foi criado em 1949. Pode ser visitado todos os dias, de 13 às 17 horas.

O MUNDO TODO CANTA E DINHEIRO NÃO VEM

Apesar do grande sucesso no estrangeiro, as músicas de Zé do Norte (para "O Cangaceiro") estão rendendo pouco —

ZÉ-DO-NORTE, autor de músicas do filme "O Cangaceiro", está recebendo muito pouco pela execução de seus discos, na Europa. Entretanto, jornalistas que estão em Cannes, fazendo a cobertura do Festival Cinematográfico, mandam dizer que essas músicas continuam popularíssimas e bastante executadas

O compositor vai hoje à UBC, pedir as notas e "fazer as contas". Disse-nos êle:

— "Semestralmente, tenho recebido o dinheiro correspondente à autoria dos discom em gravação no estrangeiro. Na última vez, Cr$ 27 mil foi quanto recebi. Fiz quatro recebimentos. Por coincidência, todos giram em tôrno de Cr$ 26 ou Cr$ 27 mil. Nunca é mais do que isso.

"Lua Bonita", "Meu Pião", "Sodade, Meu Bem Sodade" e o arranjo de 'Mulé Rendera" são de minha autoria. Aqui no Brasil, depois de incluídas no filme, e com autorização da Vera Cruz, a RCA Victor gravou, com exclusividade, as melodias. Depois, para o exterior, a RCA cedeu a 'matriz" e autorizei a Editôra Badeirantes e a UBC, com plenos poderes, a se responsabilizarem pela cobrança dos direitos autorais".

Zé do Norte. Jornalistas informam, de Cannes, o sucesso de suas músicas. Mas os direitos autorais que lhe chegam são minguados

Desconfiança

A divergência entre as informações que lhe chegam da Europa e o montante do que aqui recebe torna Zé-do-Norte desconfiado de que nem tudo anda lá muito bem.

— "Os Cr$ 27 mil que recebi da última vez correspondiam aos discos gravados na Holanda, Dinamarca, Finlândia e Suécia, faltando ainda países como o Japão, os Estados Unidos, Itália, França, Espanha, México, Portugal e outros".

Nem um tostão

— "Naturalmente que, dessa importância, já está deduzida a parte que cabe à Bandeirantes, à UBC, aos cantores estrangeiros e a quem fêz os arranjos. De direitos de execução e edição em papel ainda não recebi nada. Nem um tostão me chegou às mãos ainda. Faltam todos os países. A UBC está encarregada de fazer a cobrança, e espero que tudo corra bem.

Agora, na Grécia, as músicas serão também lançadas. Já me informou a UBC de que foi firmado contrato para isso".

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Edir

O fabuloso instrumentista repete o sucesso do 1.º disco, gravado na Musica Rádio.

Com prazer anunciamos o lançamento do 2.º disco LP da EDÚ — contendo, além de outras belíssimas melodias, um arranjo todo especial do "Capricho Hespanhol", de Rinsky Korsakow.

LP RADIO

TEATROS E BOITES

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
HOJE, AS 21 HORAS
TBC COMÉDIA
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG, com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
Proibido até 18 anos
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Próxima estréia: "DIVORCIO PARA TRES"

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH
Hoje, às 21,30 hs. — Quinta-feira, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,30 horas

Hoje, às 21 horas — Poltronas, Cr$ 60.00 — Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

Hoje, às 21 hs. — Sábado, às 20 e 22 hs. Última semana
A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇAO DA COMISSAO ARTISTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tenesse William — Tradução de R. M. Júnior
Com JARDEL FILHO e grande elenco
DIREÇAO DE BOLLINI — HOJE, AS 21 HORAS
HOJE E AMANHA — ÚLTIMOS DIAS
6.ª feira, dia 25, estréia de "A Casa de Bernarda Alba"

Diàriamente, às 21 hs. — 5.ª e Domingos, Vesperal às 16 hs.

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!
OTELO
TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO
32-5817
DIARIAMENTE
W. SHAKESPEARE
DO ONESTALDO DE PENNAFORT
ANGELA · TONIA · CELI · AUTRAN

Hoje, às 21 hs. — Quinta-feira, Vesperal às 16 horas

AS AVES DOS OLHOS AZUIS

Texto e fotos de
NEVILLE CLAYTON

Exclusividade da APLA
para TRIBUNA DA IMPRENSA

NEM nos animais de Walt Disney se podem encontrar as côres brilhantes das malagas — aves de olhos azuis que habitam uma pequena ilha da costa oeste da União Sul-Africana.

Há muitos anos, voando aos milhões para essa ilhota, as malagas fizeram dela a sua casa e contribuiram para o enriquecimento da região. Explica-se: elas produzem o guano, um grande fertilizante de terras que incrementou bastante a produção da agricultura ali existente.

As malagas são aves sociáveis, que gostam da vida gregária. O isolamento as aborrece, podendo-se mesmo afirmar que preferem passar fome ou viver sem abrigo a ter de viver sem o resto do bando.

* * *

ELAS fazem o ninho com os detritos que o mar lança à praia. Constroem-no de tal forma que os ovos nunca rolam ou caem. E' interessante observar, também, a maneira pela qual cada uma descobre, entre uma infinidade de outros, o seu próprio ninho.

Macho e fêmea jamais abandonam, juntos, o ninho. Enquanto um passeia, o outro toma conta da casa e dos filhotes.

* * *

QUASE não têm mêdo dos homens, recebendo, com naturalidade, uma visita qualquer. Não se agastam, mesmo com a perturbação do seu refúgio. Hostilizados, porém, são capazes de reagir, com bicadas valentes.

* * *

NÃO é muito difícil encontrar as malagas. Basta rumar para a África do Sul, na costa oeste e daí, tomando como ponto de partida Clanwillian e atravessando as terras áridas da baia de Lambert, chegar a uma pequena aldeia de pescadores.

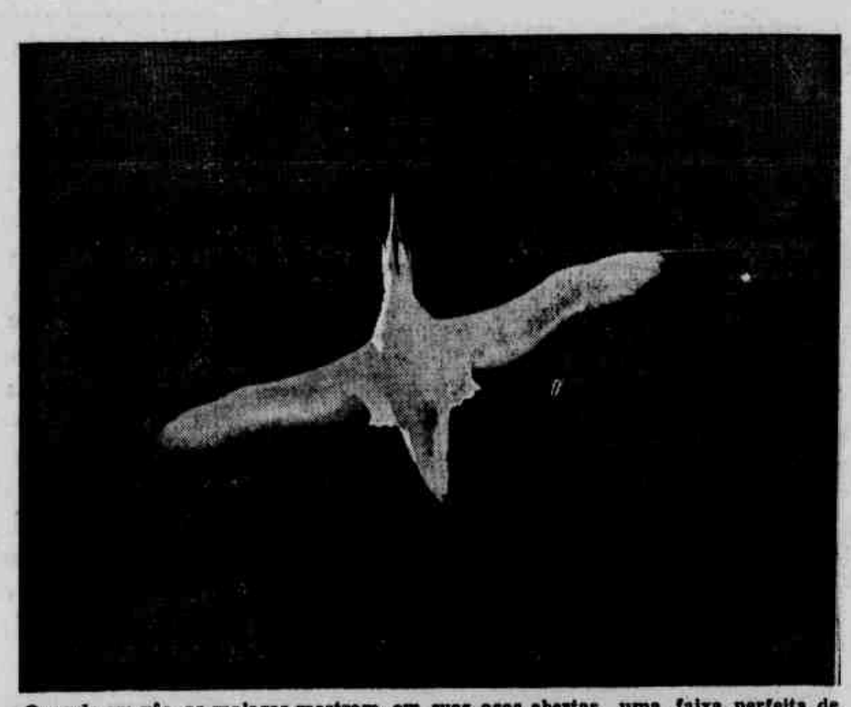
Olhando-se através do canal que a atravessa, vê-se o lar das malagas, as aves dos olhos azuis.

Para apreciá-las, não é necessário gostar muito de aves. Seu vôo, quando sòzinhas, constitui um espetáculo digno de ser visto pelo mais exigente observador. Pois é quando aparecem em tôda a beleza de sua plumagem branca, contrastando com a faixa de penas pretas que vai do peito à extremidade das asas.

O bico amarelo completa o contraste.

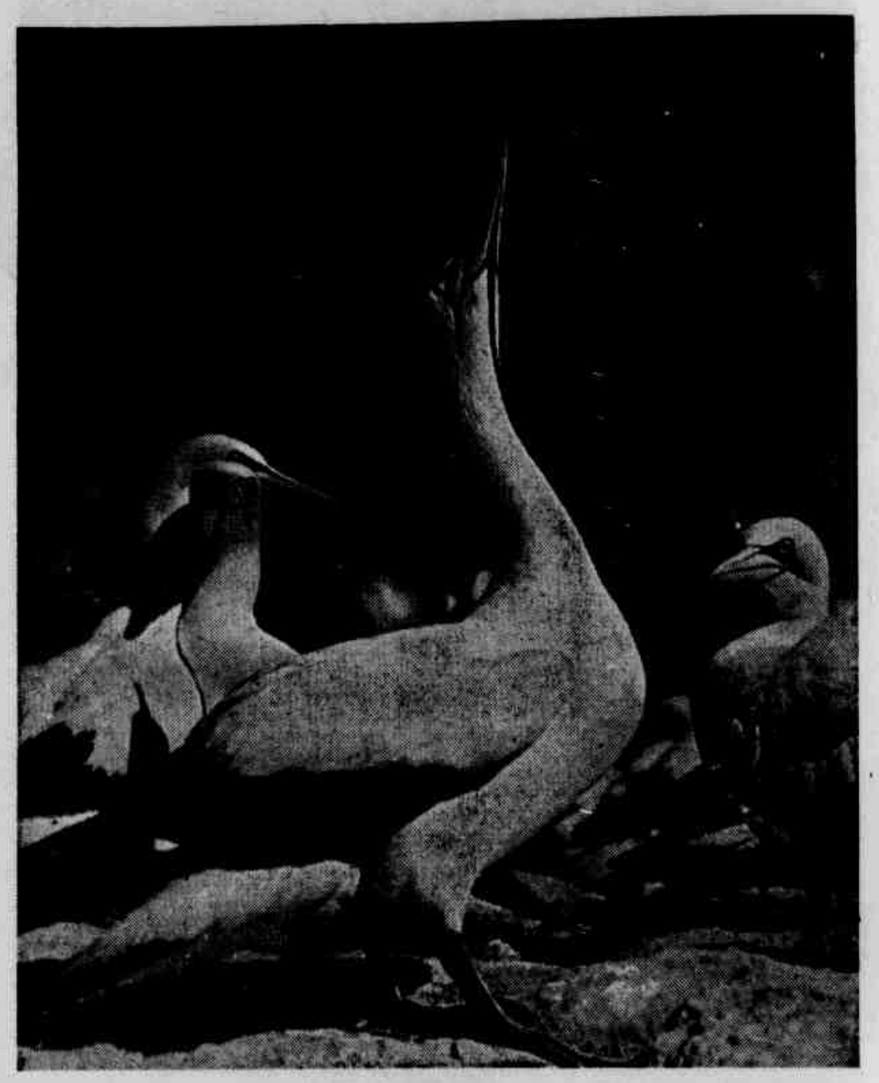
Leia na página 5:

MUSEU DE TEATRO CONTA HISTÓRIAS DO PASSADO



Quando em vôo, as malagas mostram, em suas asas abertas, uma faixa perfeita de penas prêtas, maiores à medida que se aproximam das extremidades e contrastando com a plumagem inteiramente branca.

"Se você pensa que pode sair para namorar, está muito enganada. Vou já para casa, contar à mamãe".



O que será que ela procura no céu?

"Estamos zangadas, não queremos brincadeiras".

UMA ESTÁTUA E UM CIRCO

De VICTOR FEATHER

Secretário Assistente do Congresso dos Sindicatos Britânicos, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA.

EXISTE em Praga uma estátua gigantesca de Stalin. Pesa 13.000 toneladas. Está situada numa colina que domina a cidade, e, quando o sol caminha para o ocaso, lança sôbre a capital tcheca uma sombra que se projeta até meia milha de distância. Essa estátua constitui, hoje, um problema muito sério, depois que os comunistas soviéticos deliberaram, como se sabe, que Stalin não é mais um Messias e, sim, um "errado" muito grande.

* * *

PARA um comunista soviético nada mais simples do que jogar fora um retrato de Stalin que estava pendurado numa parede. Ou mudar, muito simplesmente, o retrato, substituindo-o pelo de Kruchev. Um busto de Stalin pode jogar-se no Volga, e qualquer de suas medalhas pode perder-se num ônibus.

Mas que fazer da estátua de Praga? Aquilo é "um bocado de estátua", como diria um norte-americano. Para retirá-la será preciso muita dinamite. E', pois, um problema. Dêste modo terá que ficar onde está, sobranceira à cidade, por algum tempo mais.

Isso há de ser secretamente agradável à Federação Mundial dos Sindicatos, que é dominada pelos comunistas, e, em particular, ao seu secretário geral, Louis Saillant. O corpulento Saillant foi, agora, viver em Praga, uma vez que a sede da Federação se transferiu para ali.

Oficialmente, a mudança para trás da Cortina de Ferro realizou-se agora. A verdade é, porém, que, a partir de 1940, o contrôle dos cordéis estêve sempre atrás da Cortina, enquanto o fantoche dançava na frente. A princípio, a sede foi em Paris. Posteriormente, passou para Viena. Em fevereiro dêste ano, os sindicatos austríacos apoiaram seu Govêrno na ordem de mudança que o mesmo deu à Federação, por desrespeitar esta as leis do país.

Mas, agora, que se encontra em Praga, a Federação não desrespeitará as leis tchecas, visto serem leis de um satélite soviético. Se o fizer, Saillant e sua Federação não serão intimados a deixar o país. Suceder-lhes-á precisamente, o contrário, isto é, não os deixarão sair dali. Assim, observe ou não Saillant as leis tchecas, terá que permanecer à sombra da estátua de Stalin, o tempo que muito bem quiser a União Soviética.

Mas isso não trará incômodo nenhum a Saillant, nem para a sua Federação, ambos grandes admiradores de Stalin — ou, pelo menos, sei que o foram. E se modificaram sua opinião a êsse respeito deve ter sido coisa muito recente.

* * *

DEVE haver uns três anos, a 6 de março de 1953, realizou-se em Viena, uma conferência da Federação Mundial dos Sindicatos. Às 11.30 horas daquele dia, Saillant, com lágrimas nos olhos, disse à conferência emocionada que o "pujante e generoso coração de Stalin cessara de pulsar! Não mais funciona aquêle cérebro lúcido e brilhante. Esta, senhores, a cruel, a impiedosa notícia!"

Aquêle dia era uma sexta-feira. No domingo seguinte, Saillant e o comunista italiano Di Vittorio, então presidente da Federação, achavam-se junto do ataúde de Stalin, no palácio dos sindicatos, em Moscou. Outra gente da Federação ali se se encontrava, tal como vice-presidentes, etc.

Mais tarde, Saillant haveria de dizer, como disse, que aquela delegação da Federação considerava sua missão ali e naquele momento como "um juramento de fidelidade a Stalin, o nosso grande líder, sólido como um rochedo, pleno de vida e de energia como nos dias das grandes lutas trinta e cinco anos antes. "Em nota do próprio punho, Saillant prosseguiu nestes têrmos: "A meu ver, Stalin e o povo soviético são e serão eternamente um só!"

Mas já antes de o avião ter partido de Viena para Moscou, o próprio executivo da Federação, em pêso, rendia suas homenagens públicas, ao declarar, em comunicado oficial, que Stalin fôra o "líder famoso do povo soviético, o guia inspirado das classes trabalhadoras de todo o mundo, o incomparável benfeitor da humanidade, o obstinado campeão das lutas pela manutenção da paz".

* * *

A MORTE de Stalin — dizia a Federação — era "uma perda irreparável". Joseph Stalin "trouxera felicidade não só para o povo soviético como também para todos os povos explorados da terra. Salvara a civilização, conduzindo o povo soviético à sua histórica vitória sôbre o fascismo. Honra e glória imortais àquele cujo nome há de viver para sempre nos corações dos trabalhadores do mundo. HONRA E GLÓRIA IMORTAIS À JOSEPH STALIN!"

* * *

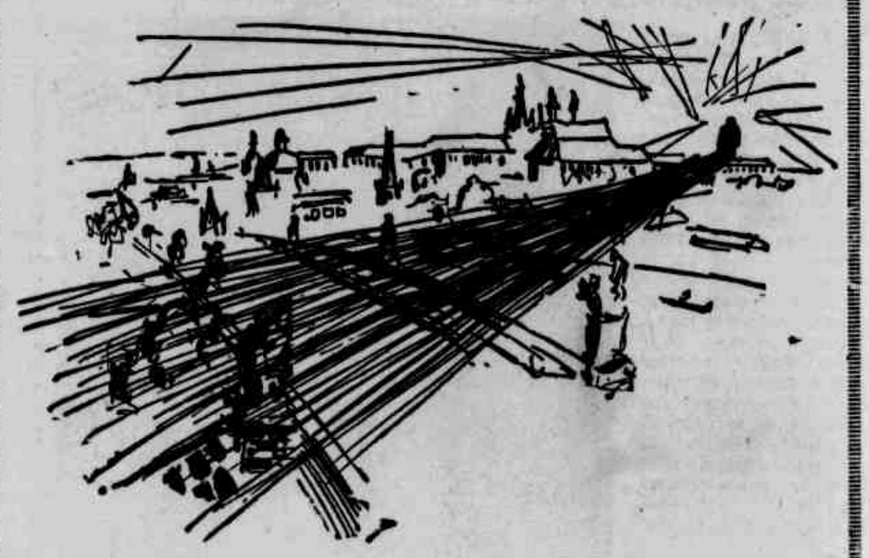
Em 1954, e, de novo, em 1955, por ocasião do aniversário da morte de Stalin, a Federação repetia essa mensagem.

Em março de 1956, Walter Ulbricht, o títere vice-primeiro ministro da Alemanha Oriental e secretário geral do Partido Comunista da Alemanha Oriental, negava que Stalin tivesse conduzido à vitória contra o nazismo. Afirmou, então, que Stalin não dera ouvidos a conselhos e se recusara a dar crédito às informações segundo as quais Hitler atacaria o Rússia em 1941. Por acaso, em 1939, dois anos antes portanto, não tinham Molotov e Ribbentrop conseguido um pacto de amizade entre Stalin e Hitler?...

"Milhares de vidas foram perdidas por causa de Stalin", diz agora Ulbricht, três anos depois da morte do ditador russo. E acrescenta: "Por causa dêle, sofreram-se graves derrotas e pesados reveses".

Vem, por fim em 1956, Kruchev e fala abertamente. Declara que Stalin aterrorizava os seus colegas, que zombava dêle Kruchev, ridicularizava-o, e, até certa vez, lhe ordenára exibir-se, quase em público, dançando uma complicada dança campestre. "E não tive outro remédio senão dançar' confessou simplesmente Khrushchev.

Saillant, admirador de Stalin, acha-se agora, em Praga. Eis o momento para um rasgo de grandeza! Que suba, pois, ao cimo da colina Letna, e, de pé, diante da estátua de Stalin, proclame ao mundo que Ulbricht é um mentiroso! Que



fale abertamente e denuncie Kruchev cujas palavras difamam o grande Líder Imortal que a Federação Mundial dos Sindicatos adorava!

Mas, seja como fôr, não me parece que Saillant o faça. Posso daqui imaginá-lo a subir, apressado, a colina Letna. Mas irá ali com um cinzel. Talvez mais: com um cinzel em cada mão e outro no bôlso para o seu presidente.

Afinal, o homem da Federação Mundial dos Sindicatos sabe quem "põe a manteiga no seu pão", isto é, quem o adula e êsse homem não tem princípios. Crê tão sòmente nas conveniências.

A Federação Mundial dos Sindicatos, em pêso, é criatura da União Soviética. Não dá palpite... Não passa de um éco da voz dos que manejam o poder no Kremlin, sejam êles quem forem, e digam o que disserem.

Coragem é o que não existe nos líderes da Federação. Quando Stalin mudava, êles mudavam. Quando agora Kruchev muda, êles também mudam e com a mesma facilidade com que mudavam com Stalin.

Não esperam que os mandem dançar. Dançam todo o tempo conforme a música soviética.

No grande circo soviético, são êles os artistas mais versáteis, os maiores acrobatas!

SEXTA-FEIRA

O

SUPLEMENTO

Nossa Cidade

Estará na

Urca

onde a cidade nasceu, onde existe uma fortaleza muito bonita, onde há um cachorro que diz "mamãe". Um dos bairros mais moços da cidade, ali está a primeira estação de TV do Brasil. E é na Urca que vive um rapaz que não tem uma perna, mas escala o morro como se fôsse um "lagartixa" diplomado.

Você se lembra?...

OS presidentes Getúlio Vargas e Franklin D. Roosevelt, por ocasião da passagem dêste último pelo Rio de Janeiro, em 1933, a caminho de Buenos Aires, onde presidiria uma Conferência Interamericana.